O TEMPO
Tempo instável, sujeito a chuvas.
Temperatura estável.
Ventos de sul a leste, frescos.
Máxima — 28.4.
Mínima — 21.9.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Não há sinal mais expressivo da civilização de um povo que a sua solidariedade na tradição e no desenvolvimento, nas aspirações e nas idéias, nas simpatias e nos dissabores, na resistência aos males do govêrno, ou na luta contra as calamidades da natureza.
RUY BARBOSA

ANO 2 — N.º 93 | Diretor CARLOS LACERDA | SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 17 Abril 1950

CANDIDATO: EDUARDO GOMES

Vozes da Cidade

Os fundos pertencentes a brasileiros, depositados nos Estados Unidos, são superiores ao total dos nossos atrasados comerciais. Só em um banco norte-americano há seis brasileiros que têm depositadas quantias superiores a dez milhões de dólares. A maioria das pessoas e firmas que ganharam no café deixou o resultado de seus negócios depositados em bancos dos Estados Unidos.

—*—

O sr. Vitorino Freire, falando no Catete, dizia com certa veemência:
— Não votarei em Nereu ou no Dornelles.

—*—

Dias atrás o sr. Cirilo Junior foi chamado tarde da noite ao telefone, deixando assim seus aposentos onde já se havia recolhido. Ao voltar, êle informou à sra. Cirilo Jr. que deveria sair para uma conferência política. Isso fêz com que ela perguntasse, com afetuosa ironia:
— Então você já vai de novo salvar a pátria?

—*—

O sr. Oswaldo Aranha, em conversa ontem no Jockey com os srs. Flores da Cunha e Macedo Soares, dizia que o presidente Dutra ao receber o sr. Salgado Filho, antes dêste viajar para Itu, havia declarado ao presidente do PTB:
— Não tenho nenhuma restrição a fazer ao sr. Getulio Vargas. Apenas desejo que o meu substituto não seja meu adversário e que ao mesmo tempo seja um homem de bem. Não tenho preferências. Tanto o candidato pode ser do PSD como do PTB.

—*—

No casamento do sr. Otto Lara Rezende com a filha do sr. Israel Pinheiro, desfilaram todos os candidatos à presidência da República. A certa altura, o sr. Israel convidou para uma sala o general Dutra, o sr. Nereu Ramos, Bias Fortes, Ivo d'Aquino e Ovidio de Abreu e aí manteve-se animada conversa. Houve um ambiente de expectativa. Mas quando alguns curiosos resolveram ver de perto do que se tratava, verificaram que o sr. Israel estava apenas exibindo um porta-retrato que êle afirmava ser de sua invenção.

JOSÉ DO RIO

AS RAZÕES DO ATRASO DE J. LOUIS

Equívoco na remessa do contrato e erros na tradução do documento

Ao contrário do que era esperado, Joe Louis chegará ao Brasil sòmente na próxima quarta-feira, pela manhã, devendo embarcar hoje à noite, em Nova Iorque.

MOTIVOS DO RETARDAMENTO

A propósito do fato, ouvimos o sr. Bernardo Wull, promotor da temporada do ex-campeão mundial, que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— A razão de mais êsse adiamento na viagem de Joe Louis prende-se à demora do visto no passaporte. Inicialmente, um equívoco na remessa do contrato e, posteriormente, a tradução equivocada desse documento, motivando um retradução — ocasionaram demoras com que não contávamos. Tudo resolvido no sábado, hoje Joe Louis deverá alcançar o necessário visto do Consulado brasileiro em Nova Iorque, embarcando às últimas horas da noite, para aqui chegar na quarta-feira pela manhã.

AS BASES DO CONTRATO

A respeito das bases do contrato de Joe Louis, para as exibições no Brasil, foram os seguintes, os esclarecimentos do sr. Bernardo Wull:

— Joe terá 33% da renda bruta, cujo mínimo não poderá ser inferior a 25 mil dólares, de tôdas as lutas ou exibições realizadas nesta temporada, sejam elas quantas forem.

Alta de títulos brasileiros

LONDRES, 17 (AFP) — Como resultado das informações, segundo as quais o govêrno brasileiro tencionaria reembolsar a série dos empréstimos em esterlinos, fundos brasileiros acusaram altas vertiginosa no mercado de títulos desta capital.

O "funding de 5% de 1914 passou de 100 a 124,5 e o "funding" de 5% de 1898 passou de 100 a 110.



GERONIMO

JERÔNIMO CHEGARÁ HOJE AO RIO

Chega hoje, às 18 30, a esta capital o jangadeiro Jerônimo, que vem reivindicar junto às autoridades do Ministério do Trabalho a sindicalização dos pescadores cearenses.

Jerônimo, que viaja pela Panair do Brasil, desembarcará na Base do Galeão e ficará hospedado na residência do sr. Levy de Magalhães Melo, seu conterrâneo que, atendendo a um apêlo da TRIBUNA DA IMPRENSA, prontamente colocou sua casa à disposição do líder pescador.

Já amanhã Jerônimo deverá iniciar as "demarches" junto aos órgãos competentes para concretização dos seus objetivos.

NOVO GOVÊRNO GREGO

ATENAS, 17 (AFP) — Depois do juramento prestado pelos membros do general Plastiras, na noite de sábado último, realizar-se-á hoje a primeira sessão da Câmara, como foi primitivamente anunciada. Nessa reunião o rei Paulo vai ler a sua Fala do Trono e se procederá, em seguida, à eleição do presidente da Assembléia. Para êste posto será apresentada a candidatura do membro do Partido Liberal Phokion Zaimis, pelos partidos participantes do govêrno de Plastiras.

A UDN UNÂNIME LANÇARÁ AMANHÃ

A candidatura do Brigadeiro e a TRIBUNA DA IMPRENSA

Subscrição popular para custear a campanha do candidato da Reforma Social

Uma semana antes da saída deste jornal, isto é, em fins de dezembro último, a sua direção entendeu-se com o Brigadeiro Eduardo Gomes sôbre a sucessão presidencial. Nesta ocasião foi-lhe dito:

1. Que à TRIBUNA não competia lançar candidatos.

2. Que se êle fosse candidato, a TRIBUNA apoiaria a sua candidatura.

3. Que se fôsse necessário criar ou facilitar circunstâncias tendentes a tornar possível a sua candidatura, a TRIBUNA trabalharia para isso.

Eis porque, durante êstes três meses, o novo jornal, surgido da campanha de 45, não tendo aderido a uma campanha popular pró-brigadeiro, trabalhou incessantemente para tornar possível a sua candidatura.

Antes que ela se tornasse viável, havia que esgotar todos os meios para promover uma candidatura de entendimento, capaz de neutralizar e eventualmente desmascarar as fôrças da confusão e da desagregação política em plena atividade no país. Assim foi que procuramos facilitar a eliminação dos candidatos inventados no Catete. E quando o governador de Minas anulou a intrigante "fórmula mineira", e propôs aos partidos e grupos oficiais o nome do eminente sr. Afonso Pena Jr., êste jornal fez quanto esteve ao seu alcance para que ficasse publicamente demonstrada a má fé com que tem agido o chefe do Govêrno federal e a camarilha que o cerca, sempre a falar em conciliação e sempre a repelir qualquer modalidade de entendimento honroso e útil, para adotar sempre o espúrio e ineficaz, recusando Afonso Pena para insistir num Bias, num Ovidio qualquer.

Eis que chegamos aonde necessàriamente havíamos de ir, após as sucessivas exibições de má fé e a verdadeira cons-

(Conclui na 2.ª pág.)



Quarenta mil cédulas iguais a esta serão distribuídas pelos queremistas no dia 19

DUTRA PROCURA ENGANAR NOVAMENTE O PTB COM OVIDIO

Nereu teme a aproximação do PSD com o trabalhismo — Reunião na casa de Amaral — Ademar acusa o pres. da República em Sta. Catarina — Propaganda queremista

Dutra tenta cair novamente nos braços do seu benfeitor e eleitor, Getulio Vargas. A aproximação entre o PSD e o PTB, visando liquidar a candidatura Nereu Ramos, é o objetivo do Catete. A última hora, lançando decisiva cartada, pôs em xeque o nome do sr. Ovidio de Abreu, como elemento capaz de unificar as fôrças do partido majoritário e atrair as simpatias do Partido Trabalhista Brasileiro.

A MISSÃO SALGADO FILHO

O senador Salgado Filho regressou ontem do Rio Grande do Sul, onde foi expor ao sr. Getulio Vargas a situação de desmoronamento do PSD. Em declarações feitas em Porto Alegre, o senador petebista deixou entrever a aproximação entre Dutra e Getulio, dizendo que o programa mínimo do PTB havia sido aceito pelo PSD. Ao regressar ao Rio, o sr. Salgado Filho pouco teve a acrescentar às suas declarações em Porto Alegre. Negou tivesse levado nomes do PSD à consideração de Getulio e acrescentou que o chefe do PTB só se candidataria caso não houvesse unanimidade de fôrças no partido majoritário, que se reunirá esta noite para escolher seu candidato. Essa unanimidade, pretendem o PSD e o PTB ver assegurada com o lançamento do nome do sr. Ovidio de Abreu, "dernier cri" do Catete.

O MEDO DE NEREU

Não se deu ainda por vencida a corrente que apoia a candidatura Nereu. O vice-presidente da República receiando a aproximação de Dutra e Getulio, conseguiu através do sr. João Neves da Fontoura, um documento pelo qual assumem o compromisso de ficar com a sua candidatura, vários próceres pessedistas, chefiados pelo sr. Agamemnon Magalhães. Nessa lista apuseram suas assinaturas entre outros, os senadores Felinto Muller, Ismar de Góis e vários deputados.

A MORTE DO PTB

Consideram os círculos políticos a aproximação entre Dutra e Getulio a morte do PTB. Um senador do partido majoritário afirmou-nos esta manhã:

— Estou informado de que Getulio dará seu apoio à candidatura Ovidio de Abreu. O mesmo fará o sr. Ademar de Barros. Se isto se der, pode-se considerar liquidado o trabalhismo no Brasil.

REUNIÃO NA CASA DE AMARAL

Hoje, às 14 horas, haverá uma reunião na residência do sr. Amaral Peixoto, devendo estar presentes os srs. Salgado Filho, Agamemnon Magalhães, Cirilo Junior e outros membros do PSD. Nessa ocasião, o sr. Salgado Filho fará uma exposição sôbre sua viagem ao Rio Grande do Sul, trazendo o pensamento do sr. Getulio Vargas.

CANDIDATURA GETULIO

O sr. Salgado Filho declarou que Getulio não será candidato. No entanto, os petebistas se preparam para lançar o nome do ex-ditador depois de amanhã. Afóra farto material de propaganda enviaram para Itú, a fim de ser autografado pelo senador gaucho, 40 mil cédulas de dois cruzeiros, — uma série completa — carimbadas com o desenho de Getulio. Tais cédulas serão profusamente distribuídas a partir daquêle dia.

ADEMAR ACUSA DUTRA

O sr. Ademar de Barros, em entrevista concedida à Asapress em Joinville, afirmou que não se candidatou à presidência porque

(Conclui na 3ª página)

CAIXEIRO: prisão inafiançável CAPITALISTA: simples multa

INIQUIDADE FISCAL E VIOLENCIA POLICIAL

Com estardalhaço, o delegado Paula Pinto anunciou nos jornais oficiosos que nada menos de 500 comerciantes têm sido autuados por crimes contra a economia popular. Examinada essa lista, verifica-se que cêrca de 400 são simples empregados que deixam de entregar nota de venda ou mesmo, em certos casos, vendem por mais um tostão em quilo a mercadoria das quitandas. O seu crime é inafiançável, quer dizer, êles não podem se defender soltos. Extremam-se contra êles os rigores da autoridade, extensivos, embora com menor rigidez, aos seus respectivos patrões, que também são qualificados ante a simples falta de uma nota de venda.

Mas a sonegação do impôsto de renda, que é o crime mais corrente entre os homens de dinheiro, é punida com uma simples multa. E o açambarcamento de mercadorias, para fazê-las escassear no mercado até que se obtenha a alta do prêço, docilmente concedida pela inútil Comissão Central de Preços, que pretende resolver o problema da carestia com portarias demagógicas, nem sequer é objeto de uma só, uma única, umazinha autuação pelas operosas autoridades que tanto efeito vêm tirando da prisão de caixeiros e pequenos comerciantes.

"A Cabana do Pai Tomás"

de **H. B. Stowe,**

livro que deu fama e fortuna à autora e contribuiu para a abolição da escravatura nos EE. UU. e no mundo, é a nova história em quadrinhos que

Oferecerá a partir de quarta-feira

Um investigador permanecerá no açougue

O delegado Paula Pinto, titular da Delegacia de Economia Popular, irritado com a atitude de diversos proprietários de açougues, pretende colocar, diàriamente, um policial junto às "caixas" dêsses estabelecimentos com a exclusiva atribuição de fiscalizar o cumprimento da tabela.

— "Só faremos isso com certos e determinados açougueiros recalcitrantes, que já foram punidos mais de uma vez e continuam praticando o "câmbio negro". Ainda hoje abordarei o assunto com o chefe de Polícia e, de acôrdo com a sua decisão, é provável que já amanhã a medida entre em vigor. — declarou-nos, hoje, o sr. Paula Pinto.

O policial chegará ao açougue logo às primeiras horas da manhã e só se retirará de junto da caixa quando fôr vendido o último pêso.

Para os demais açougues a fiscalização continuará sendo realizada em serviço comum de "ronda" pelas diversas turmas da D.E.P.

V Reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — em Santos

Descoberta da televisão a três dimensões

BOSTON, 17 (UP) — A Rádio Corporation of America anunciou a descoberta da televisão em três dimensões. O dr. V. K. Kworykin, vice-presidente dos laboratório da RCA, informou ao Instituto de Técnicos de Rádio que duas câmeras comuns de televisão, colocadas lado a lado, à mesma distância dos olhos humanos, produzem impressão de profundidade. As duas imagens deverão ser ajustadas por "kinescopios" e vistas através de filtros para dar o efeito das três dimensões. O dr. Kworykin declarou que o novo aperfeiçoamento será extremamete valioso para a utilização industrial.

TEMÁRIO E PROGRAMA DO CONGRESSO ECONÔMICO QUE SE REUNIRA' DIA 23

De 23 a 27 dêste, reunem-se em Santos as delegações de cêrca de 17 nações do continente, enviadas pelas associações comerciais e industriais, para a V Reunião Plenária, que é um desenvolvimento da que se reuniu em 1948 em Chicago.

O temário da reunião de Santos consta de 5 itens que interessam profundamente à vida econômica nacional e intercontinental, pois abrange:

1. Plano de intensificação da campanha em favor da livre emprêsa.
2. Escassez de dólares, desvalorização e comércio interamericano.
3. Inversões na América Latina e o Plano Truman de auxílio aos países pouco desenvolvidos.
4. Carta de Havana. Convenção Econômica de Bogotá. Tratados de Comércio entre os países americanos. Posição do debate acêrca de sua ratificação e possibilidades de obtê-la.
5. Carta interamericana de Garantias Sociais: sua correlação com as legislações nacionais de oportunidades de ratificação.

PROGRAMA

As delegações, das quais, depois da brasileira (mais de 100), a mais numerosa é a norte-americana (cêrca de 60 membros), seguida da argentina (cêrca de 20), hospedar-se-ão no Parque Balneário Hotel, em Santos.

No dia 24, às 10 horas da manhã, realizar-se-á a sessão inaugural, presidida pelo atual presidente do Conselho, sr. James S. Kemper. Depois da invocação feita pelo cardeal de S. Paulo, haverá uma saudação do governador (que não presidirá a reunião) e o discurso de abertura, pelo sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da seção brasileira do Conselho.

As 13 horas haverá um almôço que dará ensejo para algumas exposições verbais, sob a presidência do chefe da delegação argentina, falando então o sr. Kemper. Das 15 em diante, realizar-se-ão as sessões plenárias, instalando-se nesse dia as diferentes comissões.

Dia 25, às 9,30 reunem-se as comissões, que voltam a reunir-se às 14,30. As 19, o jantar oferecido pelas associações econômicas de São Paulo, sob a presidência do sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial paulista, falando então os srs. Mariano Ferraz, pelo Centro das Indústrias, Malta Cardoso, pela Rural, Ernesto Tomanik, pela Comissão Nacional de Bolsas.

A 26, de manhã, as comissões aprovarão os projetos de recomendações. As 11 horas reunir-se-á a comissão de coordenação e redação. As 12, o almoço oferecido pela seção brasileira do Conselho, sob a presidência do sr. Malta Cardoso, seguido de sessão plenária para eleição da nova Comissão Executiva do Conselho.

A 27, após a sessão plenária às 9,30, presidida pelo sr. Euvaldo

(Conclui na 3ª página)



Nelson Pessoa Filho vence um obstáculo, durante as provas ontem disputadas na Sociedade Hípica Brasileira (V. texto na 8ª página)



Neusa, sentada sôbre os destroços do barraco

Primeiro perdeu o companheiro depois o Prefeito mandou derrubar o seu barracão

O drama de Neusa, uma das faveladas da Estrada do Eng. da Pedra

Walter Cúnto
(Repórter da TRIBUNA)

Ela veio do Norte e se chama Neuza Agapito Silva Sombreiro. Nome grande demais, impróprio mesmo para alguem que mora em uma "casa" de três metros de fundo, se tanto, por dois de largura. Entretanto, é num barraco destas dimensões, na Favela da Estrada do Engenho da Pedra, que reside, escorraçada pela falta de residências accessíveis à sua bolsa minguada.

Lá morreu-lhe o marido. Uma grande calamidade em sua vida. Agora, surge outra calamidade, maior ainda por demonstrar uma sórdida e mesquinha perseguição: O sr. Mendes de Morais, com a notória aversão que tem pelas favelas, mandou derrubar os barracões que se erguem no terreno palustre, cheio de lama e mosquito.

UMA VIDA

Não éramos casados — informa Neuza. Quando conheci o meu companheiro de toda a vida, mais ou menos há vinte anos, êle já não vivia com a espôsa. Desde então, lutamos sempre, juntos na desgraça como no prazer. Êle era marítimo, eu vendia doces, como até hoje, se a doença permite. Na ocasião da guerra, durante três meses, não tive notícias dele. Fiquei desesperada e tive profundo abalo quando soube que o seu navio fôra afundado. Felizmente êle se salvara, sem qualquer ferimento.

Mas a doença que o mataria mais tarde já lhe minava o coração. E, no fim da vida, após vinte anos de lutas, já doente que não podia se levantar da cama,

(Conclui na 3.ª pág.)

A bolchevização da China decidida por acôrdo em Yalta

Revelações do general Patrick Hurley

NOVA YORK, 17 (AFP) — No transcurso de entrevista radiofônica realizada dentro do quadro do programa da viuva Roosevelt, o general Patrick Hurley, da reserva, reafirmou que a vitória comunista na China era fruto de um "acôrdo secreto", provocando assim vivas reações da parte da viuva do presidente Roosevelt.

O general Hurley, que fôra enviado especial do presidente Roosevelt à China e à União Soviética, declarou particularmente: "Em acôrdo secreto realizado em Yalta os vossos diplomatas abandonaram todos os princípios da Carta do Atlântico".

Asseverou o general que não haviam sido publicados todos os documentos, salientando: "Tôdas as vezes que procuro relatar essa história alguém tenta impedir-me".

Hurley afirmou que tivera conhecimento de um "verdadeiro plano de conquista comunista da China".

O general Patrick Hurley foi interrompido pelo fim da emissão quando predizia novamente um novo recuo dos norte-americanos na Asia.

Prezado leitor

Hoje vamos revelar um truque dêste jornal.

Foi o seguinte. Quando estávamos organizando o jornal, chamamos para chefiar a revisão o sr. Gabriel Chaves de Melo e lhe encomendamos uma relação de palavras condenadas.

Condenadas? Sim. Pelo seguinte.

O que torna horrível o estilo jornalístico em uso é a série de chavões que afeiam o idioma e dão a tudo a chatice de uma página do sr. Pereira Lira, no estilo "Curitiba hoje é maior do que ontem e amanhã será maior do que hoje", que consagrou o distinto autor dos discursos do general Dutra.

A lista ainda não está completa, e dificilmente será concluida algum dia, pois é interminável. Mas, para que o leitor tenha idéia de quais são as expressões proibidas num jornal que se preza, vamos publicar, segunda-feira, uma relação bastante apreciável.

É bem possível que, por engano ou distração, alguma dessas expressões condenadas surja por aí, no miolo do jornal. Mas não será por culpa dêste seu constante

REDATOR DE PLANTÃO

O absurdo dilema da Paraíba - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

Navios frigorificos para trazer carne do Rio Grande

O coronel Lauro Loureiro de Souza, vice-presidente da CCP, vai pleitear junto ao presidente da República a compra de navios frigorificos para transporte de carne verde dos centros produtores para os mercados consumidores.

A êsse respeito, declarou o coronel Loureiro de Souza, estar informado seguramente de que a Holanda pretende fornecer navios frigorificos em troca de arroz brasileiro. Afirmou ainda já ter sido procurado por autoridades holandesas interessadas na transação.

O SUPERFLUO PELO NECESSÁRIO

Comentando o fato declarou o sr. Lopes Gonçalves, representante da imprensa da CCP, que realmente já era tempo das autoridades imprimirem novo critério na importação pelo Estado do material necessário ao país. Ao invés de trens de luxo para a linha Minas-São Paulo, aquisição recente da Central, deveríamos ter comprado trens frigorificos.

SUPERFETAÇÃO

Insistindo na mesma tecla, declarou o sr. Herbas Cardoso, delegado da Indústria, que é de fato curioso o que vem se passando com os homens do govêrno, que, isolados da realidade brasileira, dão de ombros aos problemas mais prementes para se absorverem na prática de meras superfetações.

Lembrou como exemplo o dispêndio recente de 60 milhões de cruzeiros para encurtar de 8 quilômetros a estrada Rio-Petrópolis, quando com tal soma se poderia abrir novas estradas e remendar os buracos de outras, quase imprestáveis.

Baleado por um desconhecido

O operário Levi de Souza, de 34 anos, solteiro, morador na rua Bamboré, 168, em Del Castilhos, na noite de ontem, foi agredido a bala por um desconhecido, próximo da estação de Coelho da Rocha.

A vitima, que sofreu ferimento penetrante na coxa direita, foi internada no H.P.S.

Prêso vários contraventores do jôgo de "ronda"

A guarnição da R.P.-38, apresentou presos em flagrante, ao 5.º D.P., por se encontrarem praticando o jogo de "Ronda", no interior do quarto n. 27, do prédio de habitação coletiva da rua da Lapa, 81, os seguintes contraventores:

Moacir José Francisco, funcionário da Prefeitura, morador na rua Joaquim Silva, 44; Dalmar Bitencourt da Silva, alfaiate, morador na praça José de Alencar, Hotel Colombo; Aderaldo Gomes da Silva, comerciário, morador na rua da Lapa, 81; e Pedro Santana da Cruz, funcionário da Prefeitura, morador na rua Joaquim Silva, 44.

O chanceler Felipe Takla chega hoje

Em missão oficial de cordialidade é esperado hoje no Rio o sr. Felipe Takla, ministro das Relações Exteriores do Líbano. Apesar de jovem ainda o dr. Takla é uma das figuras de maior projeção no Oriente Médio, seja pelas suas qualidades de inteligência, seja pelos serviços prestados à causa da independência de seu país e do mundo árabe.

Desde a libertação do Libano em 1943 tem o ilustre diplomata e jurista ocupado postos de grande responsabilidade na vida pública do seu país, tendo já ocupado a pasta da Educação e a da Economia Nacional, sendo esta a segunda vez que dirige o Ministério do Exterior.

O ilustre visitante libanês, que é casado com uma brasileira de São Paulo, permanecerá no Rio até o dia 21 do corrente, devendo em seguida visitar outros pontos do país.

Imigrantes holandeses preferem o Brasil

Declarações de um jornalista que veio conhecer as condições sócio-econômicas do nosso país — Um núcleo de colonização batava em São Paulo

Um grupo de imigrantes holandêses acha-se em trânsito pelo nosso pôrto, no vapor "Algenib" rumo a Santos, de onde se dirigirá para a Fazenda Ribeirão, em Mogimirim, um núcleo de colonização batava que se ensaia naquela região paulista, em moldes de cooperativa.

Os imigrantes, em número de 27, transferem consigo para o nosso país valioso patrimônio em máquinas agrícolas e sementes, além de gado leiteiro, linigero, etc.

Acompanha êsse grupo um jornalista holandês, Johannes Kievid, que fará para diversos jornais e rádios de seu país um relato sôbre as condições sócio-econômicas do Brasil, assunto de máximo interêsse hoje em dia para os seus compatriotas, conforme frisou, visto a tendência para considerar nossa terra a que melhores oportunidades oferece na América do Sul para os milhares de súditos da Rainha Juliana que desejam emigrar.

Johannes, em palestra com nossa reportagem, acentuou que a emancipação progressiva de quase todo o império holandês, está criando um sério problema demográfico em seu país, ante a impossibilidade de encaminhar correntes migratórias para as antigas colonias ainda mais porque deixou de haver ambiente favorável nas mesmas, para a gente da Metrópole. Desta forma, para dar vazão à crescente população dos Países Baixos, as autoridades do govêrno voltam suas vistas para a América do Sul e em especial para o Brasil resultando daí o interêsse de sua missão jornalística.

Kievid salientou também que é seu desejo promover uma cobertura completa de todos os acontecimentos importantes da América do Sul para os jornais seus representados, inclusive o próximo Campeonato Mundial de Futebol. A sua permanência sòmente no Brasil será de seis meses.

Marques dos Reis

Foi sepultado na manhã de ontem no Cemitério de São João Batista o sr. João Marques dos Reis, que falecera no sábado, em sua residência, à Praia do Flamengo, vitima de longa enfermidade.

O extinto, que foi ministro da Viação e Obras Públicas no período de 1934 a 1937 e presidente do Banco do Brasil, de 1938 a 1945, deixa viúva a sra. Adelaide Fernandes Marques dos Reis e os seguintes filhos: srs. Eduardo Marques dos Reis, Pedro Marques dos Reis, Carlos Marques dos Reis e sra. Carmem Marques dos Reis Morais Ferreira, espôsa do sr. Fernando Morais Ferreira.

No momento da descida do caixão à sepultura, o senador Francisco Galloti, falando de improviso, traçou o perfil de Marques dos Reis, ressaltando os bons serviços que prestou ao país quando dirigiu o Banco do Brasil.

Duplo suicídio no Hotel Araújo

Sábado à tarde, num quarto do Hotel Araújo, situado à rua Marcilio Dias, foram encontrados mortos, Isaltina Rodrigues e Nilton Vieira Martins, ambos brancos, de 26 anos de idade.

A autoridade policial do 11.º D. P. constatou que Nilton e Isaltina haviam ingerido uma substância tóxica.

Atropelado por um carro da Aeronáutica

Um auto-transporte da Aeronáutica, esta manhã, quando trafegava pela estrada Vicente de Carvalho, atropelou o operário Estandislau Reis de Oliveira, de 33 anos, solteiro, morador na rua Antônio Chermont, 216, em São Mateus.

A vitima, que sofreu fratura do crânio, foi internada no Hospital Getulio Vargas.

Tentou suicidar-se pela terceira vez

A doméstica Adelina Rosa Pereira, portuguesa, de 42 anos, casada, moradora na rua Jurubi, 83, na Penha, tentou suicidar-se no interior de sua moradia. Adelina tenta o suicídio pela terceira vez. Foi internada em estado grave

Novo desastre na Leopoldina

Cinco vagões descarrilaram e oito tombaram ao solo em um novo desastre ocorrido com um trem cargueiro da Leopoldina, no ramal Campos-Paraoquena, próximo à ponte de São Fidelis. Embora as proporções do desastre, apenas saiu ferido um guarda freios. A administração da Leopoldina ainda não informou quais as causas do desastre, entretanto, atribui-se o mesmo ao desnivel dos trilhos, mesma causa do desastre de Tanguá.

Em virtude do desastre o tráfego pela linha férrea está interrompido, tendo o expresso de Campos para Miracema feito baldeação de passageiros e cargas no local.

Atirou-se sob as rodas do trem e morreu

Na tarde de ontem, na estação de Inhoaíba, Francisco Correia da Silva, de 25 anos, sem profissão e morador naquela localidade, suicidou-se, atirando-se sob o trem prefixo S-1-17, procedente de Mangaratiba.

Matou, vingando a morte do cão

MORTO O DONO DA TENDINHA NA AV. RAINHA ELIZABETH

As primeiras horas da madrugada de hoje, no cruzamento da Avenida Rainha Elizabeth com a Avenida Vieira Souto, José Miranda, conhecido por "Botina", morador no Morro do Pavão, barraco sem número, assassinou com 5 tiros de revólver, Lino Honório de Sousa, de 38 anos, casado, dono de uma "tendinha" de bebidas do Morro do Pavão, barraco 52.

O acusado antes de praticar o homicídio, encontrava-se no interior de um bar, situado na rua Julio de Castilhos, 40-A, comentando que Lino Honório, havia morto o seu cachorro de estimação. Nessa ocasião o engenheiro Williams de tal, morador à Avenida Elizabeth, 79, apartamento 38, que se encontrava sentado a uma das mesas, se ofereceu para procurar Lino Honório em companhia de "Botina". Nêsse momento tomaram o carro do engenheiro e saíram à procura do matador do cachorro. Chegando naquêle cruzamento, depararam-se com a vitima, tendo "Botina" desfechado 5 tiros à queima roupa, sem pronunciar uma só palavra.

A policia do 2.º distrito prossegue em diligências a fim de capturar o criminoso.

Assassinado a faca

Na rua José dos Reis, defronte do número 2.000, na tarde de ontem, Rubens Francisco Vieira, conhecido por "Tistú", de 25 anos, solteiro, trabalhador da Brahma, morador em Parada de Lucas, assassinou com 8 facadas o biscateiro Isidro de Sousa, português, casado, de 54 anos, morador no caminho do Mateus, 100.

O criminoso evadiu-se.

Assassinado "Zé da Ilha" na sessão na macumba

Teria sido um revide contra o famoso malandro — Prêso, esta manhã o assassino

José da Silva Rosa, mais conhecido por "Zé da Ilha", foi assassinado ontem no morro de São João, no Engenho Novo. O seu corpo, encontrado pelo comissário Lirio Júnior, do 19.º Distrito, em uma vala situada nos fundos da casa 54, da rua Abatirá, apresentava ferimentos à faca, navalha e tiros de revólver. Um longo rastro de sangue evidenciava ter a vitima caminhado durante algum tempo, procurando salvar-se.

O CRIME

Zé da Ilha foi ferido em uma briga na casa 206 da rua Abatirá, onde se realizava uma sessão de macumba. Tendo chegado em meio aos "trabalhos", acompanhado de um malfeitor conhecido por "Tarzan", foi agredido por mais três individuos que chegaram após. A agressão e o consequente revide fêz estabelecer na casa um grande conflito, que sòmente terminou com a saída dos litigantes e dos adeptos da macumba, brigando sempre, morro abaixo. No final, apenas Zé da Ilha foi ferido de morte, fugindo os demais.

AS CAUSAS

Segundo apurou o comissário que preside ao inquérito, "Zé da Ilha" e seu companheiro "Nenem Diabo", dias antes, violentaram uma mulher no morro de São João. A agressão teria sido um revide do amante da vitima, Geraldo de tal, que jurara vingança.

DETIDOS

A Policia conseguiu prender, na tarde de ontem, o individuo José Martins da Silva, o "Nenem Diabo", indigitado violentador, com "Zé da Ilha", da mulher no morro de São João. Negou porém o fato, afirmando não conhecer a mesma e nem saber dos fatos ocorridos na casa da rua Abatirá. Foi prêsa também Ana Rosa da Silva, companheira de Amâncio, o "pai de santo" na casa de quem se realizava a macumba. Entretanto, ela nada declarou além dos fatos já conhecidos.

IDENTIFICADOS

Jorge da Silva Alves, pardo de 28 anos, morador num barracão do morro Vermelho e João Batista Pereira, prêto, de 22 anos, morador à rua Abatirá, 66, foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier, apresentado, o primeiro, um ferimento a bala, no braço direito e o segundo um ferimento também a bala, na mão esquerda.

Após receberem os curativos, declararam haverem sido feridos em um conflito no Morro. Suspeita-se da sua participação no assassinato de "Zé da Ilha". Além dos dois últimos, procura a policia o companheiro de José Rosa, "Nenem Diabo", que está desaparecido.

PRESO "TARZAN"

A policia conseguiu prender, na manhã de hoje, o companheiro de "Zé da Ilha", no conflito em que êste saiu ferido. Trata-se do individuo Jorge da Silva Alves, vulgo "Tarzan", que foi socorrido no Posto de Assistência do Méier, apresentando ferimento à bala no braço esquerdo. "Tarzan", ao ser socorrido, deu o nome de Carlindo da Silva Alves e foi prêso no Morro de São João.

POR QUÊ?

Nos ônibus do Rio a lotação não tem limite certo. Há sempre lugar para mais um. Depende da boa vontade do trocador e da capacidade dos passageiros se espremerem. E embora, em principios, a prática seja condenável, temos que admitir que não existe outra solução enquanto não houver coletivos em quantidade suficiente para atender a população.

Acontece, porém, que todos os ônibus ostentam uma placa determinando o número de passageiros que podem viajar em pé. Nos "gostosões", por exemplo, o limite da lotação excendente é de 35 passageiros. No entanto, nas horas de maior movimento, vemos êsses ônibus carregando 50, 60 e, às vezes, mais passageiros agarrados aos pendentes.

Torna-se, assim, ridicula a placa que limita a lotação. Se as determinações da Prefeitura são inexequiveis porque se mantêm a exigência? E' um detalhe que contribui para a desmoralização do poder público municipal. Por que não se retira a placa inútil?

Por que?

Assaltado, esta manhã, na Praça Mauá

Humberto Picolo, de 31 anos, estivador, residente à rua Acre, 93, foi assaltado esta manhã na Praça Mauá, perdendo dinheiro e sofrendo fratura do malar esquerdo com afundamento.

O estivador acabava de comprar cigarros e quando colocava as notas na carteira recebeu violento soco na mandibula que o prostou por terra. O assaltante apoderou-se então da carteira de notas que continha mais de 350 cruzeiros.

A vitima foi medicada no Pôsto prostrou por terra. O assaltante

Mais de 500 enfermos do Hosp. S. Sebastião amotinados devido à péssima comida

Depredaram o edifício — A Rádio-Patrulha excedeu-se

Cêrca de 500 enfêrmos do Hospital S. Sebastião organizaram um levante na tarde de ontem.

Os insurretos que desejavam a demissão do atual diretor do estabelecimento, sr. Gama Lobo, partiram vidraças e tentaram depredar o edificio.

Um carro da Rádio Patrulha que compareceu no local aumentou a confusão, excedendo-se em zêlos, chegando ao ponto de ferir a Martins de tal, um doente dos pulmões como os demais ali internados, e que foi submetido há poucos dias a uma intervenção cirúrgica.

Segundo o que se apurou, os doentes estão contra a atual administração alegando que a comida fornecida além de escassa é de péssimo paladar.

Prêso quando ocultava carne

A Delegacia de Economia Popular, em diligência ontem efetuada no Açougue Reis, de propriedade da firma M. Duarte & Simões, à rua do Lavradio, 129, autuou em flagrante um dos sócios daquêle estabelecimento, quando o mesmo negava-se a vender carne pelo prêço da tabela.

A diligência foi efetuada pelo detetive Sena Filho e mais um colega que, imediatamente após a lavratura do flagrante, solicitaram o comparecimento do perito Raul Salles, ficando constatado que o açougueiro havia escondido mais de 60 quilos de carne de primeira destinada a ser entregue por prêço de câmbio negro.

CANDIDATO: EDUARDO...

(Continuação da 1ª. pág.)

piração do Catete contra uma sucessão normal, senão mesmo contra qualquer sucessão.

Assim publicamente evidenciadas a posição do Catete e a das fôrças democráticas, como uma consequência lógica da recusa de um candidato de compromisso, por aqueles mesmos que exploravam no país a tecla da "coalisão", da concórdia e da pacificação, apontando os democratas sinceros como oposicionistas sistemáticos e de má fé, eis que nos encaminhamos para a candidatura de um líder a cujos ensinamentos sempre fomos fiéis, a cujo exemplo procuramos sempre fazer honra.

Não somos o primeiro a aderir à candidatura do Brigadeiro pelo simples motivo de que sempre consideramos que essa candidatura, uma vez adotada por um grande partido, era a nossa natural vocação, a nossa razão de ser na atual conjuntura política do Brasil.

Assim declarando o nosso entusiastico apoio à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, devemos salientar dois fatos:

1. Que quaisquer que sejam os seus adversários, terão direito a que os seus atos e idéias sejam aqui noticiados objetivamente, sem interferirem com êstes os nossos comentários e opiniões.

2. A candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, que surge como expressão de um partido, pode e deve tornar-se a de um movimento nacional, de uma aspiração generalizada de dignidade e de devotamento à causa do povo.

No mais, vamos para a luta.

Teremos todos muitas dificuldades pelo caminho. A falta de dinheiro é uma delas.

Por isso mesmo, lançamos desde já uma subscrição popular para o custeio da campanha do Brigadeiro. As contribuições podem vir desde já, endereçadas a êste jornal, que as registrará diariamente.

O Brigadeiro é pobre e não tem o Banco do Brasil. Os governos que o apoiam não lançam mão dos dinheiros do Tesouro para financiar emissoras, cartazes, transporte e outras despesas de uma campanha carissima. Na falta de dinheiro está o grande ponto fraco da sua candidatura.

Outro ponto delicado é o do tom da campanha. Sem cair na demagogia que envergonha o país, pois disso é incapaz um homem como o Brigadeiro Eduardo Gomes, é necessário que o não envolvam em seus ódios e tricas de grupos e pessoas os políticos que o apoiam, inclusive os da UDN, como em 45. E' preciso ampliar e aprofundar o movimento democrático, dando-lhe um sentido expresso de renovação e de reforma.

Em suma: no programa, a Reforma Social, naquilo que ela tem de imediatamente realizável no Brasil. No tom, uma bem maior naturalidade, sem a técnica errada dos grandes comicios intermináveis, e sim uma visitação do candidato, uma como que peregrinação minuciosa por todo o país, desde já, dia a dia, hora por hora, de canto em canto, para que cada brasileiro possa ver o seu candidato, ouvi-lo simplesmente falar e assim se imunize contra a intriga e se prepare para a afetuosa presença desse grande brasileiro.

O nosso apoio ao Brigadeiro, como se vê, não é cego e irrealista e não nasce de um entusiasmo irrefletido. A TRIBUNA apoia o Brigadeiro Eduardo Gomes porque sente e compreende que êle é capaz de realizar a reforma de estrutura, a política de renovação social e nacional de que tanto carece êste país.

Os lideres verdadeiramente populares não podem deixar de sentir, como sente o povo, que o Brasil precisa de um govêrno honrado, que pelo contraste de suas virtudes apague os efeitos e os vicios deste govêrno atual, feito de complacências e capitulações. Os lideres realmente democráticos não poderão deixar de compreender que só há um caminho para manter a sua posição, é o de não enganarem por mais tempo, a fim de não desenganarem novamente, o povo que neles acredita: o Brasil precisa de um govêrno digno. Para isto, não há como ter à frente do Govêrno um homem digno.

A DIREÇÃO

Dutra procura...

(Continuação da 1ª. pág.)

o general Dutra não quis dar-lhe garantias de que não haveriam perseguições politicas em S. Paulo logo se desincompatibilizasse e assumisse o govêrno o sr. Novelli Junior.

"Pedi garantias ao presidente Dutra, que as negou. Da mesma forma o sr Novelli Junior. Bati à porta do sr. Milton Campos e do sr. Walter Jobim, dirigentes de grandes Estados, que poderiam oferecer essas garantias, solicitando a êles uma carta, na qual garantissem que ao entregar o govêrno não permitiriam perseguições politicas e opressão dos pequenos, mas nenhum concordou em dá-la. E Novelli afirmou que governaria como politico".

Depois de afirmar que esperou até o dia 2, acrescentou:

"Por falta dessa garantia, resolvi ficar no govêrno, onde garantirei as eleições. Irei cooperar para que o Brasil tenha um sucessor digno, pois os homens se entenderão, evitando que o país venha cair em uma ditadura. Imaginem Dutra como ditador! A nova mentalidade é para acabar em S. Paulo com as duas castas: a dos traidores, representada por Novelli Junior e a dos ladrões".

Disse Ademar que o Brasil está falido e acenou com a possibilidade de vir a candidatar-se em 1955, quando então fará em primeiro lugar a revisão territorial e, em segundo a mudança da capital da República.

"Dividirei o país em duas moedas verde-amarelas. Verde, patrimônio nacional, amarela, a moeda internacional. Assim, procederei a reformas intelectual e financeira, pois os Bancos estão entregues às mãos de judeus, não de raça, mas de ganância. E todo êste trabalho preparatório explica a razão da minha visita aos Estados, pois amanhã não precisarei realizar uma campanha politica: o povo me elegerá".

ADIADAS AS ELEIÇÕES DO PTB

Marcadas para sábado à tarde, foram adiadas para a próxima quarta-feira, as eleições para a Comissão Executiva do PTB do Distrito Federal. Disputam o pleito os srs. Baeta Neves e Segadas Viana.

— PUBLICIDADE —

SEU MARIDO TAMBEM TEM DIREITO DE GOZAR A VIDA!

Até agora Ele cuidou dos outros. Mas de hoje em diante deve tratar de si mesmo. O seu estado de saúde o exige. As responsabilidades familiares e sociais que tem, lhe impõem um tratamento seguro, eficaz, econômico e que lhe não roube o tempo.

Combata o desânimo, a fraqueza geral inexplicável, a côr esverdeada, a magreza e muitos outros padecimentos que o afligem. O Elixir de Inhame Goulart está em condições de fazer voltar seu marido a ter gôsto pela vida.

Fruto de longos anos de estudos e experiências, o Elixir de Inhame Goulart com a sua fórmula privilegiada, na qual combinam admiravelmente na base triiodada, o arsênico, o hidrargírio, os principios ativos do inhame e o mel de abelhas, realizará êste objetivo. Desde o primeiro vidro de Elixir de Inhame Goulart verificar-se-á uma respiração mais ampla, melhor circulação do sangue, aumentará o apetite e o pêso e sentirá novo ânimo para o trabalho e para a vida.

Inicie ou faça iniciar imediatamente o tratamento com o Elixir de Inhame Goulart, antes que os sinais ameaçadores que a senhora ou seu marido estão notando, se transformem em pavorosas consequências.

Não esqueça nunca que "A Vida Com Saúde E Outra Coisa!"

Você já pensou em 1960?

ESTAMOS AINDA LONGE... Mas para um pai de familia o futuro deve sempre estar presente. E que será de seu lar em 1960? Você ainda terá a mesma saúde de agora, ainda estará trabalhando e produzindo como agora, para sustento dos seus? Pense em tôdas as possibilidades e proteja os seus, protegendo-se com uma apólice de seguro de vida. Tanto ela lhe poderá assegurar uma aposentadoria tranquila, como garantir a estabilidade de seu lar e o encarreiramento de seus filhos, *em qualquer hipótese*. Hoje é o dia de fazer seu seguro de Vida. Hoje você tem saúde. Hoje o seguro é mais barato. Pense em tudo isso para assegurar, desde já, o futuro dos seus. Um Agente da Sul America está às suas ordens, sem compromisso, para mostrar qual o Seguro de Vida mais adequado a seu caso.

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA

NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N. BAIRRO
CIDADE ESTADO

A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Diretamente de nossa Fábrica para o consumidor

AV. SUBURBANA, 711

Dormitório "CHIPPENDALE"
Com 6 peças de esmerado acabamento. Reune: solidez, beleza e confôrto. Cr$ 8.490,00

Sala de Jantar "RÚSTICA"
Conjunto de 8 peças folheadas em jacarandá ou imbúia. Cadeiras com assento de couro cinzelado. Cr$ 5.555,00

Grupo Inglês
Almofadas sôltas, encostos, assentos e braços acolchoados com molas. Em tecido de primeira qualidade. Cr$ 6.595,00

Poltrona-Cama
Uma poltrona que se transforma em confortável cama com estrado de madeira. Tapeçada em cretone ou gobelim. Modêlo 817. Cr$ 750,00

Os móveis que vendemos são fabricados por nós mesmos, por isso aliam alta qualidade aos mais baixos preços!

Indústrias Reunidas Sofá Cama DRAGO Ltda.

FABRICA E ESCRITÓRIO: Av. Suburbana, 711 - Tel. 29-7890 e 48 2001.
LOJAS: Praça Saenz Peña, 45, Tel. 48-1872. Rua 7 de Setembro, 209, Tel. 23-3430. Rua 7 de Setembro, 164, Tel. 43-8704. Av. Princesa Isabel, 73-A, Tel. 27-1533 - Catete, 141-A, Tel. 25-5813

CAFE' CATEDRAL
NAO HA MELHOR — NEM IGUAL
PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO!!!

Café e Bar Catedral
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 38
TELEFONE: 23-1602

Café e Bar 15 de Novembro
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410

Alfredo, Irmão & Rogellio - Pr. 15 de Novembro, 42 - Tel.: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Suspensa a busca do "Privateer" — Dados os resultados negativos a fôrça aérea norte-americana suspendeu a busca dos 10 tripulantes do "Privateer" da marinha de guerra. A ordem foi dada de Wiesbaden pelo tenente general John K. Cannon, comandante das fôrças aéreas norte americanas na Europa. Para coroar a façanha de derrubar um avião desarmado os russos condecoraram, como se sabe, quatro aviadores soviéticos, que passarão a ser heróis de qualquer coisa, ao mesmo tempo a imprensa soviética (o que lá se chama imprensa) uniformizada e policiada se entrega a insultos do mais baixo estilo ou seja do seu estilo habitual, contra o Ocidente. O pai de um dos pilotos desaparecidos suicidou-se em New York.

Videla em New York — O presidente do Chile terminou sua visita de três dias a Washington e partiu para New York, por via férrea às 16,15 horas, depois de qualificar sua visita como um exemplo de política de boa vizinhança em ação.

Suicidou-se um general russo — O major general Pavel Kvashnin, ex-chefe da Divisão de Transporte do govêrno militar soviético na Alemanha, suicidou-se com toda a família quando guardas soviéticos o colheram em flagrante procurando fugir para a Suécia — informa o jornal "Tagespiegal", publicado na parte ocidental. "Kvashnin foi detido por guardas de fronteira russos em Pordejuch, perto de Stettin, onde esperava tomar um navio para a Suécia, apesar do fato de estar vestido de uniforme de general com todas as medalhas", diz o jornal. "Vendo-se perdido atirou na filha e na mulher, matando a ambas, após o que desferiu um tiro na cabeça". Comentário? Perante tragédias desta natureza emudecer ainda é a melhor maneira de comentar. O que pensam disto os milhares de brasileiros, chefes de família, que julgam defender o socialismo e a liberdade defendendo a Rússia? Que pensam os pobres inocentes úteis e os que se revoltam contra as menores injustiças humanas em obediência a um princípio de justiça? A todos esses o exemplo deste russo e de milhares e milhares de russos que preferem morrer a voltar à terra "da Constituição mais democrática do mundo" deve dizer alguma coisa. A não ser que nada já possa dizer-lhes e indicar-lhes as consequências últimas do que querem ajudar a construir. Mas por nossa parte julgamos que devemos insistir, pois há muitos inocentes úteis que podem tornar-se uteis deixando de ser inocentes.

A crise Belga — Na mensagem, gravada em discos, que dirigiu, hoje, pelo rádio, à Nação belga, o rei Leopoldo III declarou, essencialmente, que se o Parlamento aprovar o princípio de fazer o príncipe herdeiro tenente-general do Reino, o Rei aceitará essa sugestão, desde que seja aceita por todos. Leopoldo III frisa que o desejo de servir seu país foi sempre seu objetivo supremo, exprime o voto de que seu regresso à pátria se faça em atmosfera de união nacional e de confiança no futuro e termina pedindo a Deus que proteja a Bélgica. Nesta mensagem há duas coisas duvidosas: primeiro, que o desejo supremo do rei Leopoldo tenha sido servir a Bélgica. Esse foi o objetivo supremo do rei Alberto, quanto a Leopoldo há quem tenha sérios motivos para pensar o contrário, em virtude do seu procedimento durante a guerra; segundo, que o seu regresso possa fazer-se numa atmosfera de união nacional, a não ser que abdique no seu filho, como deseja grande parte da opinião pública belga.

Condenado na Alemanha o Anti-Semitismo — Fazendo alusão aos incidentes que assinalaram ontem o processo do Veit Harlan, o conhecido diretor do filme "O Judeu Suess", o chanceler Conrado Adenauer declarou: "Deploro profundamente que ainda haja, no povo alemão, muito embora em bem pequena proporção, gente que se conduza de maneira tão vergonhosa para com seus irmãos judeus, concidadãos da mesma pátria. A maioria esmagadora do povo alemão está de acôrdo comigo no declarar que temos o dever de reparar os erros cometidos contra os judeus e de nos opormos firmemente a novos excessos". Ainda haver anti-semitas na Alemanha ou em qualquer parte é bem um signo de doença, de grave sintoma para uma civilização. Consolemo-nos pensando que casos destes são raros no Ocidente e imediatamente combatidos, ao passo que na Rússia é o próprio govêrno "socialista" que promove hoje, como a imprensa israelita tem denunciado, perseguições em massa, deslocações para o interior do território e internamento nos campos de trabalho forçado a título de que tem uma mentalidade "cosmopolita", "internacionalista", ou seja de que tem uma cultura própria, e tradições socialistas — ou seja o pior que hoje pode acontecer a um cidadão vivendo no país da revolução aviltada e transformada num parapeito de reação, de opressão, de imperialismo.

Navios panamenhos arrendados pelos russos

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O veterano jornalista Arnold Beichman, especializado em assuntos operários, diz no último número da revista "New Leader" que a maioria dos 740 navios que navegam sob matrícula panamenha são russos ou arrendados pelos russos, através de testa de ferro para poderem aprofundar sua penetração nas marinhas mercantes de todo o mundo e acrescenta que uma investigação no Congresso americano pode "ser um rude golpe contra a União Soviética". Em seu artigo diz que a Federação Internacional de Operários em Transporte, que conta com 5 milhões e meio de filiados anti-comunistas, tem um projeto para iniciar no próximo mês um boicot mundial contra os navios panamenhos, como um golpe contra a Rússia. Acrescenta: "Estes barcos fantasmas, que não anunciam suas saídas, em cujas operações usam um extranho código e que navegam de escurecer a escurecer, levam um pavilhão com o mesmo significado da caveira e das duas tibias cruzadas: a foice e o martelo".

Primeiro perdeu..

(Concluso da 1.ª pág.)

viemos para esta favela, embora meu marido tivesse comprado um terreno em Realengo, na rua Santo Angelo, com o dinheiro que conseguimos acumular.

O AUXILIO

Durante a doença do companheiro, Neuza não podia trabalhar. Tentou, porém, sòzinha, construir um barraco no terreno que o marido comprara, "até que as coisas melhorassem". Não lhe permitiram. O remédio foi fazer ali mesmo, no pântano, longe de qualquer socorro médico. Certa vez, o marido sofreu uma crise, ela chamou o S.A.M.D.U. O chamado foi feito no meio dia e atendido à meia noite. De nada adiantou o tratamento prescrito.

Neuza recorreu ao Instituto dos Marítimos, mas não foi atendida. Um médico das circunvizinhanças, certa vez, alta madrugada, atolou-se no barro para dar algumas injeções no doente. Chegou, por fim, a vez do Sindicato a que o marido pertencia. O socorro médico foi transformado em um caixão de terceira classe, que chegou atrasado, quando já o defunto inchava horrivelmente.

NÃO É POSSIVEL

A intenção de meu marido — prossegue Neuza — era deixar a casa em meu nome e o terreno no do filho, que não é meu. Era uma medida justa: Amparava-me e deixava alguma coisa ao rapaz. Mas êle morreu antes de tomar tais providências. Não me é possível, pois não sou casada e a lei não permite ocupar o terreno.

Estou, portanto, desamparada, eu que com êle vivi a minha vida e contribui para a compra do terreno, que está todo pago, inclusive todos os impostos até 19 de agosto. Não quero criticar o procedimento da espôsa legítima de meu companheiro, desejando tudo para si. Também sou mulher e sei a vida que levamos, quando nessas condições. Mas estou sem parentes, sem recursos, e ameaçada de ficar sem o meu barraco.

MESMA HISTÓRIA

Esta é a história de Neuza, igual à de inúmeras outras, espalhadas pelas favelas, sem recursos, tremendo libelo contra a inepcia dos govêrnos. A história que se não procura conhecer quando se ordena a destruição das casas de caixotes, feitas com o trabalho imenso, tenaz, do pobre que vive e morre na miséria e na desgraça.

Ei-lo de volta

Arsene Lupin, em folhetim, todos os dias, na TRIBUNA DA IMPRENSA

Tito não crê no perigo de uma guerra imediata

Entrevista concedida a "The Times" — A guerra-fria e a Iugoslávia

O marechal Tito, da Iugoslavia, concedeu esta semana a "The Times", de Londres, a entrevista que a seguir reproduzimos:

Foi numa encantadora vila dos arredores de Belgrado — vila guardada por uma policia minuciosa — que o marechal Tito me recebeu.

Sentado detrás de uma vasta secretaria, no fundo de uma enorme sala, o marechal levanta-se para me receber. O quadro evoca um pouco a encenação e o aparato das entrevistas mussolinianas. O acolhimento que Tito me reserva é contudo destituido de qualquer veleidade de impressionar.

A conversação inicia-se em breve ajudada por algumas xicaras de café turco e pela slibovitza-aguardente iugoslava.

Esta entrevista que se prolongará durante cerca de duas horas, desenvolve-se segundo as linhas de um questionário que anteriormente me tinha sido solicitado. Mas à medida que vamos falando, vou formulando novas perguntas às quais Tito responde amavelmente.

— Quais são na vossa opinião, pergunto, as possibilidades de um entendimento entre as potência ocidentais e a Rússia?

— "Não vejo atualmente, responde o chefe iugoslavo, qualquer perigo imediato de guerra, se houver de uma parte e da outra o desejo de evitá-la, e esta vontade existe porque os povos sabem muito bem quais seriam as consequências de um novo conflito. Sem dúvida, tardará a estabelecer-se um acôrdo sôbre a Alemanha e a Austria. Mas êste tipo de guerra fria não poderá durar mais do que um ano ou dois. Não creio que a guerra fria conduza à guerra quente, pois a paz custa menos".

— Acreditais que a Rússia possa modificar sua politica?

— "Sob o ponto de vista da politica externa a posição da Rússia enfraqueceu-se no decorrer destes últimos anos. Não quero discutir a situação interna da Rússia, mas no plano externo a politica da Rússia deverá necessariamente modificar-se. O nosso sistema econômico, prossegue o Marechal, assenta nas mesmas bases do da U.R.S.S. Mas a diplomacia da Iugoslavia é mais elástica e mais humana. Neste momento nós experimentamos menos dificuldades com o Ocidente, e muito menos com o Ocidente do que o Este".

— Que direis vós, pergunto-lhe, de um acôrdo com as potências ocidentais, pelo qual elas vos fornecessem aviões e armas em condições razoaveis?

— "A experiência ensinou-nos que as armas seriam para nós mais baratas se fossem produzidas por nós. Por numerosas razões ser-nos-ia impossivel concluir êsse acôrdo. A atual situação internacional nos impediria de o concluir. Mas trabalhamos por criar a nossa própria indústria pesada".

Tito reconhece que em caso de conflito nada impediria a Iugoslavia de se prover no estrangeiro.

A propósito das relações greco-iugoslavas, o marechal Tito declara-se de novo convencido de que uma colaboração entre a Grecia e a Iugoslavia, não dependia mais, agora, que de uma evolução interna de Atenas. Nas circunstâncias atuais, a Iugoslavia não vê qualquer razão que lhe permita modificar a sua atitude. Mas parece provável que a situação interna da Grecia tenda a melhorar o que permitirá melhorar a situação entre os dois paises. A Iugoslavia colaborará com qualquer govêrno grego democrático. No que respeito à Italia, Tito considera haver sérias possibilidades de que as relações com a Iugoslavia se firmem numa base mais amigável. O problema de Trieste deve ser e será resolvido.

A GUERRA FRIA

Pergunto agora ao Marechal qual a estrategia que as potências do Cominform empregarão contra Belgrado, perante o fracasso da guerra fria.

— "Elas continuarão a guerra fria, senão por outro motivo, pelo menos por não poderem abandoná-la. Mas continuo convencido de que não há qualquer probabilidade de conflito. O Cominform, tentou já, sem qualquer sucesso, introduzir os seus agentes na nossa terra. Nós estamos vigilantes em face dessas manobras", diz-nos Tito com um largo sorriso. "A Iugoslavia tem desde há vinte anos uma certa experiência da guerra clandestina".

— Que aconteceria, pergunto por fim a Tito, se se desse o vosso desaparecimento?

— "Não creio que morra facilmente. Mas se eu desaparecesse a Iugoslavia continuaria. Milhares de homens são aqui capazes de ocupar o meu lugar e não me reconheço o poder de indicar um sucessor. Devo sublinhar, concluiu com um último sorriso, que não me considero o único".

A reunião do...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Lodi, realizar-se-á uma sessão solene de encerramento às 17, tendo à frente dos trabalhos o novo presidente do Conselho. À noite, um jantar para o qual foi convidado o presidente da República, devendo então falar o referido sr. Euvaldo Lodi.

Dia 28, haverá uma visita às obras de ampliação da Light, com almoço na chácara do sr. Lauro Gomes, no km. 12 da Via Anchieta. Depois as delegações irão para São Paulo, onde serão recebidas pelo sr. Fábio Prado. Dia 29, realizar-se-ão várias visitas a estabelecimentos industriais, seguidas de almoço no restaurante do SESI, na Lapa. Dia 30, a costumeira homenagem no Joquei Clube, reservando-se o dia 1, segunda-feira, para visitas a fazendas de café, algodão e pecuária.

Bidault propõe a criação do "Alto Conselho Atlântico pela Paz"

WASHINGTON, 17 (AFP) — As propostas do sr. Georges Bidault de criar um "Alto Conselho Atlântico pela Paz" traduzem expressiva comunhão de pensamento entre a França e os Estados Unidos, acêrca do caminho pelo qual deve enveredar o mundo ocidental — esta a primeira reação dos meios autorizados americanos ao discurso do Conselho francês.

Acrescentam êsses meios que, ao voltar ao Departamento de Estado, na próxima terça-feira, o Secretário de Estado Acheson não deixará, certamente, de estudar a proposta de Bidault, para discuti-la em Paris, a 8 de maio próximo, bem como as modalidades de sua eventual aplicação, com seu colega de Assuntos Estrangeiros, sr. Robert Schumann.

Os meios autorizados americanos explicam o grande interêsse com o qual acolheram a proposta de Bidault não somente pelo fato de que os Estados Unidos são favoráveis a tôdas as medidas que visam fortalecer a solidariedade das nações do mundo ocidental, mas ainda porque a proposta de Bidault constitui, sob a forma agora precisa, a sintese das idéias já expressas por altas personalidades oficiais e privadas americanas.

Observa-se, principalmente, em Washington, que a proposta de Bidault segue-se às declarações do general Bradley, que frisara que os Estados Unidos deviam dar a seus associados o exemplo de concessões parciais de sua soberania nacional, para desempenhar plenamente o seu papel na defesa da comunidade atlântica.

Nesta ordem de idéias, considera-se igualmente nesta capital que a proposta do presidente do Conselho francês vem responder, de maneira feliz, ao presente apêlo de Paul Hoffman, administrador do ECA, em favor de um redobrado esfôrço pela integração econômica da Europa. Esta proposta responde também ao que se diz em Washington, à intenção do govêrno americano de diminuir suas tarifas alfandegárias, para permitir às nações do Plano Marshall aumentar substancialmente seus lucros em dólares.

Pensam ainda os meios governamentais americanos que a proposta de Bidault esclarece de maneira significativa o sentido profundo das consultas inter-atlânticas que se realizarão em Londres, no próximo mês.

Frisa-se, igualmente, que se trata, agora, para o mundo ocidental, de ir, ao mesmo tempo, mais longe do que o Plano Marshall e do que o Pacto do Atlântico e fazer dessas duas instituições uma entidade homogênea.

Assim, às vésperas da conferência de Londres, afirma-se em Washington que as trocas econômicas de fornecimento de matérias primas, máquinas e material militar deixarão de ser dados essenciais às relações entre as nações do mundo ocidental: trata-se, já, do nascimento de uma "consciência nova" que, acima das fronteiras medievais da Europa e pela Paz, deverá fazer do Atlântico um novo "mare nostrum".

NOVOS CRITÉRIOS PARA PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

Disposições do projeto do Centro Militar de Estudos

Encontra-se em mãos do ministro da Guerra o ante-projeto da lei de promoções para os oficiais do Exército, elaborado pelo Centro Militar de Estudos. Depois do pronunciamento dos órgãos competentes haja concluido, do juizo anual do ra, o ante-projeto será entregue à consideração do Congresso Nacional.

O atual ante-projeto mantém os antigos principios consagrados pela lei em vigor — antiguidade, merecimento e escolha — mas modifica fundamentalmente os processos para a seleção e promoção, pelos principios de merecimento e escolha.

A promoção por merecimento será feita exclusivamente pela contagem dos pontos obtidos pelo oficial, sem a influência de qualquer fator estranho. Os pontos resultam da natureza do serviço prestado pelo oficial, (arregimentado, em função do Estado Maior, em operações de guerra, em guarnições especiais, etc.), dos livros publicados, dos cursos que petentes do Ministério da Guercomandante do corpo, além de outros fatores previstos na lei.

A promoção por escolha é feita para o acesso a general de brigada, divisão e exército e obedece também à contagem de pontos obtidos pelo oficial, porém aqui entram algumas particularidades dignas de nota: a promoção depende do parecer favorável de 2/3 dos membros do Conselho de Generais; são considerados na contagem dos pontos para cada promoção os votos favoráveis de um certo número de oficiais do mesmo posto; a promoção a general de divisão ou de exército é feita pelo presidente da República dentro de lista tríplice organizada pelo Conselho de Generais; a promoção a general de exército depende da audiência do Senado Federal.

Política nos Estados

SÃO PAULO

Em intensa atividade politica encontram-se nesta capital os srs. Moisés Lupion, governador do Paraná, Mozart Lago e Jonas Corrêa, leaders do partido ademarista no Distrito Federal.

— Sofreu brusca transformação a situação da bancada do PSP na Assembléia. O que determinou essa transformação foi a indicação dos deputados pessedistas liberais para a chapa futura do PSP, o que coloca o partido de Ademar em posição de majoritário.

— Por falta de visibilidade no aeroporto de Congonhas, sábado, pela manhã não decolaram vários aviões. Por isto foi adiada para sábado próximo a partida da bancada do PTB para São Borja.

— O deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Estadual embarcou para a Argentina, onde passará 15 dias.

— Ao passar por esta capital, o sr. Salgado Filho disse que era portador de importante mensagem de Getúlio aos trabalhadores.

— Os correligionários do sr. Prestes Maia estão intensificando a propaganda em torno do nome do ex-prefeito de São Paulo como candidato ao govêrno do Estado.

— O deputado federal pelo Rio Grande do Sul, sr. Mercio Teixeira declarou que na reunião de hoje do Conselho Nacional do PSD será escolhido um candidato, apoiado por várias agremiações politicas.

STA. CATARINA

Instalaram-se os trabalhos da última sessão legislativa da presente legislatura da Assembléia Estadual. Compareceu o governador Aderbal Ramos da Silva que leu a mensagem referente às atividades administrativas do ano passado.

BAHIA

A Comissão Executiva do PSD da Bahia aprovou uma moção de solidariedade ao presidente Dutra, designando seu portador pessoal, o senador Pinto Aleixo.

Novo método de luta contra o câncer

SAN FRANCISCO, 17 (AFP) — Numa comunicação à Sociedade Americana pela Luta Contra o nário "para administração maci- anunciou ontem o êxito experimental de um método revolucionário "para administração massiça de produtos anti-cancerosos às regiões do corpo em que se desenvolvem as celulas cancerosas". O método consiste no emprego de uma espécie de sonda extremamente flexivel, que termina por um esguicho minúsculo, que é introduzido na artéria da paciente e conduzido, no interior da artéria, até que sua extremidade penetre na artéria secundária que alimenta a parte cancerosa. O produto anti-canceroso (radioativo ou mustarda azotada) é então descarregado na artéria secundária, e os vasos sanguineos asseguram o seu transporte, diretamente, à região infetada.

Experiências clinicas foram efetuadas com sucesso, por meio deste instrumento, em cerca de trinta pacientes e embora ainda não se tenha registrado nenhuma cura radical, os médicos constataram, pelo menos, a cessação imediata do desenvolvimento das celulas cancerosas, o que justifica plenamente o emprego desta nova técnica.

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI FONE 23-2260 59A

CITROËN
OFICINA "ANDRÉ"
RUA BAMBINA, 34 — BOTAFOGO
TEL. 26-4643 — JAYR — Técnico

Campeão de vendas em 1949
AUSTIN
★ Confirmando a impressionante supremacia que êste famoso carro inglês vem obtendo no mundo inteiro, as estatísticas oficiais demonstram agora que o Austin foi o carro campeão de licenciamentos no Distrito Federal em 1949. Peça-nos uma demonstração e consulte também qualquer dos seus possuidores.
COMPANHIA
PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 85-14.º
AV. OSWALDO CRUZ, 95 — RIO
AUSTIN

O absurdo dilema da Paraíba

A indecente intervenção do presidente da República, por uma manhosa combinação de ações e omissões, recorrendo àquelas quando devia omitir-se e a estas quando precisaria agir, dá ao chamado "problema" da sucessão presidencial um ar de vaudeville frascário. Mas o pior é que à margem disso o país, bestificado, assiste ao encaminhamento da traição, à confusão e consequentemente à inversão dos valores.

Um dos aspectos mais graves da degradação nacional nas mãos não sòmente incapazes como já agora comprovadamente deformadoras do general Gaspar Dutra, é o caso da Paraíba. Êsse caso, que vinha fermentando num quase silêncio, com zumbidos apenas perceptíveis pelos observadores mais minuciosos, vem agora a público com relevos que o evidenciam em tôda a sua hediondez.

Em resumo, o caso da Paraíba é êste: da UDN destacou-se uma ala, chefiada pelo sr. Argemiro Figueiredo, e unida à ala do PSD dirigida, com o dinheiro federal, pelo sr. Pereira Lira, levantou ontem, em convenção partidária, a candidatura do primeiro a governador e a do segundo a senador. Assim procedeu a seção paraibana da UDN, cujos comandos estão nas mãos do vago sr. Figueiredo, politiqueiro de Campina Grande a quem uma oportuna interventoria, no govêrno do sr. Getúlio Vargas, deu oportunidade de montar rendosa máquina.

Não sei se a UDN nacional poderá evitar que o sr. José Américo, o mais ilustre dos paraibanos vivos — e aqui o chavão tem realmente a sua razão de ser — seja privado da legenda do seu partido para que esta se venda a um havaiano como êsse sr. José Pereira Lira, trefego aprendiz de demagogo, articulador ordinário de tôdas as trampolinagens do govêrno do general Dutra.

Não sei. Mas o que sei é que a Paraíba surge agora aos olhos do país como uma terra cujos políticos são capazes de voltar as costas ao seu mais legítimo representante no plano nacional, para dar pasto à politiquice, — à politicagem, à politicanagem de um cacique eleitoral mais ou menos fracassado e de um aventureiro sem escrúpulos.

Disse-me há coisa de três anos, em João Pessoa, o honrado governador Osvaldo Trigueiro palavras que não pude esquecer, acêrca da pressão que, desde então, fazia sôbre a Paraíba, a fim de subjugá-la pelo interêsse mesquinho e pelo medo ignominioso, o Govêrno federal. Grande é o número de serviços federais na Paraíba, graças à passagem de vários paraibanos pelos governos, a partir de 30, sobretudo graças à ação que em favor de seu Estado, como de todo o nordeste, desenvolveu o sr. José Américo. Em consequência, o número de funcionários federais quase iguala o de servidores estaduais de categoria. O que isto quer dizer, em termos de prestígio e de eficácia, sabem-no todos aqueles que alguma vez tiveram contacto com a política da província. Pois bem: com o sr. Pereira Lira na secretaria da Presidência, o chefe do govêrno da Paraíba não obtinha a nomeação de um só funcionário federal, nem siquer conseguia evitar a designação de desafetos, de sabotadores do seu govêrno, pois nem siquer era ouvido, para não dizer consultado, sôbre as nomeações do onipotente Pereira Lira, mestre nas artes da covardia e da mesquinharia.

Essa circunstância, salientada então pelo governador Osvaldo Trigueiro, fez-me acompanhar de perto a evolução dos acontecimentos na Paraíba. Já então era evidente o caráter irremediável da separação entre o sr. José Américo e o sr. Argemiro Figueiredo, dentro da UDN estadual. Os compromissos daquele, no plano federal, impediam-no de uma ação enérgica no estadual para desfazer equívocos e destruir as bases da traição que lhe armavam na sua terra.

Agora, eis que tudo se consumou.

Para senador, pela UDN da Paraíba, propõe-se nada menos do que o havaiano Pereira Lira, que disse "aloha" à vergonha e, de colar florido à roda do nédio cachaço, sabacoleja no avião presidencial a sua volumosa perfídia.

E' preciso ter em vista o que é, o que vale, o que representa o sr. José Américo de Almeida, para perceber a extensão e a gravidade desse episódio da Paraíba. Todos aqueles que pretendem minimizá-lo costumam levar à conta de paixão política provinciana a sua indignação, inspiradora daquele magistral retrato que foi a descrição da pessoa e atos do sr. Pereira Lira, há pouco tempo, no Senado.

Mas, além de justa e estimável paixão provinciana, pois de tais sentimentos se forma o verdadeiro amor aos interêsses gerais da Nação, a atitude do sr. José Américo é algo mais, porque é a indignação contra a felonia, a ira contra a traição.

O sr. José Américo tem os defeitos de suas qualidades. Quero dizer com isto que os seus defeitos decorrem do exagero de suas qualidades. A sua suscetibilidade moral transporta-o ao plano da vaidade, sem que êle seja um fátuo. Êsse homem modesto de hábitos e costumes, modesto no trajar e no viver, surge como um vaidoso — porque é excessivamente sensível, num país em que a primeira exigência que se faz ao político é que perca jovialmente a noção de honra para deixar-se degradar pela lisonja ou pelo insulto, ou por ambos.

A sua honestidade agressiva o que é, sinão uma exageração dessa qualidade que é a honradez? O seu gosto pela frase de sabor literário, por vezes perturbador de uma ação mais rápida, o que vem a ser sinão o amor à inteligência, numa vida pública na qual ela é tratada como intrusa?

Aos defeitos já enumerados conviria acrescentar o de valorizar talvez demais os seus amigos, num exagero que reage contra o constante mercadejar de amizades que a seu redor tem assistido. Como consequência lógica, tem êle a tendência de exagerar os seus rancores, a ponto de converter-se por vezes num homem de aparência odienta, quando o seu natural é de uma extrema bonomia e de uma benevolência que em vão se disfarça sob a pele de uma ferocidade mais afetada do que real.

Todos êsses defeitos, o que são, sinão qualidades levadas ao exagero? Não o vemos dotado de defeitos puros, isto é, dos vícios perfeitos que afetam outros homens públicos. Êle é leal. Tem a paixão de servir.

A sua honestidade, de que parece às vezes haver feito monopólio, é na realidade um traço característico, pois realmente a capacidade de não roubar nem mesmo a palavra que deu aos outros, é a virtude capital do seu caráter.

Uma certa timidez torna-o capaz de grandes arremessos, de brusquidades e gestos impensados. Mas nunca no sentido de se apropriar do que não seja rigorosamente seu, e sim, ao contrário, numa espécie de dom de si mesmo, que o faz dotado de outra virtude igualmente rara na vida pública brasileira, e que era a dominante no caráter de Virgílio de Melo Franco, a par da sua capacidade de pleitear para os outros: a igual capacidade de nada pleitear para si. Realmente, a renúncia é o traço que distingue o sr. José Américo e o aparenta, num temperamento sob outros aspectos tão diverso, da ardente generosidade de Virgílio.

Êle foi, ao lado de João Pessoa, o animador da resistência ao poder central que valeu à Paraíba a sua legenda de bravura. A "pequenina e heróica" resistente de 1930, aquela que disse "Não" ao poder central desbordado, foi tanto de João Pessoa quanto daquele escritor votado ao serviço público estadual, que era então o sr. José Américo. No govêrno provisório de 30, êle foi o ministro infatigável. Vimo-lo realizar obras, na Viação, do extremo norte ao extremo sul. Num espanto que sacudiu o país de alto a baixo, vimo-lo enfrentar a Light, então superpoderosa e, por assim dizer, indiscutível. Hoje a Light virou gato-sapato, e até o sr. Pereira Lira é seu advogado, mas quando ela era realmente uma potência dentro do país, quem a fez encolher-se nos seus limites e atribuições foi o ministro que por isso teve contra si uma ignominiosa campanha de imprensa.

O resto, de 37 para cá, é de ontem. Não vale contar, mesmo antes disso, a sua renúncia à cadeira de senador, como não adianta relembrar o que foi a sua campanha presidencial, inçada de erros políticos, ao que contam os adversários, mas na realidade representando, paralelamente ao do seu contendor de então, um esforço admirável para civilizar politicamente um país que ia cair pela traição dos Luzardo, dos João Neves, de quanto político então caminhava para a ditadura nascente brandindo os fogos de uma eloquência fátua de oposicionistas domesticados.

Em 45, vimo-lo levantar-se na hora exata e derrubar a censura, e violar os segredos de uma imprensa que, no fundo, estava satisfeita por demais com o jugo a que se submetera de bom grado.

Erros êle os terá, e fui testemunha de um dêles, nascido de uma interpretação apaixonada do que lhe pareceu constituir um insulto à sua dignidade, quando não era mais do que uma crítica à sua tática política, que naquele momento, como em vários outros, reputei errada. Ainda uma vez êle teve o defeito de suas qualidades, o que já é uma vantagem sôbre aqueles que não têm outra virtude sinão a da intensidade e nitidez de seus vícios.

Mas nunca a Paraíba saberá suficientemente, ao menos enquanto se deixar dividir entre um homem de Estado e um politiqueiro, e assistir a união do politiqueiro com o pelotiqueiro, de Argemiro com Lira, do receptador com o ladrão de consciências, o quanto deve a êsse homem humilde que se veste de arrogância, afetuoso que se enfeita de ódio, generoso que se reveste de rancor, e cuja hiprocrisia consiste precisamente em fingir defeitos que não tem, para se defender dos desapontamentos do mundo e assim conservar razões para continuar lutando, como tem vivido, a serviço de um ideal de justiça tantas vezes desmentido pelos fatos quantas vezes reafirmado por êsse homem obstinado e valoroso.

Não sei se a UDN pode evitar que o sr. José Américo fique privado da legenda do seu partido para que ela seja entregue ao voluptuoso havaiano Pereira Lira, com a sua volumosa nulidade, e a desfaçatez com que dispõe do que é público como se fora dependência do seu quintal.

Não sei nem mesmo se a Paraíba terá no presente condições para assistir, como no passado à intervenção federal que disfarçadamente se vai ali fazer pela mão de uma espécie de quisling elefantino, o havaiano Pereira Lira, e de seu cornaca, o politiqueiro Argemiro Figueiredo.

Mas não há dúvida que na Paraíba se jogará, mais uma vez, a sorte da federação. Ou ela resiste, e os pequenos Estados terão afirmado o seu direito de viverem sem que lhes nomeie curadores o poder federal, entregando-os a concessionários, ou ela cede — e neste caso o destino do Rio Grande do Norte, do Maranhão, do Piauí, do Pará, de Alagoas, de Sergipe, etc., estará marcado. Pois a manobra Pereira Lira, por mais Argemiros que êle ponha nisso, é nitidamente a da ocupação do Estado de fóra para dentro, do Catete para lá longe, lá onde fica um Estado cuja existência êle ignora e que lhe serve apenas de endereço eleitoral, espécie de caixa postal política na qual êle vai buscar subsídios e vales da malandragem.

De um lado, um servidor do Estado, um democrata genuíno, um homem de irrecusável valor cívico, cheio de serviços à sua terra, marcado até fisicamente pelo seu devotamento ao interêsse público, o realizador da segunda fase das obras contra as sêcas, o animador do plano rodoviário do nordeste, o que deu água aos sertões ressequidos e trabalho às mãos que se estiolavam, aduncas, contra o azul mortal do céu desnudado de nuvens.

De outro, um capataz político rebelado, cheio dos despeitos e das ambições do lugar-tenente que apunhala o capitão, unido a um ganhador de dinheiro sem escrúpulos e sem idéias.

A Paraíba terá de escolher. Quanto ao Brasil, já escolheu há muito tempo. O sr. José Américo tem sido combatido, discutido, ridicularizado, por vezes odiado, mas foi sempre visto, onde quer que qualquer dessas coisas lhe tenha acontecido, como um servidor público. O sr. Pereira Lira tem sido mimado, afagado, fazem-lhe cócega os fados para que êle se contorça de riso boçal. O êxito faz-lhe cafuné, as brisas marinhas lhe afagam as morenas banhas, e tem sido o papagaio do mágico, ao recitar, em nome do general-presidente, os discursos que êste não consegue escrever e, ainda menos, soletrar.

Uma vida de serviços, portanto repleta de debates, de contradições, até de erros, mas votada ao público. Outra vida cuja única virtude consiste em acordar cedo para adular o homem que mais cedo acorda e menos trabalha neste país: vida sem debates porque não tem para isso o necessário interêsse. Sem discussões, porque ninguém duvida de sua inutilidade. Sem contradições, porque tem uma sólida coerência no erro. Uma vida, em suma, inteiramente dedicada aos seus interêsses privados.

A Paraíba escolherá.

Mas, de certo modo, é um sinal de progresso que ela tenha de escolher. Pois estamos, afinal, caminhando para a discriminação. O que não presta para um lado e, para outro, o que realmente conta, verdadeiramente vale, inegavelmente serve.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 de Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inácio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185, Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 80 centavos. Atrasado, 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repação Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 2-0373

"Uma idéia em marcha"

Desenho de HILDE

Los periodistas brasileños

A imprensa peronista, que está utilizando jornalistas brasileiros, ou que por jornalistas se apresentam, iniciou uma série de entrevistas com pseudo-profissionais da nossa imprensa. Há dias foi o sr. Alcides Mello (conhecem?) que deitou em Buenos Aires rasgados elogios a Perón, chamando-o de "o presidente mais ocupado do mundo" e daí por diante. Depois foi a transcrição de um artigo do "Radical" que figurou no jornal "Democracia" como "prestigioso" órgão da imprensa brasileira. Agora, chega-nos um exemplar do "El Laborista" com as impressões do sr. Nunez Arce, redator da Asapress. Êsse senhor opinou sôbre a miséria do Brasil em comparação com a prosperidade argentina e o problema da sucessão presidencial do Brasil. E como não podia deixar de ser, falou em Ademar e Getúlio, dois personagens que Perón conhece de sobra, pois são vinhos da mesma pipa, como os candidatos mais viaveis. Citou outros dois nomes: brigadeiro Eduardo Gomes e general Canrobert Pereira da Costa. O primeiro "apoiado por determinada corrente política" como se a UDN fosse um grupo inexpressivo de políticos, porque o nome União Democrática Nacional é detestado por Perón. Derramou-se em elogios ao PTB que "tem até representação na Câmara e no Senado", o que para o sr. Nunez Arce é uma coisa excepcional. Enfim, o bravo redator da Asapress constituiu um prato oportuno para "El Laborista" e certamente o outro órgão peronista "Democracia" descobrirá nêle qualidades de "eminente periodista brasileño".

Os editôres brasileiros e a obra de George Orwell

Alguma coisa se traduz de bom e muito de mau no Brasil.

Não podemos deixar de lamentar que obras de segunda e terceira categoria sejam traduzidas porque são do gosto de uma certa classe de leitores mais dispostos ao escabroso sem arte do que à arte sem escabrosidades.

Dizem que é comercial. Estamos dispostos a considerar o argumento. Porém se ao nosso povo nunca for oferecida outra literatura, permaneceremos para sempre neste circulo vicioso, quanto à forma e quanto à essência. Seria exagerado e injusto dizer que só obras deste tipo, aqui mais tacitamente sugerido do que explicitamente dito, são traduzidas. Contudo, feitas as contas, é ainda o que mais preferência merece a alguns editores e não precisamente aos de menor projeção. Gostariamos de apontar as exceções, porém isso nos levaria à necessidade de mencionar também os que coitribuirem, por motivos comerciais, para a corrupção da mocidade. E não é exatamente isso o que nos propusemos tratar nesta breve nota. O nosso fim é estranhar não ter sido ainda traduzido para o português a obra de George Orwell, recentemente falecido e considerado como um dos maiores escritores ingleses das últimas gerações. A sua obra é ao mesmo tempo de um elevado sentido artístico e humano. A sua "Homenagem à Catalunha" é certamente o que de mais completo até hoje se escreveu sôbre a repressão comunista, contra os democratas espanhois que se opunham ao domínio da Espanha pela Rússia.

A "Granja dos Animais", a melhor sátira feita ao regime soviético, como o seu portentoso depoimento "1984", que é um pressagio e crítica do totalitarismo do futuro. Só na Inglaterra venderam-se desta obra 750.000 exemplares. Os críticos de tôdas as tendências unanimemente consideram o desaparecimento de Orwell como um dos maiores golpes sofridos pela literatura e pelo pensamento nos últimos anos. Orwell foi um homem que a uma superior concepção da Arte uniu uma superior e coerente concepção de vida. Criou grandes obras e soube criar-se a si próprio numa atmosfera de luta heróica pelos seus ideais. Sua morte resultou dos ferimentos recebidos em Espanha na luta contra Franco. Soube manter-se igualmente inimigo de todos os totalitarismos. Porisso talvez sua obra não tenha sido ainda traduzida por desagradar a certo público e a certa imprensa que moldam a opinião de muitas editoras. Ou será injusto o que dizemos? Vamos traduzir George Orwell? E' uma maneira de provar que não temos razão, é uma homenagem a êsse grande escritor humanista, é uma homenagem aos leitores brasileiros que sabem ler e escolher as boas obras quando os editores se propõem traduzi-las.

Fósforos x isqueiros

A produção brasileira de caixinhas de fósforos é estimada em 1.440 milhões. O consumo não ultrapassa 1.220 milhões, havendo, portanto, um superavit de 220 milhões de unidades. Daí a crise que a indústria do ramo está atravessando. Durante a guerra exportamos quantidades regulares do produto, mas agora só nos resta um mercado insignificante, a Guiana Francesa. O consumo está diminuindo em virtude da concorrência de acendedores elétricos, isqueiros, etc., importados em grande escala depois da guerra. Releva notar que a contribuição da indústria para o Tesouro Federal, sòmente o imposto de consumo, atinge a cifra de 130 milhões anuais.

A cartilha do bom esquimau

Abonos Familiares no Artico

Michael Barkway

OTTAWA, (via aérea) — A Polícia Montada do Canadá está distribuindo uma segunda edição da "Cartilha do Bom Esquimau" no Artico canadense.

A primeira edição, publicada em 1947, fez muito sucesso. A cartilha era impressa na escrita silábica dos esquimaus do Ártico oriental, e dava-lhes conselhos elementares sôbre saúde em têrmos simples. Havia um capítulo sôbre preservação da caça e outros sôbre os abonos familiares que acabara de ser concedidos. Cada família recebeu um exemplar da polícia ou do comerciante mais próximo.

A segunda edição, agora lançada, apresenta dois capítulos novos. Há uma seção inteiramente nova dedicada aos abonos familiares, e além da escrita silábica há também caractéres latinos. Em 1947, quando os abonos eram novidade, o objetivo principal da cartilha era conseguir que os esquimaus registrassem seus filhos. Aconselhando-os a só reclamarem seus abonos em casos de necessidade, dizia a cartilha: "Quando as raposas andarem escassas e vocês tiverem dificuldade em conseguir alimentos, roupa e outras coisas para as crianças, o rei lhes prestará auxílio".

A segunda edição adota um tom mais firme. "Alguns esquimaus parecem pensar que não precisam mais trabalhar só porque têm direito ao abono familiar. Isso é um erro. Aqueles que ficarem pelo acampamento em vez de saírem para caçar ou preparar armadilhas, perderão o direito ao abono, porque o auxílio destina-se a socorrer as crianças, e não a prejudicá-las. A polícia tem instruções para suspender o abono de todo aquêle que passar a vida na ociosidade. Ficar pelo acampamento na hora de trabalho é um mau hábito, especialmente para as crianças que precisam aprender a ser bons caçadores".

Segundo a administração do Artico não seria justo acusar todos os esquimaus de estarem utilizando o abono para levarem vida ociosa. O que se tem em mente é incutir certo senso de economia e responsabilidade num povo naturalmente despreocupado. A civilização está invadindo o Norte, e levando com ela tôda sorte de doenças e problemas, e o govêrno procura preparar os esquimaus para os crescentes contatos com os brancos, que são inevitáveis. Um dos recursos para evitar a irrupção de surtos epidêmicos são os conselhos sanitários em têrmos simples. Ao lado disso procura-se também manter os esquimaus em sua vida nomádica normal.

Outra providência que muito beneficiará as gerações futuras de esquimaus é ensinar-lhes a leitura e a escrita do inglês. Na Groenlândia e no Labrador (que ainda está sob a administração da Terra Nova), os nativos escrevem sua lingua em caractéres latinos, mas no Ártico Oriental, que abrange a Baía de Hudson e a Terra de Baffin êles se utilizam da escrita silábica introduzida pelo dr. E. J. Peck em 1880. Esse pastor anglicano foi o primeiro missionário a se instalar no território, e vendo que os esquimaus não sabiam ler nem escrever, adotou uma idéia que tinha sido utilizada com sucesso entre os índios Cree por outro missionário chamado James Evans. Peck inventou um sistema de sinais para registrar os sons da lingua dos esquimaus. Apesar das vantagens, que são as mesmas da taquigrafia, o dr. Peck verteu para sua escrita o livro anglicano de orações, fazendo o mesmo com a Bíblia mais tarde. O sistema é agora usado por todos os esquimaus do Artico Oriental.

No Artico Ocidental os missionários adotaram sistema diferente. Anglicanos e católicos instalaram escolas em Aklavik, onde as crianças aprendem a lingua esquimau em caractéres latinos. Foi por isso que a nova edição da "Cartilha do Bom Esquimau" foi impressa em caractéres silábicos e latinos. Os dois métodos poderão ser suplantados mais tarde pelos esforços das novas escolas oficiais, que ensinam a lingua inglesa e os caractéres latinos. O objetivo não é suplantar os dialetos nativos, mas dar ao inglês a posição de segunda lingua e lingua escrita. Será êsse mais um meio de aparelhar os esquimaus para futuros contatos com a civilização.

IDÉIAS E FATOS

Paisá

Fui ver o filme Paisá do famoso Rosselini que todos conhecem por causa do sensacional e prestigioso adultério de que o telégrafo e a imprensa tanto se ocuparam. Fui ver e não gostei. Não por causa do adultério, como parece ser a explicação dos que gostaram. Não gostei porque a mim me parece, com forte evidência, que o filme é uma obra medíocre.

E' verdade que consegue emocionar, mas isto não prova absolutamente nada. A fotografia do desastre da Leopoldina também comove. Vêem-se cadáveres. Em Paisá vê-se uma meninazinha de dois anos chorando num pátio onde a família foi fuzilada pelos nazistas. E a gente sente um aperto no coração sabendo que aquilo ou coisa parecida aconteceu.

Mas isto não prova que o filme seja bom. Ao contrário, leva-me a desconfiar que seu autor esteja querendo pegar-me desprevenido. E reajo como Gide contra êsses golpes baixos; e exijo jôgo mais puro e lances mais elevados. Arte não pode ser feita com o material dos acontecimentos, e não pode, sob pena de se turvar, dirigir-se principalmente à emoção.

O filme tem alguns quadros bons, mas isto também não basta. Por mais que inventem teorias sôbre o valor predominantemente visual do cinema, são ainda e sempre as paixões humanas a matéria dessa arte híbrida e complexa que tem da música a construção ao longo do tempo, da pintura o valor das linhas, da arquitetura a importância dos volumes, do teatro a ação e do romance a vida. Seja como fôr, a predominância cabe ao homem e às suas paixões. Ora, não há matéria mais difícil de dominar na obra do que essa que tão mal se domina no autor. O trágico exige uma penetração e uma superação, como em Sofocles ou em Ibsen, que debalde procuraremos nesses filmes e nesses teatros de fancaria em que se sacodem os calungas de pano para que das excessivas contorções saia um vago gemido que tenha uma remota semelhança com o ranger dos peitos aflitos.

O filme de Rosselini é complicado e elementar. Prova que dois e dois são quatro e que a guerra é uma coisa horrível. Mostra desentendimentos com um dispendioso aparato, como se fosse preciso uma guerra mundial para que os homens se desencontrassem. E conduz seus quadros e suas situações dramáticas dentro da mais genuina técnica americana que consiste em tirar das gavetas tipos de gestos e tipos de cenas.

A cena do convento é a mais lamentável de todo o filme. Custa a crer que um italiano, que já deve ter visto em suas terras muitas casas religiosas, fosse capaz de tão ridícula caricatura que a gente não consegue saber se é voluntária ou involuntária. Parece que houve colaboração da tesoura da censura tornando a cena ainda mais ridícula. Eu, por mim, confesso que senti um mal-estar horrível quando o frade declamatório e bonitão começou a fazer uma prática edificante sôbre a salvação das almas. O que eu sentia era vergonha. Parecia-me, como nos pesadelos, que estava de pijama no cinema.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da Indonésia

Os Aprendizes de Java

Michael Davidson

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

JOGJAKARTA (via aérea). Esta poeirenta cidade de Java, onde os holandeses só apareceram uma vez em quatro anos, é o berço da revolução nacionalista indonésia e da República proclamada em 1945. Conversando-se com êsses nacionalistas entusiastas fica-se imaginando se não seriam os javaneses muito amáveis para poderem realizar o seu sonho. Porque êles possuem o encanto da inocência, são jovens, inexperientes e acima de tudo ingênuos.

O senhor tem tratado com muitos governos" — disse-me o Secretário Geral de um Ministério. — "Não podia o senhor me dar algumas idéias sôbre o meu trabalho?"

Um funcionário que se prontificara a conseguir uma viagem de ônibus para mim voltou e disse: "Há muita gente querendo viajar; tive que comprar a sua passagem no mercado negro".

—x—

Passamos num engenho de açúcar de propriedade holandesa que tinha sido depredado por soldados nacionalistas. "Que é que vocês vão fazer com êsse engenho?" — perguntei ao funcionário que me acompanhava. "Consertá-lo e entregá-lo aos legítimos donos". "Onde conseguirão o equipamento necessário?" "Oh, os americanos nos ajudarão".

O primeiro-ministro da República, que apesar de seus 38 anos e de sua competência de médico parece mais um estudante aplicado, disse-me: "Não somos comunistas, mas também não somos contra os comunistas". Falou-me êle de uma "política exterior independente", como se a Indonésia nada tivesse a ver com os problemas do sudeste da Ásia.

O dr. Assaat, presidente interino da República (o dr. Soekarno está "emprestado" ao govêrno federal) disse-me: "Aceitamos de bom grado o capital estrangeiro, precisamos dele — mas não podemos garantir que êle não seja nacionalizado".

Essa ingenuidade, êsse dar de ombros às dificuldades, aparece também numa publicação oficial do Ministério da Educação: "Precisamos ver até que ponto as nações independentes do mundo progrediram para avançarmos um pouco mais à frente dêsse ponto. Precisamos ter a coragem de saltar certos obstáculos que outras nações não conseguiram transpor".

—x—

E' fácil zombar dessa mistura de ingenuidade e convencimento arrogante. E' o que fazem os holandeses. Nos bares e cafés êles não escondem seu desprezo pelos indonésios e se arriscam a prever o futuro que os espera. Mas os holandeses de Jakarta e Surabaya estão desgostosos e envergonhados. Tem-se a impressão de que êles torcem pela falência da Indonésia.

Mas aqui em Jogjakarta nota-se outra face do caráter javanês: um fervor revolucionário, um ímpeto emocional de organizar a nova Indonésia — na política, na arte, em progresso social, na preservação da "cultura" indonésia (e por estranho que pareça as classes educadas não propuseram ainda a volta ao *sarong*). Nota-se sacrifício pela idéia da nova Indonésia. Um jovem indonésio recusou um lugar na embaixada de Paris — prêmio de valor incalculável para um jovem javanês — porque achou que era mais útil aqui.

A República é a Indonésia, o solo onde ela pode morrer no caos ou florescer. O govêrno federal de Jakarta, imaginado em 1949 em Haia, deve sua existência à República. Os Estados que o compõem, criados artificialmente pelos holandeses em 1945, devem sua independência à República. Sem ela nenhum dos dois existiria. Mas a República carece de uma coisa importante: competência. Seus funcionários não têm preparo nem experiência. A ineficiência campeia.

—x—

A unificação do país poderia solucionar o problema e dar em resultado um govêrno no qual figurassem homens capazes como Sutan Sjahrir, Hatta e Soekarno. O preparo de administradores é essencial. Mas onde consegui-lo? Certamente não com os holandeses. Não parece provável que os indonésios estejam dispostos a aceitar o concurso de técnicos de outros países.

Se bem que a nova Indonésia esteja disposta a se aproximar do Ocidente para efeito de ajuda técnica e econômica, os indonésios não gostam muito do Ocidente. Isso aliás é compreensível num país que, embora independente, não possui o capital produtivo nele empregado. Tôdas as plantações de cana de açúcar e borracha, tôdas as fábricas, engenhos e poços petrolíferos são de propriedade estrangeira. Os capitalistas da Indonésia são holandeses, ingleses e americanos. Foi o ressentimento por êsse estado de coisas que levou à destruição desastrosa de muitas plantações e engenhos.

—x—

O mundo precisa da vitória da Indonésia, e a vitória depende principalmente de um govêrno capaz e de um funcionalismo eficiente para chamar à ordem aquêles elementos que revolução significa suspensão do império da lei e absorver em funções produtivas os combatentes nacionalistas que andam reclamando cargos públicos.

Cartas dos leitores

Escreve-nos o leitor Solon da Cunha Bastos, de Goiânia, sôbre a análise que o professor Speridião Faissol fez sôbre a situação dos colonos da Cooperativa Italiana de Tecnicos Agricolas em Goiás:

— "Lendo a TRIBUNA de 4 do corrente, deparei com a entrevista de Speridião Faissol, sôbre a colonização e desejo esclarecer o seguinte:

1 — Que as terras adquiridas pela CITAG no município de Rio Verde, foram preliminarmente examinadas pelos técnicos da mesma, que as julgaram boas, enquanto nos as julgavamos péssimas, logo a incompetência foi deles nada tendo o Govêrno a ver com a escolha do terreno.

2 — O entrevistado devia acusar aos próprios italianos que foram incapazes de cumprir com a sua missão técnica, porque credenciaram pessoas que não estavam à altura.

3 — Quanto à assistência, na parte relativa ao Estado de Goiás, o nosso govêrno fez o que não podia fazer, ou seja despendendo aquilo que não podia, pois que nossas rendas são insignificantes e para dar o que os italianos exigiam era necessário que tivessemos uma fábrica de dinheiro.

4 — As terras boas na minha cidade, ou seja, no município de Rio Verde, custam em média três mil cruzeiros o alqueire em determinadas regiões e em outras, cinco mil cruzeiros. Ora, a CITAG adquiriu 3.000 alqueires por 300.000,00, donde se conclui que os terrenos adquiridos não podem ser bons.

5 — Por que a CITAG ao invés de comprar 3.000 alqueires não comprou 500 alqueires de terras excelentes pelo mesmo preço, ou seja, Cr$ 300.000,00? Por que será que os técnicos da CITAG foram escolher terras justamente na pior região do município? Naturalmente deve existir alguma razão oculta em tudo isso. Goiás como todos os demais Estados, tem terras ótimas e ruins, sendo que o nosso Estado é um dos que maiores áreas de terras boas possui no Brasil.

Devo esclarecer sôbre as condições intoleráveis citadas no jornal italiano "La Stampa", no que se refere aos imigrantes italianos, que os nossos patrícios nunca chegaram a desfrutar dessas condições, por lhes faltar dinheiro para comprar óleo de oliva, pão, queijo, frutas e vinhos".

FIQUE SABENDO...

...que no ano passado as fábricas norte-americanas de veículos a motor venderam 6.200.000 carros, sendo 5.100.000 de passageiros e 1.100.000 ônibus, caminhões, ambulâncias, etc.

...que apesar de importarmos chá da Índia e do Ceilão, estamos vendendo êsse produto para diversos países, principalmente a Argentina, tendo as exportações de 1949 atingido nada menos de 650 toneladas.

...que sòmente em São José do Rio Preto, principal município produtor de arroz em S. Paulo, foram produzidas no ano passado 2.292.240 arrobas dêsse precioso cereal.

...que no Estado bandeirante a safra de café de 1949-50 deverá atingir, de acôrdo com as últimas previsões, 7.004.647 sacas de sessenta quilos.

Passatempos

PROBLEMA N. 93 — EM 17-4-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Que tem horror ao estrangeiro
7 — Pedi.
8 — Nota.
10 — Fileira.
11 — Motivo.
12 — Vazio.
13 — Oferecer.
14 — Terra.
15 — Interjeição.
17 — Andava.
18 — Clara.
20 — Ant. medida agrária.
23 — Fútels.
24 — Costume.
25 — Perfeito.

Verticais:

1 — Tiranas.
2 — Dificuldade.
3 — Conjunção.
4 — Executo.
5 — Interjeição.
6 — Executava.
9 — Repercussão.
11 — Autor.
15 — Indole.
16 — Homens.
18 — Burro.
19 — Climas.
21 — Aqui está.
22 — Mulher.

CHARADAS NOVISSIMAS

A bebida olha na fechadura. — 1-1. (De A. B. — Rio).

Machuquei e fiquei com pena de o haver magoado. — 2-1.

CHARADA CASAL

Conserto a vigilância. — 2.ª

O CARTÃO DO DIA

V.L.O. Qruinteo

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE SÁBADO

Charadas novíssimas: Jurema — Escova.

Charada casal: Forjo — s.

O cartão do dia: [illegible]

Correspondência para a Seção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

POLIFONIA

Que têm feito as Sociedades de Concertos no Brasil para nossa juventude?

* José Roberto *

Na última segunda-feira os nossos leitores puderam apreciar a opinião do secretário da Cultura Artística do Rio de Janeiro sôbre o assunto. Recordemos: O sr. Botelho explicou-nos como são organizadas as tournées do artista estrangeiro pelas nossas diversas sociedades de concertos, que entram em acôrdo para trazê-lo ao nosso país. Deu-nos suas sugestões:

Essas sociedades contribuiriam com pequenas cotas, cuja soma seria ofertada ao artista em troca de mais um concerto. O Teatro Municipal, então, seria cedido pela Prefeitura. O artista nacional também daria sua contribuição.

Procuramos, em seguida, dona Maria Amélia de Resende Martins, presidente da Associação Brasileira de Concertos.

— *Que pensa de nossa idéia?*

— "*Acho que a idéia é ótima, porque necessitamos, realmente, que êsses concertos se tornem uma realidade*".

Perguntamos se a A.B.C. já havia realizado alguma coisa com êsse objetivo.

— "Não, até o presente momento nada fizemos a êsse respeito".

— *E em seus planos para o futuro, na A.B.C. pretende incluir essa modalidade de concertos?*

— "*Não, porque ela foge às finalidades da A.B.C. Terreno mais adequado a um movimento dessa natureza, continua dona Maria Amélia, é o que se presenta na Ação Social Brasileira. Uma de suas seções, denominada Seção Popular, possui um recreatório infantil. Nesse recreatório, os sócios são as próprias crianças humildes das redondezas. Temos intenção de formar com êsse original quadro de associados pequenos coros, sob a orientação de pessoas competentes*".

Em nosso desejo de encontrar alguma instituição que já tivesse demonstrado interesse em levar um pouco de música aos nossos jovens, procurando fazê-la chegar a êles depois de uma prévia preparação, dirigimo-nos a dona Alexandrina Ramalho, diretora da Cultura Artística da Bahia, que por ocupar êsse cargo, estaria em condições de nos fornecer informações sôbre o assunto.

— Não conheço iniciativas dessa natureza na Bahia. Creio, mesmo, que o ambiente não comporte tais empreendimentos.

No Paraná, a Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê vem realizando uma série de concertos para a juventude escolar, com êsse cunho educativo que êles exigem.

Entre os pioneiros desse movimento de educação musical dos nossos jovens, não podemos omitir o nome do maestro Burle Marx, que, há quase vinte anos, promovia e dirigia concertos sinfônicos para os escolares, precedendo cada execução de comentários adequados.

A O.S.B. tem prestado boa colaboração nesse setor. Êsses concertos têm como finalidade a educação musical da nossa juventude escolar, que virá a constituir as nossas futuras platéias de concertos. Também os nossos jovens estudantes de música encontram nesses concertos um motivo de estímulo, porque neles atuam como solistas jovens executantes selecionados por concurso. Êsse privilégio não é exclusivo dos cariocas; em 1946, por ex., atuaram na série da Juventude dois jovens de Recife.

A princípio, êsses concertos eram precedidos de comentários sôbre o programa e os instrumentos componentes da orquestra, inteligentemente redigidos e sempre muito úteis à compreensão do mesmo. A frequência dos jovens escolares era enorme. Eram instituidos prêmios, que seriam concedidos aos melhores trabalhos apresentados sôbre temas relacionados com os concertos. Tudo isso despertava o interesse de nossos escolares, que superlotavam o teatro Rex.

Hoje em dia, porém, êsses concertos perderam êsse caráter. Nota-se a presença de uma grande parte do público usual dos concertos da O.S.B. Pouca gente jovem. Crianças, muito menos ainda...

Os concertos matinais do Rex devem voltar ao que eram. Só desse modo preencherão a sua finalidade, que não é de recreação para o povo em geral, mas de educação musical da nossa juventude escolar, feita suave e agradavelmente.

Sabemos que a O.S.B. está interessada nisso. Fazemos votos para que o consiga muito brevemente.

Finalmente, para nossos leitores temos uma importante e auspiciosa notícia. A TRIBUNINHA está estudando a maneira mais agradável e eficiente de oferecer a seus pequenos leitores uma série de concertos, a êles especialmente dedicados. Esperemos pacientemente, que êsse magnífico presente não deve tardar.

MÚSICA EM DISCOS

Gravações sinfônicas --- brasileiras ---

* Francisco Mignone *

De há muito, tanto no Brasil, como no estrangeiro, me procuram perguntando a respeito de obras sinfônicas de minha autoria gravadas em disco.

Antes de responder, humilde e agradecido aos interessados, não só no que se refere à minha produção gravada como à dos maiores músicos nossos, acredito ser muito oportuno traçar um quadro explicativo do que acontece.

Nenhuma das casas produtoras de discos, em nossa terra, dispõe de um "estudio" adequado, condicionado e acondicionado à reprodução fonomecânica de música sinfônica.

Posso afirmar que carecemos de técnicos especializados e aptos a gravar o gênero denominado sinfônico. Gênero que requer de um técnico, além de conhecimentos práticos-específicos, um conhecimento razoável de música, dos instrumentos e das partituras.

As orquestras que possuimos não estão, ainda, em condição de arcar com a honesta e fiel execução gravada de obras sinfônicas. E, digo mais, se fizermos a seleção de músicos das orquestras do Rio de Janeiro e de São Paulo não arrebanhariamos um conjunto capaz de oferecer uma execução gravada, condigna. Cabe-me aqui ressalvar do valor de alguns ótimos instrumentistas, que militam em nossas orquestras e que poderiam figurar em qualquer grande conjunto internacional. Infelizmente são uns poucos... e as orquestras são tão grandes.

Agora outra coisa. Como se tudo o que expuz não bastasse aí temos as casas produtoras de discos totalmente desinteressadas em apresentar obras de vultosa responsabilidade financeira e de aleatória experimentação técnica e artística.

A situação dos nossos compositores, no campo da música sinfônica gravada, é e permanece insolúvel. Não vejo no momento como possa ser solucionada; a não ser que se façam gravações das obras deles fóra do Brasil. Sei que a sociedade C.E.T.R.A., de Milão, indo ao encontro e concretizando uma idéia dos diretores da Continental Discos, gravará, dentro em breve, a ópera "Guarany" completa, gastando nisso a bagatela de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Sem dúvida alguma é um bom e auspicioso início se bem que apenas operístico. Não importa. O que vale é a probabilidade da C.E.T.R.A. após os resultados esperados da gravação operística, se interessar também das obras sinfônicas mais marcantes e significativas de nossa música.

E, voltando ao ponto de partida, tenho a dizer que "de meu" só existe gravada a parte sinfônica do bailado afro-brasileiro "Maracatú de Chico Rei". Obra gravada na Alemanha, em 1938, por conta do Departamento de Cultura de São Paulo. Mas, naquela ocasião dirigia as sortes daquele Departamento o seu idealizador: Mário de Andrade. E não preciso acrescentar mais nada.

Em 1939, quando foi das exposições de Nova York e de Filadelfia, o nosso govêrno lembrou-se, à ultima hora, de gravar várias das nossas obras sinfônicas para figurarem naqueles mostruários. Dessas gravações realizadas à toda pressa, para pasmo de todos os que me lerem, não foram ouvidas nem siquer as provas. Seguiram para os Estados Unidos quase como lamentável demonstração de incapacidade realizativa em se tratando de música gravada.

E foi pena, grande pena mesmo!

PARATI
SUQUINHO
PURA AGUARDENTE DE CANA
PRODUTO DO ESTADO DO RIO
CUIDADOSAMENTE ENGARRAFADA
PELA
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
RUA BARÃO DE S. FELIX, 106
FONES: — 43-1332 e 43-1923

PANORAMA


SERGE KOUSSEVITZKY DIRIGINDO

CONSULTÓRIO * Liddy



"Ouvi durante a Semana Santa a irradiação de um Oratório, gostei muito e desejo saber alguma coisa sôbre sua origem e forma".

Oratório do latim orare: orar, rezar.

Isso você compreendeu sòzinha, não é?

A palavra oratório em menos de um século teve três significados diferentes. No início da Era Cristã designava tão sòmente o abrigo destinado às contemplações religiosas, pequenas capelas nas quais os fiéis se entregavam às orações, aos exercícios espirituais.

Passou em seguida a indicar o conjunto desses exercícios ou "Lauda", simples meditação na qual, aos poucos, foram aparecendo traços de feitos bíblicos, vagas alusões alegóricas ou simbólicas, quase sempre extraídas da Sacra Escritura, que, concretizando-se na exposição objetiva desses feitos, tomou aos poucos a forma de narrativa dramática ou de sermão. São Felipe Neri, erigindo em Roma na igreja de "St. Maria di Vallicella" a sua congregação, denominou-a de Congregação do Oratório.

Nesta segunda metade do século nos "Laudi Spirituali" prevaleceu a parte musical, adotando uma forma determinada que, apesar de conservar o significado primitivo, evoluiu no sentido de ser a narrativa cantada a duas ou mais vozes. Mais adiante um narrador ("stórico" em italiano, recitante em português) expunha um enrêdo dramático enquanto que as personagens dessa dramatização cantavam as partes relevantes em forma de árias, duetos, coros, sem mímica nem cena. Para guiar as vozes humanas foram introduzidos instrumentos musicais da época (Os cantores desafinam em todos os séculos!) A palavra oratório cingiu-se então à forma definitiva que passou a denominar-se de Oratório Musical.

A evolução é interessante, não é?

E saiba que as raizes da ópera encontram-se nesses cantos religiosos. Se interessar poderei contar da próxima vez.

Os primeiros compositores da música para os oratórios permaneceram anônimos, servindo humildemente a nova Fé Cristã.

Só na segunda metade do século 17 compositores como Giacomo Carissimi, Alessandro Scarlatti, J. S. Bach, Haendel e outros imprimiram a própria personalidade aos oratórios.

Eleazar de Carvalho em atividade

Neste nosso século tão desassossegado Liszt escreveu o oratório "Christus" e Cesar Frank "Les Beatitudes" que eu tive a sorte de ouvir num longinquo domingo de Páscoa na Catedral de Lausanne. A impressão foi inesquecível: elevação de espírito sobre-humana e pura!

Você sabe que o Mignone tem um Oratório "Alegrias de Nossa Senhora" que já foi levado aqui no Rio de Janeiro e em São Paulo no ano passado?


O PREDIO ONDE FUNCIONAM AS AULAS

RÁDIO

A 20 de abril próximo será comemorada a fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro por um grupo de estudiosos da radiofonia no Brasil, encabeçados por Roquette Pinto. Posteriormente, essa estação, impossibilitada de concorrer comercialmente com as emissôras que começavam a eriçar os arredores da cidade com suas tôrres ponteagudas, foi doada por seus fundadores ao govêrno, tornando-se assim a PRA-2, Rádio Ministério da Educação.

O cronista de rádio da TRIBUNA DA IMPRENSA resolveu pois, entrevistar um dos "rádio-amadores" de 1923, que de modo curioso reforçou os laços que o atavam ao rádio, tornando-se, em 1949, rádio-autor. Trata-se do dr. Aníbal Pinto de Souza, engenheiro da Seção de Física do Instituto Nacional de Tecnologia. O dr. Aníbal recebeu o cronista da TRIBUNA DA IMPRENSA com a fidalguia bem-humorada que lhe é peculiar e prontificou-se a satisfazer a curiosidade do público em conhecer fatos ligados à fundação da Rádio Sociedade e à sua condição de escritor radiofônico.

De 1923 a 1950 -- 27 anos de rádio

Reportagem de Fábio Augusto

A voz do Corcovado, uma inspiração para Roquette Pinto — A sessão da Academia Brasileira de Ciências em abril de 1923 — Um locutor embaraçado e uma embaixatriz zangada — De como uma simples bacia é elevada à condição de megafone — O inglês do Sumaré — O engenheiro do Instituto Nacional de Tecnologia torna-se rádio-autor

— Como nasceu a Rádio Sociedade?

— "De um sonho de Roquette Pinto. Roquette conseguira fazer um rádio receptor de galena, como eram todos daquela época. Estavamos em 1922. Como êsses receptores não separavam as estações, Roquette, depois de ter ouvido os últimos sinais das nove horas do Arpoador, captou uma voz que anunciava a irradiação de músicas do alto do Corcovado. Roquette, que sempre foi um sonhador de realidades, olhou o mapa do Brasil e num relance viu as possibilidades e vantagens da radiodifusão em nosso país. Juntou-se pois a Henrique Morize, o sábio e bondoso professor da Escola Politécnica, a Venâncio Filho, tão cedo roubado à vida, a Sussekind, a Dulcídio Pereira, a Caubi Araujo, a Demócrito Seabra e a tantos outros. Em me juntei a êles. A Rádio Sociedade foi fundada sob o alto patrocínio da Academia Brasileira de Ciências, numa sessão memorável a 20 de abril de 1923.

Não havia profissionais: os locutores, os cantores, os técnicos... todos eramos rádio-amadores, como se dizia então. Por isso, muitas vezes aconteciam coisas curiosas que, se no momento nos enchiam de confusão, mais tarde nos faziam dar boas gargalhadas. Êsses incidentes não devem ser esquecidos quando fôr editado um anedotário do rádio brasileiro".

— O dr. Aníbal não gostaria de contar alguns dêsses casos para nossos leitores?

— "Com todo o prazer. O Sussekind quase sempre atuava como locutor e nos grandes dias era o preferido. Assim foi na ocasião em que a Rádio Sociedade recebeu a visita da embaixatriz Régis de Oliveira que ia cantar "A rosa e o rouxinol", de Saint-Saens, acompanhada de flauta pelo eximio executante Nicanor Nascimento, homônimo do político. O Sussekind, emocionado, anunciou que a embaixatriz ia cantar "A rosa e a flauta" acompanhada pelo rouxinol, executado pelo Nicanor. A cantora zangou-se e não queria mais cantar e a seus protestos juntaram-se os de Nicanor Nascimento. Este episódio eu o conto na peça radiofônica que escrevi para a comemoração do aniversário da PRA-2.

Lembro-me de um outro fato engraçado. Um dia, o Caubi e o Roquette resolveram fazer um rádio com alto-falante. Mas, onde estavam os elementos necessários à construção? Não possuíam nenhum. Entretanto, Caubi e Roquette não eram homens capazes de se deter por tão pouco: arranjaram uma bacia, fizeram os eletro-imans, os transformadores... e em breve o megafone estava pronto e comparável aos "Rolla" ou "Magnavox".

— A Rádio Sociedade foi a única estação daquela época?

— "Não. Havia um inglês que falava português anglicizado e engraçadíssimo que gostava de irradiar e dizer que era a "possante estação de Sumaré"... As interferências eram inevitáveis e por vezes cômicas. Jamais consegui descobrir êsse rádio transmissor interferente".

— "E a estação emissora, da Rádio Sociedade, por que foi instalada no Pavilhão da Tchecoslováquia, por ocasião do centenário da Independência?

— "Foi por causa do Danin, um brasileiro descendente de franceses e tchecos que trabalhava no Museu Nacional, de onde Roquette era também professor. Êsse Danin era, ao que penso, o único brasileiro que sabia falar a língua tcheca e daí fazer parte da Legação sob a chefia do grande ministro Jan Hvelasa, o qual, seja dito de passagem, era excelente violinista. Pois Danin em breve se contaminou da "febre maligna" do rádio, como a chamava o prof. Bruno Lobo, diretor do Museu, que muito se esforçou, aliás, para obter o pavilhão para a emissora nascente.

Nessa ocasião eu, que trabalhava no Museu Nacional, fui transferido para a então Estação de Carvão, mais tarde Estação Experimental de Combustíveis e Minérios. Algumas vezes ajudei a montagem da estação da Rádio Sociedade e, como saía da Praia Vermelha às cinco horas da tarde, só podia chegar em casa à noite, lá para as nove horas. Então a família levantava formais protestos contra meus atrasos...

— Como foram construídos os primeiros rádios de galena no Brasil?

— "O Roquette dizia a todos nós que era tão fácil construir-se um aparelho que até de caixa de fósforos podia fazer-se um rádio-receptor. Efetivamente, construiu um para amostra e modêlo. O Venâncio fêz o segundo aparelho e eu, ajudado por meu saudoso cunhado Aníbal Xavier, com as instruções do Dulcídio e as experiências do Roquette e do Venâncio construímos êste aqui que, como o cronista pode ver, foi colocado numa caixinha bonita e envernizada."

— Êsse aparelho é então o terceiro rádio de galena construído no Brasil?

— "Não lhe posso dar certeza, mas tudo leva a crer que seja. Muita gente ia lá em casa, na rua Valparaiso, para ver êste rádio. O Raul da Rocha, o Gastão Macedo, o Batista Luzardo, o Silvio Fróis e o irmão, dr. Mário Fróis, — que também construiu um aparelho — lá estiveram. Muitas vezes ouvimos, por êste receptor a música popular "Goiabada", muito em voga na ocasião, transmitida pela Rádio Sociedade."

— E o perigo das interferências continuava?

— "Claro, pois que com aparelhos tão rudimentares não se podia sintonisar as emissoras que se desejasse. Tanto assim que, mais tarde, quando o Elba Dias, o Amazonas e outros fundaram a Rádio Clube, houve, por iniciativa do Sussekind, um convênio: a Rádio Sociedade irradiava às segundas, quartas e a Rádio Clube às terças, quintas e sábados. Os domingos eram alternados."

— E agora conte-nos como se tornou rádio-escritor?

— "Rádio-escritor? Bem. Eu não passo de rádio-rabiscador. Mas não tenho nisso muita culpa nem muita responsabilidade. Tem-nas o sr. René Cavé, diretor artístico da Rádio Ministério da Educação.

René Cavé fêz-me prometer que escreveria, para o dia 15 de novembro de 1949, um trabalho para a sua emissora. Assim, produzi a peça "Proclamação da República".

— Essa peça obteve êxito. Lembro-me dela. Como foi que teve idéia tão original?

— "Ora, a proclamação da República, em 1889, foi um acontecimento de rua. Assim, fiz o jôgo do faz-de-conta. Sugeri aos ouvintes da PRA-2 que imaginassem como teria sido a reportagem radiofônica do importante evento, se naquela época já existisse o rádio. Na minha "Proclamação da República" quatro ou cinco reporteres radiofônicos colhiam dinamicamente os fatos pelas ruas e praças da cidade, empunhando seus microfones e o público os ia recebendo, em primeira mão, como acontece hoje em dia.

— Qual foi sua fonte de pesquisa para a confecção dessa peça?

— "Consultei todos os jornais da época e, especialmente, os do dia 16 de novembro de 89. Vi as notícias políticas. Um pouco desencontradas... Mas li também os anúncios de "compra-se, vende-se, precisa-se", as notas teatrais e sociais, notícias de crimes e desastres. Isso possibilitou-me retratar a vida da cidade naquele dia.

Também procurei informações com pessoas que presenciaram os acontecimentos e muito me valeu o testemunho do dr. Carlos de Souza, que no dia fez uma "gazeta" sem ser jornalista, pois era um escolar de oito a dez anos. Lá figura êle como personagem da peça. Também consultei membros da família de Benjamim Constant. Tudo isso deu um cunho de veracidade à peça, o qual, aliado à idéia de reportagem radiofônica, creio ser responsável pelo êxito da mesma.

— E depois desse trabalho radiofônico, escreveu outros?

— "Sim. Uma peça natalina, "O Messias", "A conquista da Guanabara", "A derrocada do Forte Coligny" e agora "A fundação da Rádio Sociedade", que vai ser apresentada no dia 20 deste mês pela emissora do Ministério da Educação.

— E fez essas peças também no tipo de reportagem radiofônica?

— "Não. Nem era possível, pois nenhum desses acontecimentos é fato passado nas ruas. O que de semelhante contêm é o trabalho de pesquisa para dar às peças a ambiência da época em que os fatos se passaram e a linguagem dos personagens que deles participaram. Sem êsse trabalho de pesquisa é impossível reconstituir o cenário e os acontecimentos.

— Mas não acha que uma peça radiofônica seria talvez mais agradável se ao invés de rigorosamente histórica fôsse antes apresentada através do véu da fantasia?

— "É êste um critério de estética, em tôrno do qual a discussão se tornaria impossível no momento breve que temos para terminar êste diálogo. Mas eu penso que nenhuma beleza é comparável à da Verdade, quando esta se apresenta vestida pela arte, quero dizer, pela expressão consciente e sincera da emoção".

E com essas serenas e afirmativas palavras o dr. Aníbal de Souza rematou sua entrevista que constituiu, não só um interessante relato das primícias radiofônicas no Brasil como um exemplo da seriedade, da honestidade profissional de um novo escritor de rádio.

"RÁDIO PRESIDENT"
O mais SONORO
O mais SELETIVO
O MELHOR RÁDIO
na
CASA YOLANDA PORTO
Especializada em rádios
Rua Uruguaiana n. 145
Próximo à rua Larga (Casa de Esquina)

* FOLCLORE *

A Comissão Nacional de Folclore distribuiu, entre os seus Documentos, os resultados a que chegou o Comitê de Peritos da Comissão Internacional de Artes e Tradições Populares (C.I.A.P.) reunido em Genebra, de 4 a 7 de julho do ano passado, para estudar a notação da música etnográfica e folclórica.

As recomendações então adotadas são da maior relevância para as pesquisas da folcmúsica e, pelas autoridades que as firmaram, constituem normas da mais alta importância. Desde logo, é preciso dizer que a preocupação do Comitê foi simplificar tanto quanto possível, evitando que uma floresta de acentos diacríticos envolva a notação da música folclórica, complicando porventura muito mais do que simplificando.

A primeira conclusão adotada foi a manutenção da pauta musical pela sua comodidade e universalidade podendo sinais adequados diminuir as insuficiências que apresenta. A segunda foi relativa à altura dos sons, no que duas hipóteses foram formuladas: as relações de altura são constantes e implicam a existência de um sistema definido, essas relações são variáveis. No primeiro caso, convieram os peritos na necessidade de indicar exatamente a altura dos sons, por uma observação ou um pentagrama com algarismos mostrando a amplitude dos intervalos ou número de vibrações dos sons, desde que essas indicações repousem sôbre medidas tomadas por meios mecânicos irrecusaveis. Se vários sons se encontrarem expressos por uma mesma nota, recorrer-se-á para diferenciá-los a um sinal diacrítico como o asterisco. No caso dos sons de altura instável, resolveu-se que se deve usar um sinal indicando o caráter variável dêsse desvio, sendo preferível uma flexa dirigida para cima ou para baixo, conforme o sentido do desvio e colocada sob a pauta. No concernente à armadura, deve ser mantido o princípio da indicação na clave das alterações constante, evitando-se registar acidente afetando nota que não apareça no texto anotado e notar os acidentes fora da pauta. Os acidentes serão notados na ordem à altura real em que se produzam.

Quanto ao ritmo foram adotados alguns sinais especiais, conforme se tratem de medidas simples ou compostas. No caso de poliritmia foi aconselhado o uso de um papel de quadricula cerrada ou outro qualquer recurso exigido pela natureza da música transcrita. Foi preconizada a transcrição preferencial da música vocal à instrumental.

Os outros problemas como de intensidade, agógica, particularidades de execução de notação de variantes não foram abordados por falta de tempo sendo remetidos a outra reunião. Ficou ainda adotada a manutenção da altura absoluta do modêlo, com as claves de Fa e Sol, podendo porém as melodias serem transpostas de um meio-tom ou mais, para o agudo ou grave, a fim de evitar acúmulo de acidentes, desde que a altura e o tempo reais do original sejam especificados.

Não tendo podido comparecer a essa reunião o sr. Renato Almeida, êste, depois de ouvir uma comissão de técnicos da Comissão Nacional de Folclore, enviou uma série de sugestões, algumas das quais, como a que se refere à notação sôbre a pauta e à manutenção da altura absoluta do modêlo, foram adotadas.

MERCEDES-BENZ
Temos a satisfação de participar que acabamos de nomear nossos exclusivos representantes para o Brasil a firma
DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S/A
Rua Santa Luzia, 685, Grupo 304
Montagem e oficinas: Rua Ricardo Machado, 343
End. Tel. DISUNIBRA
Rio de Janeiro
Outrossim, podemos anunciar que já se acham à disposição dos automobilistas brasileiros os automóveis cuja marca simboliza toda uma tradição de qualidade impecável.
*
CAMINHÕES, ÔNIBUS E BASCULANTES A ÓLEO DIESEL - AUTOMÓVEIS - MOTORES DIESEL PARA TODOS OS FINS
DAIMLER-BENZ AKTIENGESELLSCHAFT
Stuttgart-Untertuerkheim - Alemanha

Comércio & Produção

O encaixe bancário, em dezembro, de 1940 a 1949, oferece o seguinte quadro:

Ano	Cruzeiros
1940	1.031.000.000
1941	1.337.000.000
1942	2.108.000.000
1943	2.429.000.000
1944	2.800.000.000
1945	3.214.000.000
1946	3.674.000.000
1947	3.517.000.000
1948	3.963.000.000
1949	4.684.000.000

FALÊNCIAS DECRETADAS — De N. Ferreira & Cia., à Av. Salvador de Sá, 169, 1.º andar; pelo Juiz da 5.ª Vara, a requerimento de João Simões Costa, credor de 6.500 cruzeiros; de Norival Carvalho & Cardoso Ltda., à rua Barão de Ipanema n. 43; pelo Juiz da 5.ª Vara, a requerimento de Paulo Joaquim Reis, credor de 132.000 cruzeiros.

CONCORDATAS REQUERIDAS — Da Viação São José Ltda., à Estrada da Caroba n. 1.055, na 2.ª Vara; de J. Lourenço dos Santos, à Av. Copacabana n. 720, na 10.ª Vara.

PODE FUNCIONAR — Concede o Decreto n. 27.914, de 24-3-1950 à **RITTER & CIA.** autorização para funcionar como emprêsa de cabotagem.

ISENÇÃO DE DIREITOS — Concedida à Real Sociedade Anônima Transportes Aéreos, para a importação de gasolina e material de aviação (Lei n. 1.080, de 11-4-1950).

CRÉDITOS ESPECIAIS — No valor total de 3 milhões e 431 mil cruzeiros para:

1.	Escola Industrial de Cuiabá	Cr$	2.000.000,00
2.	Juros da Divida Pública	Cr$	831.524,00
3.	Vencimentos de Ministros de Estado	Cr$	600.000,00
	SOMA	Cr$	3.431.000,00

CAPITAL ESTRANGEIRO NA INDIA — Durante os debates no Parlamento indiano a 15 do corrente, o Ministro das Finanças, dr. John Mathai, declarou que o total de capital estrangeiro realmente empregado na indústria indiana durante o ano de 1948 até setembro de 1949 era aproximadamente 60 milhões de rupias (Cr$ 225 milhões).

Continuando a responder às perguntas o ministro disse que havia 12 projetos de desenvolvimento para os quais o Govêrno da India havia entrado em negociações com paises estrangeiros. Tais projetos diziam respeito a uma fábrica de cabos, fábrica de ferramentas para máquinas, um projeto de fabricação de material elétrico pesado, uma usina de aço, petróleo sintético, fábrica de equipamento de radar e rádio, penicilina, adubos, e uma fábrica modêlo juntamente com maquinária para ferramentas, Indústria Indiana de Telefones, uma fábrica de carros de passageiros (ferro-Aérios) e uma fábrica de locomotivas.

As negociações, entretanto, não implicavam na participação do capital estrangeiro, mas estavam assim classificadas: participação de capital estrangeiro, pagamento de direitos para uso de patentes e "know-how" e pagamento de emolumentos pelo fato de agir como consulter de planejamento de construção e operação inicial.

A 20 de março, novamente respondendo às arguições o Ministro das Finanças disse que havia mais probabilidade de investimento do capital inglês do que americano. Isto porque a procura interna nos Estados Unidos de capital era grande, e mesmo que houvesse excesso êste seria de preferência aplicado aos paises vizinhos com os quais os industriais americanos estavam mais familiarizados. Por outro lado, o capitalismo inglês conhecia melhor a situação econômica da India, sendo mais positivo em relação a ela. Não podia, entretanto, responder quanto à intensidade de investimentos britânicos na India, os quais eram mais provaveis do que o capital de origem americana.

O dr. Mathai acrescentou que, embora todo o capital estrangeiro recebido recentemente pela India tivesse sido sob a forma de empréstimos concedidos pelo Banco Internacional, ainda assim implicava em certas dificuldades. O capital estrangeiro deveria ser obtido em bases de participação de capital, sôbre o qual seria feito remessa quando a companhia em jogo estivesse em condições de pagar dividendos.

A base mais produtiva do investimento de capital estrangeiro deverá ser sôbre a participação mútua. Entretanto, não seriam prováveis capitais americanos sôbre esta base.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE ESTANHO — De 1936 a 1948:
MILHARES DE TONELADAS LONGAS

Anos	Bolivia	Congo Belga	Nigéria	Malásia	Indias Holandesas	Sião	Burma	Outras regiões (*)	Total Mundial (*)
1936	24,1	6,5	9,6	66,7	20,7	12,6	4,5	24,5	179,0
1937	25,1	8,1	10,8	77,3	39,1	15,5	7,5	27,5	211,0
1938	25,5	8,5	9,0	43,4	27,3	14,7	7,1	27,2	163,0
1939	27,2	7,1	9,6	46,5	27,3	17,3	8,5	28,7	173,0
1940	37,9	12,1	12,2	84,1	43,2	17,4	5,5	26,6	239,0
1941	42,2	15,5	12,2	75,0*	51,0*	15,0	5,0	25,3	246,0
1942	38,3	15,5	12,6	15,7	9,5	7,8	1,1*	13,4	113,5
1943	40,3	17,0	12,8	26,0	17,5	5,5	1,0*	13,1	133,5
1944	33,7	16,9	12,5	9,3	6,7	3,2	0,5*	13,2	101,0
1945	42,5	17,1	11,2	3,2	6,8	1,8	0,2*	13,7	90,5
1946	37,6	14,1	10,3	8,4	6,5	1,1	0,2	10,8	89,0
1947	33,3	14,9	9,1	27,1	15,9	1,4	1,8	11,0	114,5
1948**	37,9	14,1	9,2	44,8	30,6	4,2*	1,3*	10,5	152,9

(*) Estimativa.
(**) Dados preliminares.
FONTE: — "Commodity Year Book, 1949" — Commodity Research Bureau, Inc., New York.

Resumo de balanços

COMPANHIA LUZ STEARICA
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
86.989.858	37.518.505	18.123.579	127.989.436	64.942.256

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
80.000.000	4.721.005	24.123.937	21.417.604	8.000.000

Diretores — Armando Gomes de Oliveira e Otacilio Homem Martins. Conselho Fiscal — Hugo Napoleão do Rego, José Maria Pinto Jr e Edmundo da Luz Pinto. Contador — José Caria.

— PUBLICIDADE —

TERCEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS A DEOGRACIAS RODRIGUEZ, NA FORMA ABAIXO: O DOUTOR MOACYR REBELLO HORTA, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — **FAZ SABER** aos que o presente edital virem, com o prazo de 45 dias ou dele conhecimento tiverem e especialmente Deogracias Rodriguez, que por parte de sua mulher Noemia Tavares Rodriguez, foi dirigida a êste Juizo a petição do teor seguinte: — **PETIÇÃO**: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Noemia Tavares Rodriguez, brasileira, casada, professora municipal aposentada, residente à rua D. Mariana, 25, apartamento 104, quer propor ação de desquite contra seu marido Deogracias Rodriguez, cidadão dos Estados Unidos da América do Norte, casado, tradutor, pelos motivos e razões de direito, como melhor exporá no articulado que se segue, onde provará que: — 1) — O casamento realizou-se no dia 8 de maio de 1928, em Trinidad, Indias Ocidentais Britânicas, sob a égide das leis americanas, conforme certidão, devidamente traduzida; — 2) — Dessa união resultou um filho de nome Fernando Luiz Tavares Rodriguez, nascido nesta Capital, aos vinte e dois de novembro de mil novecentos e trinta, estando hoje com 19 anos e 4 meses; — 3) — No correr do ano de 1936, o marido abandonou o lar conjugal, deixando a mulher e filho ao completo desamparo monetário, sem concorrer com um centavo sequer, para sustento e manutenção do lar, inclusive do filho, com o digo filho que foi criado e educado às expensas da mulher, com os proventos que aufere de sua profissão de professôra; — 4) — Efetivamente, o abandono definitivo e voluntário ocorreu há mais de 8 anos, sem que jamais quisesse regressar ao lar, e nos últimos 3 anos nem ao menos dá noticias do seu paradeiro, que é em lugar incerto e não sabido, pois nem ao filho dá noticias o que antes costumava fazer; — 5) — Assim quer a autora, dar legalização à sua situação na vida civil, por isso propõe a presente ação de desquite com base no artigo 317, n. IV do Código Civil — "abandono voluntário do lar conjugal, durante dois anos contínuos". — No caso sub-judice já decorreram mais de 8 anos contínuos. Nestas condições requer seja citado Deogracias Rodriguez, por edital, visto estar em lugar incerto e não sabido, o que afirma na forma do art. 178 — I — do Cód. Proc. Civ., para, decorrido o prazo designado, vir responder aos têrmos da ação ordinária de desquite, a ser afinal condenado como conjuge culpado e mantida a posse do filho em poder da autora, como de direito. — Protesta trazer a Juizo a prova testemunhal, depoimentos pessoal e documental. — Dá a presente o valor de Cr$ 20.000,00, para efeito da taxa Judiciária. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 3 de abril de 1950. — Omar Dutra, advogado. — **Distribuição**. — Corregedoria da Justiça. — Ao 1.º Oficio de Distribuidor. — D. à 3.ª Vara de Familia. — Em 4 de 4 de 1950 — (a.) ilegivel. — **Despacho**: — Expeçam-se editais com o prazo de 45 dias, ficando, o réu ciente, de que êste Juizo designou o dia 3 de maio próximo, às 13 horas, para o cumpri digo para o comparecimento dos conjuges, para os fins da lei 968 de 1949. — Em 12-4-1950. — M. R. Horta. — **EM VIRTUDE DO QUE** expedi, o presente edital com o teor do qual ficam autora e réu intimados a comparecerem no dia 3 de maio próximo, às 13 horas, para a audiência de conciliação e manifestarem sôbre a possibilidade de transação, conforme dispõe a lei 968 de 10-12-49. — Caso não compareçam no dia designado fica o réu Carlos Pinto, citado para findo o prazo digo fica o réu Deogracias Rodriguez citado para findo o prazo do presente edital, vir a êste Juizo contestar, a ação ordinária de desquite, no prazo legal de 10 dias, contados da juntada dêste aos autos, sob pena de revelia e tudo de conformidade com a petição e despachos acima transcritos. — Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teôr, que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 23 — 1.º andar, Edificio do Pretório. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1950. — Eu, Ayrton Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, dactilografei. — E eu, Jayme Vianna de Barros, escrivão substituto subscrevo. — (a.) — Moacyr Rebello Horta. — Está conforme. — O escrivão substituto, Jayme Vianna de Barros.

A água-marinha

O juiz Anselmo de Sá Ribeiro, em exercício na 12.ª Vara Criminal, no processo em que figura como principal acusado Altivo Lopes da Silva, ofereceu despacho julgando-se incompetente para o julgamento do feito por ter considerado que a apropriação que deu causa ao processo referido teve inicio em Minas Gerais e não nesta capital. Trata-se da famosa água-marinha encontrada por um garimpeiro no municipio de Resplendor, no Estado montanhês, e que está depositada na agência do Banco do Brasil em Nova York, por ter surgido uma dúvida quanto à maneira como os acusados se apropriaram da pedra preciosa, enviando-a posteriormente para os EE. UU. Teriam-na adquirido por pouco mais de cem mil cruzeiros, quando o seu valor real sobe a mais de dois milhões.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO S. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1304 — 23-3347

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL

Edital de citação ao réu, Luiz Dias, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O Dr. Darcy Roquette Vaz, Juiz em exercicio na Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. **FAZ SABER** aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de vinte dias, para notificação ao réu, Luiz Dias, para ciência do Protesto que ora faz a suplicante, R. I. Moreira S. A. (Casa Bancária) nos têrmos da seguinte: Petição Inicial: — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. R. I. Moreira S. A. (Casa Bancária) em liquidação, extra judicial, com sede à Avenida Graça Aranha n. 19, 12.º andar, nesta, vem, por seu advogado infra (doc. 1) e com base no artigo 720 e seguintes do Código de Processo Civil, expôr, para afinal requerer a V. Exa. o seguinte: — 1 — E' a suplicante credora de Luiz Dias, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Huma dito rua Humaitá, n. 243, onde é encontrado, pelo valor dos titulos juntos (docs. 2 e 3), que com êle negociou: — Promissória n. 12.909, de Cr$ 13.500,00, emitida pelo devedor em 20-9-1944 e vencida em 31-12-1944. Promissória n. 12.923 de Cr$ 13.500,00, emitida pelo devedor em 20-9-1944 e vencida em 31-12-1944. — Como o devedor, até esta data, não haja providenciado para o resgate dos titulos, e esteja próximo de se vencer o respectivo prazo prescricional, quer a suplicante protestar haver o valor da divida do responsável, em tempo oportuno, como efetivamente ora protesta em ressalva dos seus direitos, pelo que requer a V. Exa. se digne de mandar notificar dito devedor nos têrmos da lei, sendo afinal os autos do presente protesto entregues à suplicante, independentemente de traslado, em conformidade com o artigo 723 do Código de Processo Civil. — P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1949. Ewald Possolo Adv. — Insc. 1.777. Despacho: — A., notifique-se. Rio, 28-12-1950 — H. P. Lima. Expedido o mandado de notificação ao réu, pelo oficial de Justiça foi certificado que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, motivo por que requereu a autora fosse expedido o presente Edital com o prazo de vinte dias, o que foi deferido, ficando o réu, findo aquêle prazo notificado para ciência do protesto que ora faz a suplicante, nos têrmos da Lei. E para conhecimento do interessado vai o presente publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume na forma da Lei, ciente ainda de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, número vinte e nove, — quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, escrivão, o subscrevo. (a.) Darcy Roquette Vaz. Trasladado hoje (Devidamente selado). Está conforme. — O escrivão: Manoel Antonio Gonçalves.

BANCO FIGUEIREDO
ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja — Tel. 52-1876

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12.30 — Arlindo Duarte de Matos x Irmãos Moreira & Barbosa Ltda.; Geraldo Rodrigues de Oliveira x General Eletric S.A.; Vitorino Gonçalves Queiros x Indústria de Madeiras Afa Ltda.; Serviços Hollerith S.A. x Marcelo Beiró Miranda; Mario de Souza Araujo x Casa Falchi S.A.; Fernando de Souza F. x Italcable; Orlando Gomes Pinto x Vidraria Nova Aurora Ltda.; Adauto de Oliveira Corrêa x Gráfica Argus Ltda.; Luis Lopes da Silva x Fernando de Abreu Teixeira; Hindemburgo Teixeira x Ind. de Calçados Ghandi, S.A.

2.ª Junta

Inicio: 12.30 — Ivo Tavares x All América Cables; Waldemar Francisco do Nascimento x Clube Ginástico Português; Julio Agostinho Ernesto x Vasp; Universalino Alves de Andrade x Ilidio Augusto Esteves; Antonio Pedro Filho x Haroldo José da Graça Couto & Cia. Ltda.; Waldir Lambert Brito x Diário Trabalhista; Rosmarino Tote x Emprêsa Reunida de Publicidade S.A.; Cia. Nacional de Papel x Joaquim dos Santos.

3.ª Junta

Inicio: 13.00 — Alderico Corrêa x Light; Hercilio Moraes x Copacabana Palace Hotel; Maria das Dores x Tinturaria Gaúcha; Lucio Corrêa x Caixas Registradoras; Eduardo Braga Avellar x Caren Representações Ltda.; Gabriel de Souza Amaral x Virgilio Guimarães & Cia. Ltda.; Israel Seraphim x Ônibus Central Ltda.; Aroeno Francisco de Abreu & Cia. Cervejaria Brahma; Cyril Foster Whiterker x Light; Hilton Fernandes Coelho x Expresso Ultramar Ltda.

4.ª Junta

Inicio 13.30 — João Teixeira Munis x Viação Brasil Ltda.; Alvaro Pires e outros x Panificadora Brasileira Ltda.; Edwin D. Avery x Panair do Brasil S.A.; Afranio dos Santos Coutinho x Seleções do Reader's Digest; Aurora Pires Alves x Panificação Guanabara; Luis José Viana x Salão Alves; Geraldo Teixeira de Miranda x Rio Refrescos Ltda. - Lacola; Hotel Central Ltda. x Manuel Ferreira Gomes; Leovegildo Martins de Araujo e outro x Monte Scopus; Benjamim Gomes x Max & Lopes Ltda.; Rubem da Costa Corrêa x Francisco Oliveira; Nestor Marceline da Costa x Distribuidora de Bebidas São Cristovão Ltda.

[illegible] Junta

Inicio: 14.00 — José Antonio dos Santos x Cerv. Amaz Ltda.; Walter da Silva Vianna x Marmoraria Bernardes Ltda.; Manoel Pereira Silva x Leopoldina Railway; Fulvio Giada x Ind de Vidros Sta. Helena; Audrelino de Brito x Panair do Brasil; Euclides Ramos x Dr. Euclides Janot de Matos; Silvio Mendonça Furtado x Colegio Ateneu Brasileiro; Silvino Leite de Assis x Empr. Jornalistica Jockey Club Ilust. Ltda.; Waldem de Andrade Silva x Silvio Balocco & Cia. Ltda.; Iracema Verissimo da Silva x Tinturaria Coração de Jesus.

[illegible] Junta

Inicio: 12.30 — Ciro Ferreira da Silva x Manoel J. Silva; Waldemar Barros x Antonio José dos Reis; Gastão de Souza x Casa Del Plata; João Rosemburgo de Freitas x Vanguarda S.A.; Altamirando Nunes Sarmento x Loide Brasileiro; Martin Fogarossy x Dario de Matos; Antonio Jordão x Soc. Prod. Luminar Ltda.; Osvaldo Cabral x Restaurante Reis Ltda.; Light x Roberto Moreira da Costa.

7.ª Junta

Inicio: 12.30 — Alfredo de Oliveira Castro x Cia. de Transp. Standard S.A.; José Guedes da Silva x Padaria e Confeitaria Laranjeiras; Agostinho Teixeira Braz x Emp. de Bebidas Sameiro Ltda.; Astrogildo Barros de Almeida x Dist. de Bebidas Penha Ltda.; Sebastião Antonio Gonçalves x Cia. Imobiliária Bangu; Carlos Heiman x J. Geluda & Cia. Ltda.; José Lourival Ribeiro x Light; Antonio de Oliveira Barreto x Manoel Pereira da Silva; Abud Elias Sakalem x Laboratorio São Martinho Ltda.; Thomaz Soares Pires x Paulo Joaquim Reis.

8.ª Junta

Inicio 13.00 — Nair Guimarães de Avila x Metalgráfica Brasileira S.A.; João Francisco Eduardo x Padaria e Confeitaria Columbia; Cantidio Moreira da Silva x Cia. Bras. de Produtos de Aço S.A.; Charles Richard Mocock x Cia. de Cimento Portland Paraiso; José Gomes Ribeiro x Emp. Internacional de Transportes Ltda.; Antonio Lourenço Cunha x G. Eymonnet; José Alves Silva x Guamão Dourado Baldassini; João dos Santos x Vidraria Nova Aurora Ltda.; Ernesto Sabola de Albuquerque x Sabola de Albuquerque & Cia.

9.ª Junta

Inicio: 13.00 — Light x Henrique Pereira Nunes e outro; Waldemar Pinto x Cervio Guiseppe; Heitor Paes de Oliveira x Light; Divino Nereo Castro x Brito Fernandes & Cia.; Arlindo Rodrigues Chaves x Loureiro, Adriano & Cia. Ltda.; Agostinho da Silva Martha x Light; José da Cruz Vidal x Instituto de Biologia Menezes Ltda.; Light x Vicente Corrêa; Odilia Lemos Inocencio x Vieiras de Castro & Cia. Ltda.; Augusto Peixoto Maia x Casa Pratt S.A.; Heitor Paes de Oliveira x Light; Milson Dias Tavares x Ind. Reunidas Roberto Ltda.; Pedro Vergara e outros x Stollar & Boltman.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA, CARTORIO DO 2.º OFICIO

EDITAL de citação com o prazo de 10 dias para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo: O doutor EDUARDO JARA, Juiz em exercicio da 1ª Vara da Fazenda Pública, nesta Capital. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 dias virem ou dele noticia tiverem que por êste Juizo e cartório do 2.º Oficio se processa uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Pascoal Molinaro, referente ao imóvel à rua Benedito Hipólito, 61, tendo o dr. Procurador da República me dirigido a petição seguinte: PETIÇÃO de fls. 79. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública. Tendo sido comunicado ao Juizo da 2ª Vara da Fazenda Pública por V. Excia. que, pelo oficio n. 258, de 19 de agosto de 1949, ao Banco do Brasil, fôra passada à disposição do supra citado Juizo a importância correspondente ao máximo legal da desapropriação do imóvel da rua Benedito Hipólito n. 61, que se encontrava penhorado, em virtude dos executivos fiscais a que responde seu proprietário e infrator Santos Molinario, por divida superior àquele limite, conforme já consta demonstrado no processo de desapropriação a fls. 14-16, requeiro a V. Excia. se digne determinar no interêsse da Fazenda Nacional e a fim de que possa ser movimentado aquêle depósito relativo ao pagamento das multas já transitadas em julgado, sejam tomadas as necessárias providências, para que possam ser cumpridos os editais de 3.º e que trata, digo e que se refere o art. 34 do Dec. 3365, de 21 de junho de 1941. Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Excia. os protestos de estima e distinta consideração. (a) Adrmar Vidal, Procurador da República. DESPACHO. J. Sim. Rio, 9-12-49. — (a) Eduardo Jara. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, a fim de que os mesmos possam apresentar em Juizo as alegações que tiverem, mandei passar o presente edital, o qual será publicado e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta. Eu, Alfredo de Souza Corrêa, escrevente juramentado, datilografei. E eu, escrivão, P. Roquette Pinto, subscrevi. — O Juiz: Eduardo Jara.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO

EDITAL DE CITAÇÃO para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, passado na conformidade do art. 34 do Dec. Lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: **DOUTOR EDUARDO JARA, JUIZ EM EXERCICIO NA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA, NESTA CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. FAZ** saber aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento, que por êste Juizo e cartório do 2.º Oficio, corre os seus trâmites legais uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra **AFONSO ANTUNES GARCIA**, referente ao imóvel situado à Praça Tiradentes n. 43, e por parte do advogado do expropriado me foi dirigida uma petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública, Afonso Antunes Garcia, na ação de desapropriação do pré dio n. 43 da Praça Tiradentes desta Cidade, na qualidade de representante dos proprietários do referido imóvel, requer a V. Excia. que se digne de mandar remeter ao contador os autos respectivos, a fim de que seja efetuada a conta pela qual foi responsabilizada a Prefeitura do Distrito Federal, como poder expropriante. Requer, outrossim, seja ordenada a publicação de editais, para conhecimento de terceiros, na forma da lei. Nestes têrmos P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950. (as.) Gumercindo Cabral de Vasconcellos (advogado com procuração nos autos)". — **DESPACHO**: J. SIM. — Rio, 27-2-1950. (as.) E. Jara. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditórios que lavrará a competente certidão a fim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diária. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta. ——— Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão, subscrevi. O Juiz: Eduardo Jara.

BANCO MOREIRA SALES S.A.
Todos os serviços bancários
Assembléia, 23 e Alfândega, 19

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 63
A melhor garantia

NOS PALCOS DO MUNDO

ESTADOS UNIDOS — As crianças de Brooklin tem visto "The Secret Garden" na versão teatral do Teatro para Crianças Salom Gaynor. Tem a mesma história que a fita de Margaret O'Brien recentemente levada aqui. — "Great to Be Alive!" é uma peça musicada na qual uma familia de espectros rivaliza com uma familia de mortais para possuir um velho casarão. Durante a briga, dois mortais se casam, e os espectros aproveitam a ocasião para ter um casamento também. Apesar dessas idéia e dos cenários, figurinos e da iluminação de Stewart Chaney, a peça não tem nem o espirito que se esperava. Stuart Erwn mostra que, se tivesse material divertido, faria maravilhas; Valerie Bettis, a bailarina moderna, espôsa de Bernardo Segall de São Paulo, dança e representa muito bem; e Vivienne Segall, que agora volta à Broadway de Hollywood, tem a "sofisticação" necessária ao papel. A direção é da talentosa Mary Hunter. — Um novo grupo "fora da Broadway", os Loft Players apresentou "Aria da Capa" da poetisa Edna St. Vincent Millay com "Os Amôres de Dom Perlimplin" e "Belisa no Jardim" de Frederico Garcia Lorca. "Aria da Capa" é uma peça que tem uma trágica história a primeira intérprete. Há quase 30 anos, uma estudante de Barnard College, suicidou-se. — Lee Cobb deixou o papel de "Willy Lowman" em "Morte de um Vendedor" o grande êxito de Arthur Miller. Agora é Gene Lockhart, (que se destacou há 17 anos em "Ah, Wilderness!" de O'Neill). Faz um Willy, muito seguro das emoções medrosas do papel. Esta peça, com 13 meses de Broadway é dirigida por Elia Kazan (o diretor de "Glass Menagerie") ainda comove um grande público. — "Now I lay me Down to Sleep" (Agora vou me deitar e dormir) de Ludwig Bemelmans, segundo o critico do New York Times, levava muito tempo para dizer muito pouco. Mas elogia a atuação do casal Frederico March — Florence Eldridge; essa atriz excelente é uma governante inglêsa que viaja sempre com seu caixão. — A brilhante peça de Christopher Fry "A Phoenix Too Frequent", curta demais para o teatro comercial, será, não obstante representada num duplo espetáculo com "Freight" (Frete), uma tragédia de negros, no Fulton Theater, após a temporada de "The Man", peça policial na qual tem brilhado Dorothy Gish. Os intérpretes da peça de Fry serão Vicki Cummings e Nina Foch. Outro bom grupo "fora de Broadway", "Theatre Classics" acaba de dar uma versão do "Avarento" de Molière num teatro pequenino onde os atores têm que entrar no palco pela platéia!

INGLATERRA — *"Posso fazer um epigrama?", pergunta uma personagem da peça de Frederick Lonsdale, "The Way Things Go!", mas nem é preciso, porque a peça brilha por causa de seu diálogo espirituoso. Trata-se de uma familia nobre que perdeu seu dinheiro: o irmão do Duque de Bristol trabalha na fazenda familial, onde uma jovem americana milionária acidentada tem repousar. O resto, não é preciso contar!... "The Man with the Umbrella", adaptação por Rosa June, de "Un Souvenir d'Italie" não chegou a agradar ao critico conhecido Ivor Brown, apesar do assunto estranho e o bom ator Charles Goldner, no papel aqui representado por Odilon... "The Heart of the Matter", peça inglesa tirada da obra de Graham Greene, não conseguiu vencer o público de pre-estréia em Boston, EE. UU. e assim Richard Rodgers e Oscar Hammerstein pagaram a volta a Londres para Alison Leggat, Rosalie Crutchley e Ian Hunter, três conhecidos atores inglêses que constavam do elenco. No dia 20 dêste mês o rei e a rainha visitardo o Teatro Memorial da Stratford-on-Avon, onde Gielgud representa atualmente. ... "Detective Story", diz Darlington, o critico inglês, vai repetir em Londres o sucesso que êle presenciou em New York no ano passado.*

AUSTRALIA — Canberra, a capital federal, tem um Little Theatre excelente, onde trabalhou Mr Throstle, diplomata australiano aqui no Rio. Ele conta que Adrian Borzell, o diretor, ator e perito em iluminação do Independent Theatre de Sidney, foi recentemente contratado como diretor-chefe do teatro de Canberra onde dirigiu em fevereiro "The Play's the Thing", comédia de Ferenc Molnar. Peter Finch, ator australiano contracenando em Londres com Edith Evans em Daphne Laureola", está dirigindo "Pommy", uma peça forte do australiano Johann Watson, para o público de Londres.

FRANÇA — O pessoal dos teatros nacionais acabou recentemente a greve de três semanas contra as condições de vida impossiveis que tiveram de aguentar. Interessante é saber que tôda a critica francesa gritou contra uma solução proposta pelo govêrno, que era de fechar a Salle Luxembourg da Comédie Française, e a Opera Comique... "L'épouse injustement soupçonnée", escrita por Cocteau em 1922 e chamada por êle "mélodrame anamite", está sendo representada por Sacha Pitoef, Christine Tsingos e Julien Verdier. E' a história de uma senhora Vu que se joga na água porque seu marido, que voltou da guerra, julgou-a infiel. Vinha sempre em casa, disse seu filhinho, um homem. Em realidade, era a sombra do marido! A interpretação e o cenário são muito elogiados... Marcel Achard está dando os últimos retoques à sua nova peça "Napoleon a couché ici".

PANORAMA TEATRAL
CLERAMBARD

Quando Madame Morineau voltou de Paris, ela contou para seus amigos de imprensa o que tinha visto no teatro. Elogiou sobremaneira a nova peça de Marcel Aymé, já brevemente noticiada nestas colunas.

Segue aqui um artigo de Robert Kemp, conhecido critico francês, à respeito. — C. V.

"A nova peça do sr. Marcel Aymé, que acaba de se representar na Comédie des Champs Elysées, suscitará, decerto, polêmica. Encantou os que não têm no teatro, reações de consciência, nem de mistica; e já lhes chamaram "melindrosos"... Mas tôdas as opiniões estão de acôrdo quanto ao talento do autor. Uns, a "Clérambard" preferem "Lucienne et le Boucher"; outros, esta mais nova. Mas o diálogo forte, desperto, da terra bem francesa, que — levando em linha de conta a distância da época — recordo a das farsas da Idade Média, da de "Maitre Pathelin", ou de certas graçolas de Courteline, é uma indiscutivel qualidade. "Clérambard" dá-nos uma personagem extraordinária, talvez um pouco exagerada, mas verdadeiramente nova. "Clérambard" enfim tem um sentido. Não é um passatempo. Mas, que sentido? Não é muito claro. Já no fim da peça a gente compreende que, sob forma irônica, o sr. Marcel Aymé exalta as três virtudes teologais: a fé, a esperança e a caridade, essa caridade, odiada por todos os discipulos de Marx e Engels e todos os coletivistas, acusando-a de enganar, de alimentar a desigualdade... A gente compreende isso, à fôrça de muito boa vontade... Mas, durante os 3 primeiros atos, é parodiada uma das figuras da história religiosa em que se encarnam essas três virtudes: São Francisco, o irmão das aves, o bom amigo de tudo quanto vive...

Um fidalgote arruinado, o conde de Clérambard, acossado pelos credores, teima em conservar a casa quatro vezes centenária de seus antepassados. Só encontra um meio de dar de comer à condessa, ao jovem visconde e à nobre sogra: o de alugar bastidores de fazer tricô, e fabricar pullover. Vê-se girarem os novelos de lã, o vai-vem do mecanismo de tecer, da madrugada até o deitar da cama. O conde também trabalha; só pára caçar; e não o veado ou o javali como seus antepassados, mas os gatos das redondezas de que faz os ragoûts ou os cães donde saiem os assados. As duas mulheres extenuadas, o visconde livido, atormentado de manias, reclamam em vão a liquidação do imóvel. O conde recusa com violência, e volta a seus prazeres da caça.

Ora, dá-se um milagre que perturba essa alma miserável! O cura viera intrometer-se para casar o visconde com uma moça feiosa mas com bom dote. Um cão ladrava; o conde, indignado, desceu para estrangular o cachorro. Enquanto o cura gemia e as mulheres se olhavam consternadas, aparece um monge que só o conde vê, deixando nas mãos dele uma "Vida de São Francisco de Assis" publicada pelas "Edições do Céu" e retira-se. Ouve-se o ladrar jubiloso do cão ressuscitado...

Clérambard transfigura-se... Devora, de noite, a biografia do Santo. Ao nascer do dia, tem o coração completamente franciscano. Luta pela defesa das aranhas que fazem suas teias detrás dos retratos de seus antepassados. Rejeita para o filho o casamento de interesse. "Casarás com a Lagôsta". A Lagôsta é uma rapariga de soldados, que brilha com todo o ouro de seus cabelos, com todo o vermelho ardente do "pullover" recentemente comprado aos Clérambard... O conde vê nela uma humilde pecadora. E' como a aranha, sua irmã... Tal a paródia. E' dificil, sob essas aparências de loucura, na rudeza das cenas que se desenrolam, que a gente não sinta a burla. Há uma consolação — a de saber que os absurdos do pobre conde são recompensados...

Vendeu a casa e comprou uma "roulotte". Quer caminhar com tôda a sua familia, como os mendigos franciscanos. Deu aos pobres o resto da venda. Fala aos animais, catequisa os homens. Será o "pobre" amado de Deus... Mas nas livrarias da Cidade, as "Edições do Céu" são uma emprêsa conhecida, e o Conde descobre o fato. Alguem se teria rido dêle? Rejeita tal hipótese. Tem a fé inatacável, triunfante. Lá longe — abençoado seja Deus! — aparece de novo São Francisco; e agora, todos o vêem, todos se ajoelham em extase, os Clérambard, o notário, e até a Lagôsta maravilhada. *Nós não vemos nada; que cada qual tire a sua conclusão.*

Ouvia-se, de fato, conclusões dispares. O sr. François Mauriac não estava contente. O sr. Bernstein sorvia um certo odor de marxismo — a doutrina de Marx e a de São Francisco é o preto e o branco...

Quanto à interpretação, o sr. Jacques Dumesnil era um surpreendente Goya ou Velasquez do chapéu de côco; e na Lagôsta Melle. Mona Goya tem o brilho e a truculência de um Toulouse-Lautrec".

ROBERT KEMP (S.F.I.)

Robert Shaw ensaiando o côro

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 90/93

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

Memórias de meu Marido

Eleanor Roosevelt — Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA — Tradução de Edson Santos — Revista por Osorio Borba

Memórias de meu marido — 271

Não sei o que ambos pensaram daquelas duas mensagens contraditórias, porém eu entreguei as minhas cartas. Naquela época, meus filhos, com exceção de Jimmy, que eu esperava visitar no Hawaii, estavam no Atlântico, porém eu tinha alguns jovens amigos na área do Pacifico. Joe Lash servia no departamento de meteorologia e um jovem chamado Cecil Peterson achava-se também em serviço ali. Pouco antes de partir soube que ambos se encontravam em Guadacanal.

Fui visitar o sr. Norman Davis, presidente da Cruz Vermelha Americana, logo que a viagem ficou decidida, e perguntei se eu lhe prestaria algum auxilio indo inspecionar as várias instalações daquela organização e pontos perigosos; esperava desta maneira demonstrar que estava realizando um trabalho sério e não apenas percorrendo as zonas de guerra para criar dificuldades. Imediatamente respondeu que eu poderia ser muito útil, pois pretendia enviar alguem ali para inspecionar os trabalhos da Cruz Vermelha. Perguntou-me se eu queria vestir um uniforme da Cruz Vermelha e apresentar-lhe um relatório no meu regresso. Discuti esta sugestão com o meu marido, pois parecia oferecer várias vantagens. Em primeiro lugar, os uniformes significavam menos bagagem, uma vantagem quando se viaja de avião; em segundo lugar, eu me sentiria mais à vontade visitando os hospitais e os soldados num uniforme familiar. Franklin concordou com a idéia, de modo que comprei com o meu dinheiro o uniforme mais fino que pude encontrar e um bastante pesado com um sobretudo bem quente, pois sabia que ia encontrar os dois extremos de temperatura. Inspecionei conscienciosamente as atividades da Cruz Vermelha em todas as áreas visitadas e esperei que os meus relatórios compensassem em parte as criticas ao sr. Davis por me ter permitido viajar como representante uniformizada da Cruz Vermelha. Como Franklin opinou que, como eu viajava num avião militar, não devia levar o dinheiro ganho com a minha coluna durante a excursão, resolvi destinar a metade do meu rendimento à Cruz Vermelha e metade ao American Friends Service Committee, dividindo também entre as duas organizações o que ganhei com os artigos escritos após o meu regresso. Mais tarde descobri que certos republicanos membros da direção da Cruz Vermelha temiam que, caso fosse divulgado que eu dera êsse dinheiro à Cruz Vermelha, alguns dos grandes doadores, que eram fortes adversários politicos de meu marido, retirassem suas contribuições. Consequentemente, nunca explicamos porque viajei de uniforme nem as providências financeiras adotadas; no entanto, creio que agora posso dizer toda a verdade.

Voei para São Francisco num avião comercial à minha custa, e passei um dia ali antes de partir para Hawaii. George Durno, ex-jornalista de Washington e meu conhecido, que era então capitão no Comando de Transporte Aéreo, foi designado para fazer comigo a viagem de São Francisco a

272 — Eleanor Roosevelt

Hawaii. A maior parte do tempo estivemos no mesmo avião; os outros passageiros eram oficiais ou mensageiros em viagens de rotina para vários destinos. Levavamos também correspondência e carga de várias espécies.

Avistei Hawaii logo às primeiras horas da manhã e ao descer tomei um automóvel e segui, diretamente, para a residência do brigadeiro-general Ryan. Lembro-me ainda dos deliciosos abacaxis cheios com várias espécies de frutas frescas que nos serviram no "breakfast" no jardim. Pouco depois eu estava de volta ao avião e a caminho da ilha Christmas, nossa primeira escala. Sabia que iamos visitar o que meu marido chamava de "as ilhas de sentinela da rota de abastecimentos", onde os soldados tinham de estar constantemente alertas, mas tão raramente viam qualquer coisa que era muito dificil conservar o seu moral e o interêsse pelo trabalho que realizavam. O general George, do Comando de Transporte Aéreo, descobrira pouco tempo antes que até mesmo a correspondência não chegava ali muito regularmente, porém que essa anomalia estava sendo corrigida com rapidez.

Os jovens soldados não esperavam nem desejavam um lugar seguro. Sentia-se a tensão entre todos. Os medicos procuravam fazer o possivel, realizando um completo exame fisico e corrigindo as deficiências que podiam encontrar nos dentes ou no estado orgânico dos soldados e o pessoal da Cruz Vermelha procurava inventar meios de divertir a guarnição; mas era uma vida artificial. Tive a minha primeira idéia de quão artificial era a existência ali quando desembarquei na primeira ilha. O jovem tenente-coronel olhou para mim e disse: "A senhora é a primeira mulher branca que vemos em dez meses".

Muitas e muitas vezes nessa viagem desejei transformar-me na mãe, na noiva, na espôsa ou na irmã que aqueles homens ansiavam por ver. Uma coisa é dizermos a nós mesmas que somos um simbolo e que é preciso dar aos soldados, a satisfação de saber que o comandante-chefe se interessa bastante por êles para enviar sua espôsa com uma mensagem, porém outra muito diferente é sentir-mo-nos bem quando sabemos o que os jovens realmente querem e nada podemos fazer.

Na Ilha Christmas, tive o meu primeiro encontro com os insetos tropicais. Tinha esquecido de perguntar ao jovem oficial que me cedera os seus alojamentos, depois de mostrar-me o banheiro, se havia criaturas a temer na ilha. Ao entrar no quarto, depois da ceia, quando acendi a luz, vi o solo completamente coberto de pequenos insetos vermelhos. Quase gritei. Mas, lembrando-me de que eu era a única mulher naquela ilha, e que um grito sem dúvida provocaria alarme, bati com os pés e os pequenos insetos sairam correndo através das fendas no assoalho.

Memórias de meu marido — 273

Vi tudo o que os soldados estavam fazendo na ilha, como fizera em todos os lugares por mim visitados, e desde o principio segui o conselho de meus filhos, que aliás não eram muito lisonjeiros, considerando-se que êles próprios eram oficiais. "Mamãe", disseram êles, "não faça todas as refeições com a oficialidade. Procure também comer com os sargentos e consiga um sargento para conduzi-la nos seus passeios, e faça uma refeição com os próprios soldados". A única maneira de cumprir o último requisito era levantar e fazer o "breakfast" com os soldados antes das seis horas. Fazendo isto com a frequência que era possivel, sempre fui amplamente recompensada pelas palestras que, depois do primeiro periodo de acanhamento, surgiram livremente e me deram uma visão da vida de muitos cidadãos norte-americanos.

Havia, naturalmente, uma coisa comum a todas aquelas ilhas. Havia cinema todas as noites e, mesmo quando caia uma pesada chuva tropical, os soldados viravam a gola da capa e continuavam sentados até o fim, desde que o aparelho de projeção estivesse aberto. As outras distrações dependiam em grande parte da habilidade do pessoal do Serviço Especial e da Cruz Vermelha, e voltei aos Estados Unidos com inumeros pedidos de equipamento. O transporte era sempre dificil no Pacifico; a Cruz Vermelha e outras organizações, quando acusadas de incompetência, sempre reclamavam que não podiam obter espaço maritimo suficiente com as autoridades militares. Isto, naturalmente, era compreensivel, pois as autoridades militares se preocupavam principalmente em manter os soldados alimentados e bem equipados. Não foi senão algum tempo depois de termos enviado muitos soldados para o Pacifico que compreendemos com que rapidez a situação se agravava. Em conversa com o almirante Ross McIntyre, cirurgião-geral da Marinha, a respeito dos hospitais navais, que em toda parte me pareceram muito bem equipados, eu soube que a principio êles não tinham a menor idéia de quão frequentemente teriam de enviar reabastecimentos e que essa compreensão foi uma enorme surpresa.

Poucas pessoas compreendiam como era complicada a organização de pontos de abastecimentos dos quais eram feitos os embarques. Eu própria nunca teria compreendido se meu filho mais moço não tivesse trabalhado algum tempo como um dos oficiais subordinados ao almirante Mayo no depósito da intendência de São Francisco. Quando todas as coisas, desde um tanque ao menor parafuso, estão arrumadas num navio, a fim de que possam ser descarregadas sem perturbar o resto da carga, o carregamento não pode ser feito ao acaso, mas organizado com o máximo cuidado. O próprio depósito deve ser planejado e estocado com uma tal variedade de coisas que duvidei, ao visitá-lo, que qualquer tipo de emprêsa jamais tivesse reunido tão grande variedade de artigos num só local.

PARA HOJE:

CINEMA

MERCADORES DE INTRIGAS (South of St. Louis) — United States Pictures — Direção de Ray Enright, com Joel Mac Crea, Alexis Smith, Zachary Scott, Dorothy Malone — Western em côres — S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA, CARIOCA e MONTE CASTELO: 2—4—6—8—10 hs.

POSTO AVANÇADO EM MARROCOS (Outpost in Morocco) — Da United Artists — Com George Raft, Akim Tamiroff e Marie Windsor — Espionagem, amor, Legião Estrangeira, deserto e violência — VITORIA, ELDORADO, RIAN, AMERICA e ODEON (Niterói): 2—4—6—8—10 hs.

UM BEIJO NO ESCURO (Kiss in the dark) — Da Warner Bros — Direção de Delmer Daves, com Jane (Belinda) Wyman, David Niven, Victor Moore e Broderick Crawford. Comédia romântica. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AVENIDA e ICARAÍ (Niterói): 2—4—6—8—10 horas.

ESPLENDOR SELVAGEM (Savage splendor) — Da RKO — Documentário tecnicolorido sôbre a África, filmado durante a expedição de Armand Denis e Lewis Cotlow — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2—4—6—8—10 hs.

DESVENTURADA (La sin ventura) — Da Pelmex — Reprise de um filme exibido há pouco, com Maria Antonieta Pons, como sempre, em drama de paixões violentas. S. CARLOS, a partir das 2 hs.

A FILHA DE NETUNO (Neptune's Daughter) - Da MGM - 2ª Semana—Musical, colorido e com os qui-pro-quós de costume. Esther Williams, R. Montalban e Red Skelton são os principais. Há também muita natação. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. 2—4—6—8 e 10 hs.

PAISA' — 3ª semana — Da Europa-Sul América Filmes — Direção de Roberto Rossellini — Com Maria Michi, Gar Moore e outros. Filme precedido de grande propaganda e grandes elogios da crítica. Episódios distintos passados durante a guerra na Itália — Proibido até 18 anos — PATHÉ: 2—4—6—8—10 horas.

O DIABO DISSE NÃO — Da 20th Century-Fox — Reprise de um trabalho dirigido pelo saudoso Ernst Lubitsch, com Don Ameche e Gene Tierney — Comédia romântica e maliciosa, em côres — IMPERIO e PIRAJA': 1,40 — 3.45 — 5,50 — 7,55 e 10 hs.

ALMAS ABANDONADAS (City across the river) — Da Universal International — Com Stephen Mac Nally, atualmente em grande evidência e uma equipe de jovens artistas em estréia. O drama da adolescência abandonada de New York — REX e FLORIANO: 2—4—6—8 e 10 horas.

VINGANÇA (Vendetta) — Da Continental Filmes — Direção de Max Neufeld, com Anna Magnani e Gino Cervi numa história realista, ao sabor do cinema italiano, narrando o drama de uma mulher entre a vingança e o perdão — No PRESIDENTE: 2—4—6—8—10 hs.

ENCONTRO INESPERADO — Da Eagle Lion — Direção de Herbert Wilcox — Com Anna Neagle e Michael Wilding — As desventuras de uma moça que casou sem conhecer o noivo, passa três anos em uma ilha deserta, fiel ao marido que, entretanto, a traira. S. JOSÉ, PARA TODOS, FLUMINENSE e ALFA: 2—4—6—8—10 hs.

JOANA D'ARC (Joan of Arc)—2ª Semana Da RKO — Dir. de Victor Fleming, com Ingrid Bergman, Joseph Ferrer e grande elenco. História verídica da santa francesa que foi queimada viva pelos inglêses, depois de ter salvo sua Pátria. Em tecnicolor. PARISIENSE: 2 — 4.40 — 7,20 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO: Esquina da vida
BANDEIRA: Formosa bandida e Os 13 soldadinhos de chumbo
CINEAC: Sessões passa-tempo.
EDISON: Bela de cristal e Maroca, a gostosona
ELDORADO: Posto avançado em Marrocos
FLORIANO: Almas abandonadas
GRAJAU': Formosa bandida e Os 13 soldadinhos de chumbo
GUANABARA: Noite após noite.
IRIS: Almas abandonadas
JOVIAL: Carnaval no fogo
MADUREIRA: Esquina da vida
MARACANÃ: Maroca, a Gostosona e Mineiros contrabandistas
MEM DE SA': Um anjo em meu caminho
MODELO: Carnaval no fogo
MODERNO: Case-me com uma feiticeira e Escandalosa
PIEDADE: Um anjo em meu caminho
PIRAJA': O diabo disse não.
POLITEAMA: Carga da Brigada Ligeira
QUINTINO: Sargento York e Anos de inocência
S. CRISTOVÃO: Carnaval no fogo
TIJUCA: Capricho da sorte e na Velha Senda
VELO: Carnaval no fogo
VILA ISABEL: Noite após noite

EM NITERÓI

EDEN: Caçada humana e Xheriffe Trovador
ICARAI: Um beijo no escuro
IMPERIAL: Sessões passa-tempo
ODEON: Posto avançado em Marrocos
PALACE: Ameaça Vermelha

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO: Sessões passa-tempo
D. PEDRO: Album misterioso e Por você eu morreria
PETROPOLIS: Balalaika

CONFERÊNCIAS

CONFERÊNCIA-CONCERTO — Pelo pianista Daniel Gilles Gilbert, hoje, às 17.30 horas, na Escola Nacional de Música.

LEON BLUM — Pelo sr. Mário Pedrosa, hoje, às 18 horas, na sede do Partido Socialista Brasileiro, à avenida Rio Branco, 173, 2.º andar.

EXPOSIÇÕES

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assírio.

- INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

- MARION ASMACK - ZWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— AMAURY BARCELLOS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Ivonne Sarcey

Yvonne Sarcey que faleceu sexta-feira passada, era filha do famoso cronista teatral Francisque Sarcey, do jornal "Le Temps" no tempo que Anatole France escrevia a crítica literária. Durante mais de 40 anos Yvonne Sarcey dedicou-se à Universidade dos Anais, fundada por Adolphe Brisson, seu marido. Esta universidade, como também a revista "Conférence" que publicou, serviram de divulgação literária e teatral; os conferencistas os mais brilhantes colaboraram com Yvonne Sarcey, e foi nos "Annales" que Madame Dussane da Comédie Française deu seu curso conhecidíssimo sôbre as mulheres de Molière. A influência que Yvonne Sarcey exerceu no mundo das letras, como também nas obras de caridade, é certamente inestimável. Morreu com 80 anos, ainda trabalhando em sua obra das "Maisons Claires", obra social pelo abrigo das crianças sem família.

Galã do passado

Para interpretar o papel de galã romântico da velha Nova Yorque de 1850, Montgomery Clift, a quem veremos ao lado de Olivia de Havilland e Sir Ralph Richardson, no drama da Paramount, "Tarde Demais" (The Heiress), teve que aprender muita coisa num curto espaço de tempo: dançar gavota, a tocar espineta (uma espécie de cravo) e a interpretar em francês uma cançoneta de amor, dedicada à jovem que êle cortejava.

O certo é que Montgomery Clift se revelou um ator de recursos.

NEUZA sabe que é bom,
ela USA E ABUSA de
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

CINEMA

PERSPECTIVAS

Juan Arrégui

Como se nos apresenta a semana cinematográfica que se vai iniciar?

Dois filmes permanecem: "Paisá" e "A Filha de Netuno". Já falamos tanto deles, que nos eximimos de repetir. Quanto ao primeiro, ficará a semana tôda. O segundo não. Deve sair na quinta-feira, substituido por "... E o vento levou", o suntuário filme de Victor Fleming.

Duas reprises: "Desventurada" e "O Diabo disse não". Um fraco, outro ótimo. "O Diabo etc." é de Lubitsch, o que é o seu melhor adjetivo.

Das estréias, fazemos mais fé em "Vingança", "Um beijo no escuro", "Almas abandonadas" e "Encontro Inesperado", na ordem em que são enumerados. Dos quatro, três nos inspiram confiança mais pelos artistas: é Anna Magnani em "Vingança", é Jane Wyman em "Um beijo etc." e são Anna Neagle-Michael Wilding em "Encontro inesperado". Quanto a "Almas abandonadas", nele acreditamos pelo tema, que tem propiciado bons filmes nos americanos, isto é a deliquência de adolescentes nos bairros miseraveis de Nova York. Mas também, se êste filme nos desapontar tremendamente, não nos espantaremos. Como, de resto, pode ser também que aqueles em que mais confiemos estejam abaixo desta boa perspectiva.

Não é demais repetir que estas nossas previsões, profecias e perspectivas são inteiramente arbitrárias, são meramente intuitivas. Aliás, os leitores são testemunhas de que, inumeraveis vezes, já viemos aqui retificar nossos conceitos antecipados, ora para dizer que é bom o que julgávamos ruim, ora para dizer que é péssimo o que nos parecera bom.

Mas há ainda algumas estréias: "Mercadores de intrigas", "Posto avançado em Marrocos" e "Esplendor Selvagem". Os dois primeiros, ou mesmo todos os três, podem vir a ser bons complementos da semana, embora o cronista, pessoalmente, não vá muito com filmes documentários sôbre a África. Mas o *western* de Joel Mac Crea, como as aventuras de Legião Estrangeira de George Raft, podem vir a constituir agradaveis surpresas.

Em suma: a semana se antecipa razoavelmente boa, ou mesmo muito boa. Vejamo-la, agora, dia a dia, na peregrinação habitual das casas de espetáculo.

NOTÍCIAS

"Os contos de Hoffman"

Michael Powell e Emeric Pressburger, os dinâmicos produtores de "Sapatinhos Vermelhos", preparam-se para filmar uma versão em tecnicolor da ópera cômica de Offenbach "Os Contos de Hoffman".

A primeira providência daqueles produtores foi contratar Sir Thomas Beecham para, com alguns de seus próprios arranjos vocais, fazer a gravação em piano da partitura. Esta execução de três horas foi reduzida a duas horas, tendo Sir Thomas em seguida começado as audições para a escolha de cantores. Depois de feita a seleção, êle gravará tôda a versão vocal e orquestral que será usada como base para o filme. Já que os cantores serão escolhidos pelo mérito da voz e não da aparência, é provável que sejam selecionados atores para a simulação do canto na tela.

Hein Heckroth, cuja montagem tanto êxito alcançou no ballado de "Sapatinhos Vermelhos" está desenhando os cenários e costume para "Os Contos de Hoffman". O filme será lançado pela "London Films".

Programação Eagle Lion

— "TULSA" (Tulsa), com Susan Hayward, Robert Preston e Pedro Armendariz. Drama de uma grande cidade, que se tornou a capital do império do "Ouro Negro". Direção de Stuart Heisler.

— "VERDE PASSIONAL" (Gre en for Danger), com Sally Gray, Trevor Howard e Rosamund John. Direção de Sidney Gilliat.

— "MORBIDO DESPEITO" (The Hidden Room), com Sally Gray, Robert Newton e Phil Brown. Enlouquecido com a volubilidade daquela mulher, o médico planeja eliminar o seu rival organizando um assassinato perfeito. Direção de Ed Dmytryk.

— "UM PAIS DE ANEDOTA" (Passport to Pimlico), com Margaret Rutherford, Stanley Holloway e Paul Dupuis. Um bairro de Londres repentinamente descobre que não faz parte da Inglaterra, mas sim de um ducado, estando, portanto, livre de todos os racionamentos. Direção de Henry Cornelius.

— "OS MADRUGADORES" (The Sundowners), com John Barrymore Jr., Robert Preston, Chill Wills e Robert Sterling.

— "A MONTANHA DE CRISTAL" (The Glass Mountain), com Valentina Cortese, Michael Denison e Dulcie. Direção de Henry Cass.

— "NO TEMPO DO "PASTELÃO" (Down Memory Lane), com Bing Crosby, W. C. Field, Ben Turpin, Gloria Swanson, Keystone Cops, e as famosas "Belezas" de Mack Sennett. A moderna geração não conhece os filmes do "tempo do pastelão", que fizeram as delícias do bom "velho tempo".

— "O PREÇO DE UMA VIDA" (Salt to the Devil), com Katlheen Ryan, Lea Padovani e Sam Wanamaker.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

TEATRO

Segunda-feira sendo dia de descanso dos teatros do Rio de Janeiro, só haverá espetáculo no Teatro de Bolso de Ipanema, onde Ziembinsky, Nelly Rodrigues e Josef Guerreiro repetem o grande êxito "Adolescência" de P. Vandenberghe às 10,45 horas.

Novo Cinema para o Rio

O Art-Palácio e sua boa programação

Anuncia-se para meados do mês próximo a inauguração, à avenida Copacabana, de um novo cinema para os cariocas: o Art-Palácio.

O Art-Palácio lançará no Brasil os filmes distribuidos pela Art-Films, peliculas originárias dos estúdios europeus como Francinez, Scalera, Minerva, Manenti, Distributori Indipendenti, Universalia-Film, Oro-Film, Incine, Enic, I.C.S., Italia-Film, etc. Da produção programada inicialmente para o novo cinema de Copacabana, podemos citar:

"O Colar da Rainha" (L'Affaire du Collier de la Reine), com Viviane Romance e Maurice Escande, direção de Marcel L'Herbier, prod. Ile de France.

— "Os Piratas de Capri (I Pirati di Capri), com Louis Hayward e Mariella Lotti, direção de E. Ulmer e G. M. Scotese, prod. I.C.S.

— "Três dias de Amor" (Le Mura di Malapaga ou Au Dela des Grilles), com Jean Gabin e Isa Miranda (premiada no Festival Internacional de Cannes pela melhor interpretação feminina, neste filme), direção de René Clément (premiado também pela melhor "mise-em-scene" por êste filme), prod. Italia.

— "Fabiola" (Fabiola), o maior filme histórico dos últimos cincoenta anos, com Michèle Morgan, Michel Simon, Henri Vidal, Massimo Girotti, Elisa Cegani, Louis Salou e Gino Cervi, direção de Alessandro Blasetti, prod. Universalia.

— "Santo Antonio de Pádua" (Antonio di Padova), com Aldo Fabrizi e Aldo Fiorelli, direção de Pietro Francisci, prod. Oro-Film.

— "O Feiticeiro do Céu" (Le Sorcier du Ciel), a vida do Cura d'Ars, com Georges Rollin, direção de Marcel Blistène, prod. Francinex.

— "Céu sôbre o Pânico" (Cielo sulla palude), o grande filme do diretor Augusto Genina sôbre a beata Maria Goretti, que recebeu 7 prêmios em Veneza em 1949.

— "Mulheres sem Nome" (Donne senza nome), com Simone Simon, Valentina Cortese, Irasema Dilian, Gino Cervi, Vivi Gioi, Françoise Rosay, filme falado em dez idiomas, dirigido pelo húngaro Geza Radvanyi, prod. Navona Film.

— "Minha amiga, Amelia e eu..." (Occupe-toi d'Amélie), com Danielle Darrieux, Jean Desailly, Bervil, Louise Conte e outros, baseado numa peça de Georges Feydeau cenariada e dialogada por Jean Aurenche e Pierre Bost (a dupla de "Adultera"), direção de Claude Autant-Lara, prod. Lux-Francinex.

— "O Mulato" (Made in Italy), notável semi-documentário néo-realista dirigido por Francesco de Robertis.

— "Os últimos dias de Pompéia" (Gli ultimi giorni di Pompei), versão inédita, completa, novissima (1949) da famosa obra de Bulwer-Lytton dirigida por Marcel L'Herbier com Micheline Presle, Georges Marchal, Jaque Catelain, Adriana Benetti e Marcel Herrand, produção Universalia.

— "Obsessão" (Ossessione), o famoso clássico do néo-realismo italiano, com Massimo Girotti e Clara Calamai, direção de Luchino Visconti.

E inúmeros outros.

Os astros da semana

Anna Magnani

Anna Magnani é hoje uma das maiores estrêlas do cinema universal. Alguns de seus trabalhos se equiparam aos que maiores já tenham sido na cinematográfia de todos os tempos. Anna estará, esta semana, perante os fãs cariocas em "Vingança", num papel adequado como uma luva ao seu temperamento.

David Niven

O correto artista inglês vem agora numa comédia ao lado de Jane (Belinda) Wyman. David Niven sempre distingue pela correção, pela linha que imprime às suas interpretações. Em "Kiss in the dark", que em português recebeu o título de "Um beijo no escuro", afirmam as críticas que êle se sai plenamente a contento.

Stephen Mac Nally

Recentemente, as telas dos nossos cinemas têem reproduzido com insistência a figura de Stephen Mac Nally. E' que o astro da Universal International tem sido constantemente solicitado, devido à convicção que impõe aos seus "rôles". Em "Almas abandonadas" êle vive um drama ligado ao da adolescência abandonada.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Sports — Hora do Brasil — " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Noticiário — Solos de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Música sinfônica — " " — " " — " "	— Novela — Repórter Esso — Um milhão de — melodias	— Lúcio Alves — " " — A turma do contra — " "	— Preg. do Jockey — Not. Dama de Paris — Gravações Palermo — " "	— Concert. do Ar — " " — Música variada — História da vida
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Arte do Canto — através dos tempos	— Novela — " " — Grande Terra, — Grande Gente	— Rua da Alegria — " " — Onde está — D. Judith?	— Uma vida na — história — da música — (Mozart)	— Opera — Experimental — Música do — nosso tempo
22	— Música viva — " " — Música, apenas — música	— Fernando Borel — " " — Turma do sereno — " "	— Enquanto — roda o disco — Jornal —	— Recit. brasileiras — (Ruto Araujo) — Música melodiosa — " "	— Música Universal — " " — " " — " "
23	— " " — " " — Encerramento — " "	— Informativo — " — Gravações — " "	— Jornal — " — Night Club — " "	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

FEIRA LITERÁRIA

— Charles Trenet, o cantor francês que esteve recentemente no Brasil, acaba de concluir um livro:

"Les aventures hallucinées", romance de 1.200 páginas. Há poucos meses, falando no Rio a um redator da "News Press", Trenet referiu-se às suas obras anteriores. Um de seus livros foi prefaciado por Jean Cocteau, de quem Trenet é velho amigo, ou pelo menos assim se proclamou.

— Consta que Carlos Drummond de Andrade está com um novo livro de poesia pronto. "Poemas Coloquiais" seria o título, mas o poeta não pretende lançá-lo já.

— "The Earth and Man" é um compêndio de Geografia Física e Humana que desperta enorme interêsse nos Estados Unidos, não apenas por estar completamente atualizado, constituindo-se mesmo numa autêntica enciclopédia geográfica, mas pelo estudo comparativo que estabelece entre a terra e o homem, dando novas interpretações a vários fenômenos contemporâneos.

— A romancista francesa Rachilde comemorou 90 anos de vida e 75 de literatura. Parece que aí está um récorde que bate o próprio Shaw. E' de Rachilde o popular dito francês: "A felicidade é crer na felicidade".

— Os meios sérios da literatura européia continuam irritados com a verdadeira febre da imprensa em publicar memórias, diários, biografias de personalidades da guerra, sem o menor escrúpulo pela questão de moralidade ou de autenticidade.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal.

— Ary Pinheiro Silva.
— Paulus da Silva Castro, diplomata.
— Manuel Correia Manhães.
— Ary de Oliveira Lima.
— Eudes Batista.
— Juis Alberto Mourão Russel.
— Moacyr Augusto Martins Pinheiro.
— Benjamin Gonçalves.
— Anselmo Domingos.
— Corinto de Souza.
— Prof. Clovis Messiano.
— Francisco Brandão.
— Orlando Brum.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Angela Maria Fontoura, filha do sr. Edvaldo Fontoura e sra. Jandira dos Santos Fontoura, com o sr. Jorge Ferreira Leal, filho do sr. Sebastião Leal e sra. Deolinda Ferreira Leal.

— Srta. Nair Teles, filha do casal Agenor Teles-Rute Reis Teles, com o sr. Enio Ferreira Gonzales, filho do sr. Raul Costa Gonzales e sra. Audeadine Ferreira Gonzales.

— Srta. Maria de Lourdes Costa, filha do casal Custódio da Costa Junior-Maria Costa, com o sr. Giovani Cordeiro Chagas.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Manuel da Silva Cunha Filho e Amélia da Cunha Sousa; José Alves Pinto Filho e Véra Goulart da Silva; Adolfo Marinho Gomes e Cleonice Celeste; Elpidio Nunes de Abreu e Hercilia de Oliveira; José Gomes Vitório e Marcionilia do Nascimento Bastos; Benedito Tito da Silva e Lourdes Belo; Francisco Mariano de Almeida e Conceição Senra de Oliveira; Francisco Roberto Ribeiro de Almeida e Nilce Alves Paraiso; Francisco Nascimento Amaral e Naldor Maria de Jesus Medeiros; Benedito Valério Ferreira e Arlete Santos dos Reis; Júlio de Freitas Lourenço e Aurora Faria; Francisco Barbosa Filho e Josefa Santos; Joaquim Duarte Braz e Teresa Alves de Sá; Tarciso Almada de Sousa e Georgina de Paiva; Geraldo Barreiros e Maria de Lourdes Tavares França; Jair Pereira de Barros e Cléia Poubem de Oliveira; João Lamego Neto e Geralda Maria de Resende; Alfredo Nogueira e Jani Pedron e Silva; Talvanes Araújo Silva e Maria Alice da Silva; Floricio Assis Mendes e Doralice de Fontes Bezerra; Isaias Rodrigues de Oliveira e Eurides Conceição Gomes; Sebastião Alegar de Oliveira e Maria de Lourdes Ferreira da Silva; Manuel Almeida Nunes e Eliya de Andrade Correia; Manuel Medeiros e Olivia Piocesote; Gastão Roberto de Carvalho e Silvia Ribeiro Durand; Rodolfo Dias Moreira Filho e Hilda Lopes de Oliveira; Henrique de Sousa Maciel e Delma Maghelia Gonçalves; Manuel Luis Sardinha e Isaura dos Santos Gonçalves; Manuel Gonçalves da Costa e Maria de Lourdes Chagas; Manuel Augusto Pereira de Araújo e Cléia de Oliveira Pinto; Cicero Bruno da Trindade e Neli Bitencourt de Matos; Arlindo de Oliveira Sampaio e Lacia Bernardo; Jarsso Machado e Sebastiana de Jesús; Alberto Rosal e Helena Soares Martinês; João Batista Marmo de Sousa e Edméia Martins da Silva; Valdemar Desimone e Elisa da Silva Matos; Máro de Araújo Pontes e Irinéia Gonçalves Fernandes; Ilair da Silva Reis e Maria Laura.

NASCIMENTOS

VALNETE, filha do sr. Almeida Fischer e sra. Irani Corazza de Almeida Fischer.

— JERUSA, filha do casal Maria Nascimento-Délia Campos Nascimento.

— MARLENE, filha do sr. Fernando Bouri e sra. Elisabete Caldas Bouri.

FESTAS

Tijuca Tênis Clube — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Tijuca Tênis Clube fará realizar, no próximo dia 20, às 21 horas, no bar do clube, uma noite dançante, com discos.

SÃO LUIZ ODEON IDEAL IPANEMA CARIOCA MONTE CASTELO
HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 Hs.
EM TECHNICOLOR
JOEL McCREA · ALEXIS SMITH · ZACHARY SCOTT · DOROTHY MALONE
Mercadores de INTRIGAS
DIREÇÃO DE RAY ENRIGHT · UMA PRODUÇÃO DA UNITED STATES PICTURES
ACOMP. COMPL. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREA no SÃO LUIZ e AMERICA

PALACIO ROXY AVENIDA ICARAI HOJE 2 4 6 8 10
O QUE ACONTECERÁ DEPOIS DE UM BEIJO NO ESCURO?
DAVID NIVEN · JANE WYMAN
UM BEIJO NO ESCURO
VICTOR MOORE · WAYNE MORRIS · BRODERICK CRAWFORD · DIREÇÃO DE DELMER DAVES
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREA no SÃO LUIZ e AMERICA

VITORIA ELDORADO RIAN AMERICA ODEON-NITEROI HOJE HORARIO 4-6-8-10
GEORGE RAFT em
Posto AVANÇADO em MARROCOS
Com AKIM TAMIROFF · MARIE WINDSOR
Impróprio até 10 anos · Acomp. Compl. Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREA no SÃO LUIZ e AMERICA

REX FLORIANO HOJE 2-4-6-8-10
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta "Almas ABANDONADAS"
(CITY ACROSS THE RIVER)
com STEPHEN McNALLY
PRE-ESTREA no SÃO LUIZ e AMERICA

Triunfo espetacular 3ª SEMANA
A OBRA PRIMA DE ROSSELLINI
PAISA
HOJE! PATHÉ
PROIBIDO ATÉ 18

DANÇAR — NÃO IMPORTA IDADE OU SEXO
APRENDA NA ACADEMIA MORAES
RUA DO PASSEIO, 38 — TEL. 22-6604
AV. PASSOS, 15 — TEL. 22-5611
(HORARIO: DAS 14 AS 22 HS.)

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do ligado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

EXCEPCIONAIS OFERTAS
Só êste mês
Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e primeira comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 168,00, GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, mt. Cr$ 38,50, saias para colegiais, SALDO, Cr$ 6,00 — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador
A NOBREZA – Rua Uruguaiana, 95

Continua dominando nos preços a maior liquidação de todos os tempos. Grandes descontos em todos os artigos na ESQUINA DA SEDA – Assembléia, 123
ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS. NÃO SE TEMEM CONCORRENTES
CASEMIRA INGLESA — extra .... Cr$ 270,00
TROPICAL BRILHANTE, inglês .... Cr$ 290,00
TROPICAL FOSCO, inglês .... Cr$ 255,00
LINHOS para cavalheiros, ingleses, checos e Irlandeses - Cr$ 48,50
TRICOLINE inglesa .... Cr$ 49,50
SEDA para camisa, com 20 m/m .... Cr$ 58,00
Faile super extra .... Cr$ 59,50
Lãs francesas — Inglesas e Nacionais em cores maravilhosas
Veludo inglês em tôdas as cores.
Ninguém vende mais barato do que A ESQUINA DA SEDA, Assembléia 123, em frente à Gonçalves Dias - Ver para crer, os preços da nossa Mesa de Retalhos

Fairplay levantou com facilidade o «Clássico Costa Ferraz»

MANDI SECUNDOU-O E ONDINO FRACASSOU

Retang, desprezado nas apostas, surpreendeu, vencendo firme o Prêmio Carlos Garcia — Presidente e Gasconha laurearam-se nos páreos de leilão — Iliada, Alecrim, Palm Beach e Idealista foram os demais ganhadores da domingueira

Prosseguindo na temporada clássica, o Jockey Club Brasileiro realizou na tarde de ontem, uma interessante reunião. A nota marcante foi o "Clássico Costa Ferraz", onde Fairplay, um promissor filho de Hunter's Moon, confirmou o favoritismo, vencendo com facilidade seus adversários. O defensor do Sr. Jorge Jabour foi bem dirigido por Osvaldo Ullôa.

O resultado do Prêmio "Carlos Garcia "surpreendeu o grande público turfista que compareceu ao Hipódromo da Gávea. Desprezado nas apostas, Retang, um ótimo corredor na areia, derrotou firme Magali e o favorito Radar, que, diga-se de passagem, não teve uma boa partida.

As provas destinadas a potros e potrancas arrematados nos leilões foram ganhas por Presidente e Gasconha, dirigidos respectivamente, por J. Portilho e E. Castillo.

Abaixo apresentamos o resultado técnico completo das carreiras:

1.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00

Saída favorável a Presidente que tomando a ponta rumou célere para o disco deixando Zanzibar em segundo. Tempo: 77". Diferenças: 3 e 2 corpos. Pista: areia macia. Rateios: ponta (4) Cr$ 46,00 dupla (34) Cr$ 24,00. Proprietário: F. A. Ramos. Treinador: A. Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 375.800,00. Não correu Croydon.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	PRESIDENTE, 54, J. Portilho	4.333	46,00
2.º	ZANZIBAR, 54, J. Mesquita	9.705	21,00
3.º	ORESTES, 54, U. Ullôa	9.389	23,00
4.º	OSMAN, 54, A. Ribas	1.756	115,00
	TOTAL	25.183	

Duplas	Poules	Rateios
13	4.766	21,00
14	2.752	36,00
34	4.098	24,00
44	781	127,00
Total	12.397	

2.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00.

Partida boa, tomando a ponta Furão que cedeu poucos metros depois o comando à Negra Maria seguida de Iliada e Grisú. No meio da reta Grisú, passou para segundo. Virada a reta o pilotado de J. Portilho tomou a ponta mas sofreu um forte ataque de Iliada que livrou cabeça em cima do espelho. Tempo: 83"1/5. Diferenças: cabeça e 1 corpo. Pista: areia macia. Rateios: ponta (3) Cr$ 32,00; dupla (23) Cr$ 71,00; placés (3) Cr$ 22,00 e (5), Cr$ 25,00. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 630.940,00. Não correram: Helper, Merlot e Habanera.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	ILIADA, 52, O. Ullôa	9.416	32,00
2.º	GRISU, 52, J. Portilho	5.407	55,00
3.º	BOTAFOGO, 54, A. Rosa	11.238	27,00
4.º	NEGRA MARIA, 48, J. Tinoco	9.418	33,00
5.º	FURAO, 56, L. Mezzaros	2.468	122,00
	TOTAL	37.570	

Duplas	Poules	Rateios
11	965	179,00
12	3.431	49,50
13	2.612	61,00
14	4.437	39,00
23	2.418	71,00
24	4.045	43,00
34	3.415	50,50
Total	21.573	

3.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00

Partida excelente, tomando a ponta Guinéo, seguido de Alecrim e os demais. Ao virarem a grande curva Alecrim tomou a dianteira cruzando vitorioso o disco secundado por Carinho que avançou no final. Tempo: 95"2/5. Diferenças: 1 e 2 corpos. Pista: areia macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 46,50; dupla (14) Cr$ 46,00; placés (1) Cr$ 23,00 e (9) Cr$ 27,00. Proprietário: Moisés Lupion. Treinador: Luiz Tripodi. Movimento do páreo: Cr$ ...... 779.630,00. Não correram: Lumen e Guanumbi.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	ALECRIM, 56-54, C. Moreno	8.031	46,50
2.º	CARINHO, 56, O. Ullôa	6.729	55,50
3.º	GUELFO, 52-49, J. Tinoco	9.136	41,00
4.º	ESTALO, 58-55, E. Cardoso	7.422	50,00
5.º	CAORE, 52-51, A. Aleixo	5.632	63,00
6.º	D. STELLA, 48, S. Câmara	4.352	85,50
7.º	GUINEO, 54-51, A. Portilho	5.443	69,00
	TOTAL	46.765	

Duplas	Poules	Rateios
11	1.209	177,00
12	4.403	48,50
13	1.300	164,50
14	4.675	43,00
22	1.920	111,00
23	2.098	102,00
24	6.413	23,00
34	2.005	107,00
44	2.710	79,00
Total	26.733	

4.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00

Partida regular, tomando a ponta Gold Mary que comandou o pelotão até as gerais quando cedeu a posição à Gasconha e Marinha. A pilotada de Castillo venceu firme secundada no final por Rangoon que livrou cabeça sôbre Marinha. Tempo: 76"2/5. Diferenças: 2 corpos e cabeça. Pista: areia macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 28,00; dupla (12) Cr$ 23,00; placés (1) Cr$ 14,00. Proprietário: Rodrigo Batista Martins. Treinador: Nelson Pires. Movimento do páreo: Cr$ ...... 736.500,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	GASCONHA, 54, E. Castillo	11.089	28,00
2.º	RANGOON, 54, F. Irigoyen	17.190	18,00
3.º	MARINHA, 54, Leiton	1.810	170,00
4.º	GOLD MARY, 54, D. Moreira	4.072	76,00
5.º	GIRAFA, 54, A. Barbosa	1.539	199,50
6.º	ELAGOL, 54, Marcel	2.101	143,00
7.º	CAMAPUAN, 54, C. Neto	586	524,00
	TOTAL	38.387	

Duplas	Poules	Rateios
12	10.882	23,00
13	3.857	65,00
14	1.098	229,00
22	784	320,00
23	6.869	36,00
24	4.590	55,00
33	565	444,00
34	1.342	187,00
44	1.376	182,00
Total	31.383	

5.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 — CR$ 10.000,00.
"CLASSICO COSTA FERRAZ"

Saída boa, assumindo a leaderança Fairplay, que limitou-se a galopar na frente dos adversários. Mandi e Marroquino lutaram pela formação da dupla, que coube ao pilotado de E. Castillo. Tempo: 72"3/5. Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Pista: grama macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 15,00; dupla (13) Cr$ 38,00; placés (1) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 23,50. Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Mário de Almeida. Movimento do páreo: Cr$ 929.330,00. Não correu: Presidente.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	FAIRPLAY, 54, O. Ullôa	25.279	15,00
2.º	MANDI, 54, E. Castillo	3.430	113,00
3.º	MARROQUINO, 54, D. Ferreira	3.487	111,50
4.º	ONDINO, 54, L. Rigoni	7.896	43,00
5.º	ODON, 54, Marcel	4.531	86,00
6.º	GAMBRINUS, 54, Mesquita	1.316	295,50
7.º	CORALIACO, 54, Mezaros	2.686	145,00
	TOTAL	48.625	

Duplas	Poules	Rateios
12	8.072	38,50
13	8.131	38,00
14	15.113	20,50
22	304	1.023,00
23	958	325,00
24	1.703	183,00
33	397	783,00
34	2.664	117,00
44	1.482	310,00
Total	38.874	

6.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 (BETTING)

Partida regular tomando a ponta Petulante que fez o train até as especiais quando foi atacada por Palm Beach e Lupina que cruzaram o espelho nessa ordem. Em terceiro Bongá. Tempo: 83"1/5. Diferenças: ½ corpo e 1 corpo. Pista: areia macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 31,00; dupla (12), Cr$ 27,00; placés (1) Cr$ 10,00; (3) Cr$ 10,00 e (10) Cr$ 10,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 1.111.870,00. Não correram: Vitória do Palmar e Ijania.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	PALM BEACH, 55, Irigoyen	16.014	31,00
2.º	LUPINA, 55, Ullôa	21.042	24,00
3.º	BONGA, 55, D. Ferreira	18.243	28,00
4.º	PETULANTE, 55, Rigoni	Bongá	
5.º	FRASCITA, 55, Mesquita	1.768	285,00
6.º	LOBELIA, 55, P. Coelho	1.126	448,00
7.º	PILE, 55, A. Barbosa	2.073	243,00
8.º	MOKA, 55, E. Silva	646	777,00
9.º	CHIQUITA BACANA, 55, J. Martins	2.128	237,00
	TOTAL	63.040	

Duplas	Poules	Rateios
11	907	367,00
12	12.184	27,00
13	1.669	196,00
14	8.657	38,00
22	1.011	330,00
23	2.481	134,00
24	10.460	32,00
33	229	1.455,00
34	1.966	169,50
44	2.118	157,00
Total	41.661	

7.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 (BETTING)
VI HANDICAP ESPECIAL — CARLOS GARCIA

Após uma saída falsa em que ficou parado Radar, foi dada nova partida tomando a ponta Retang seguido de Magali, ordem essa mantida até o disco de sentença. Em terceiro Radar. Tempo: 100". Diferenças: 1 corpo e ½ corpo. Pista: areia macia. Rateios: ponta (6) Cr$ 177,00; dupla (13) Cr$ 105,00; placés (6) Cr$ 33,00 e (1) Cr$ 22,00. Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Levi Ferreira. Movimento do páreo: Cr$ 1.103.710,00. Não correram: Jabuti, Leste, Lover's Moon e Hilarion.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	RETANG, 50, J. Portilho	2.767	177,00
2.º	MAGALI, 57, Mesquita	12.813	38,00
3.º	RADAR, 60, Irigoyen	24.559	20,00
4.º	PALINA, 49, D. Moreira	5.331	92,00
5.º	CURUPAY, 50, O. Ullôa	9.702	50,00
6.º	PALMEIRAS, 54, C. Moreno	5.858	83,00
	TOTAL	61.120	

Duplas	Poules	Rateios
11	2.242	159,00
12	3.111	115,00
13	3.403	105,00
14	13.717	26,00
23	1.967	181,50
24	10.389	34,00
33	771	468,00
34	9.074	39,00
Total	44.654	

8.º PÁREO — 2.200 METROS — CR$ 36.000,00 — CR$ 10.800,00 — CR$ 5.400,00 (BETTING)

Partida boa tomando a ponta Velho Rico que comandou o pelotão até próximo do espelho, quando foi alcançado por Idealista que, em violento "rush" arrebatou-lhe o triunfo. Tempo: 143". Diferenças: cabeça e 1 corpo. Pista: areia macia. Rateios: ponta (2) Cr$ 28,00; dupla (22) Cr$ 57,00; placés (2) Cr$ 18,00 e (3) Cr$ 90,50 Proprietário: Stud Caaimbe. Movimento do páreo: Cr$ 1.110.570,00. Não correram: Lucifer, Pepito e Leste.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	IDEALISTA, 54, Mesquita	17.937	28,00
2.º	VELHO RICO, 55, E. Cardoso	2.033	251,00
3.º	CAXAMBU, 58, O. Ullôa	12.083	40,00
4.º	SCARAMOUCHE, 58, Irigoyen	14.032	36,00
5.º	CAVADOR, 53, D. Moreira	5.889	88,50
6.º	FOCO BRAVO, 51, J. Portilho	7.096	72,00
7.º	RIO VERDE, 52, P. Coelho	Caxambu	
8.º	CUMBERLAND, 50, J. E. Ullôa	Scaramouche	
9.º	XEPUR, 48-50, A. Portilho	3.914	130,00
	TOTAL	63.697	

Duplas	Poules	Rateios
11	2.236	154,00
12	8.832	39,00
13	2.986	149,00
14	4.220	69,00
22	6.031	57,00
23	5.776	60,00
24	7.917	44,00
33	490	701,50
34	2.350	147,00
44	1.534	222,00
Total	43.153	

RESULTADOS DOS CONCURSOS E BETTINGS DE ONTEM

Concurso Simples — 10 vencedores com 6 pontos. — Rateio: Cr$ 7.400,00.

Concurso Duplo — 1 vencedor com 15 pontos. — Rateio: Cr$ 45.532,00.

Betting Jockey Club — 6 vencedores com a combinação 1-6-2. — Rateio: Cr$ 1.482,00.

Betting Itamaraty Simples — 64 vencedores com a combinação 1-6-2. Rateio: Cr$ 1.003,00.

Betting Itamaraty Duplo — 12 vencedores com a combinação 1-3; 6-1; 2-3. — Rateio: Cr$ 18.586,00.



Fairplay seguro pelo seu afortunado proprietário, sr. Jorge Jabour quando regressava à repesagem após a expressiva vitória no "Clássico Costa Ferraz"

Avant-première na Sociedade Hípica

Iniciando suas atividades no corrente ano, a Sociedade Hípica Brasileira, realizou ontem uma tarde hípica que teve início com o discurso do general Sena de Vasconcellos, que abriu o programa que constava de duas partes:

RESULTADOS DAS PROVAS

1.ª PARTE

1.ª parte — "Oração ao Cavalo".

2.ª parte — Desfile de animais, compreendendo:

a) animais de passeio — Venceu Mustafá;

b) animais de tração — Venceu Ferros;

c) animais de corridas — Venceu Kikuio.

Foram entregues em seguida os prêmios correspondentes aos animais vencedores em 1949, inclusive ao segundo colocado da temporada, o cavalo Afago.

3.ª parte — Prova Antenor Rezende — Percurso simultâneo obrigatório, altura máxima 1m,30.

1.º lugar — Hermes Vasconcellos, montando Cadete.

2.º lugar — Murillo Goulart de Barros, com Capeto.

3.º lugar — Empatados — Capitão Renildo Ferreira com Moreno e o major Rubem Continentino com Alta-Croll.

Prova Gal. Paulo Figueiredo — Barragem obrigatória, altura máxima de 1m,40 com 14 obstáculos.

1.º lugar — Major Elói Menezes, do DDE, montando Anhangá com 4 pontos perdidos.

2.º lugar — Murillo Goulart de Barros, com Lehauto, com 8 pontos perdidos.

3.º e 4.º lugares — Roberto Marinho, montando Coracero e Catuche, respectivamente com 11 e 12 pontos perdidos.

Cumpre destacar nesta prova, bastante forte para início de temporada, a atuação dos 2 primeiros colocados que fizeram excelentes pistas, malgrado a polongada inatividade. Os outros no mesmo plano.

HIPISMO

Hoje às 21 horas reunir-se-á o Conselho Deliberativo da Sociedade Hípica Brasileira para tratar de assuntos de interesse geral.

Será discutido inclusive a oportunidade da convocação de uma assembléia geral, onde serão eleitos os membros destinados a preencher os numerosos claros ora existentes no referido conselho.

MOVIMENTO DE DE APOSTAS

DOMINGO, 16-4-50

Concursos e Bettings	— 600.420,00
Poules	— 6.778.610,00
Total	Cr$ 7.379.030,00

Compre a melhor gordura
GORDURA de CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMA ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO.
BRANIFF International AIRWAYS
Av. Rio Branco, 277 (Loja de B.A.S.) Tels. 42-1794 e 52-185 ou em qualquer agência de passagens.

OFICINAS
PEÇAS
POSTOS DE LUBRIFICAÇAO
ESTAS SÃO ALGUMAS DAS VANTAGENS QUE OFERECE
O MAIS NOVO
Revendedor FORD
* O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO
* PESSOAL ESPECIALIZADO
* TESTES
* ESTUFA PARA PINTURA A SINTÉTICO
* GARANTIA DO SERVIÇO EXECUTADO
* SEGURO CONTRA FOGO DOS CARROS EM NOSSAS OFICINAS
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S. A.
Rua do Resende, 147 (Próximo à Rua do Riachuelo) Tel. 52-2644

ANÚNCIOS EXPRESSOS

32-8184

PREÇOS: AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão ... CR$ 15,00 por cm; PERIODICOS (mínimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) ... CR$ 12,00 por cm.; PERMANENTES (mínimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) ... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Dr. Abel A. da Rocha — ADVG e CONTABILISTA — Organiz. de firmas, advocacia civil e criminal. Arquias Cordeiro 231 — tel 29-5541, das 8 às 11; e 1.º de Março 17, 2.º, s/4 — tel 43-5233, das 16 às 17 hs. (1758)

Dr Hugo Severiano Ribeiro — Quitanda 20 7º andar, sala 703 — Tel 43-1027. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes — Advocacia criminal e civel. Candelária 9, sala 407 — 43-2487.

Dr. José Arthur Rios — R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (510)

Murilo Gondim — Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 708/710 — Tel 42-7842 (502)

Octavio Simões Barbosa — R. Debret 23, 3º, salas 311-12 Tel 22-6428. (2209)

Dr. Sta. Cruz Oliveira — R. Debret 23, 4º, salas 416-17 Tel 32-6931. (2211)

APARTAMENTOS E CASAS

COMPRA-SE

CASA NA ZONA SUL até Cr$ 600.000 — com 4 quartos, 2 salas, dependências de empr. Pan-América Engenharia Ltda. Rua México 45, sobreloja. Tel 32-6951. (2212)

DENTISTAS

Arthur Azevedo Villela — REASSUMIU A CLINICA — Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742 Diariamente a partir das 14.30. (1781)

J. A. da Silva Campos — REASSUMIU A CLINICA — Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19 Tel: 42-9730. (1900)

DESENHISTAS E ILUSTRADORES

Estudantes curso superior oferecem-se para trabalhos — Desenhos e caricaturas publicados — Cartas para Aguinaldo Azevedo neste jornal. (2205)

DESPACHANTE

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em um casa. Rua Santa Luzia 336, sobr. Tels: 42-2992 52-3021 (1339)

IMÓVEIS

F. R de Aquino & Cia Ltda — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (1358)

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha da nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. GRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2210)

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. Sanchez Bassères — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 32-2455 (2216)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs; [illegible] 25-3148. (1404)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — Seg., Qua., Sex., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/908-9 Tel 42-9388. (1420)

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar Tels 42-3189 26-0318 (1405)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/612-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs. (2206)

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs — Tel 22-3428. (1406)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel Rua Conde de Irajá 210 - Botafogo Tels 46-0804 e 26-2041. (1408)

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatorio São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as e 6as. — Tel 26-8755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

CLÍNICA GERAL

Dr. Nilo Timotheo da Costa — Consultório: Miguel Lemos 44, 2.º, sala 203A — 3as., 5as. e sábados das 14 às 17 hs. — 2as., 4as. e 6as. das 18 hs em diante — Tel residência: 25-0633. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha — Rua México 31, 9º andar — Tels 22-4760 e 27-6666 — HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo — CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 79, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3413. (3216)

Dr Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA Rua Visconde de Rio Branco 34 — das 14 às 16 hrs. — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5973 e 26-6045 - Rua México 164, s/ 79 - HORA MARCADA (1392)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3243 — Das 9 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 31/39 (Edif. Glória), sala 501 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2549. (1302)

Dr. Ival T. da Gama — Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av. Churchill 94, 1º — 2as., 4as e 6as. das 16 às 18 hs. Tels 32-6321 e 25-3713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e 16 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 46-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-8807. (1418)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS. DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR TEL 22-0698 (1415)

Hemorróidas - TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, eczemas; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais - **Dr. Oliveira** RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-5500 — Das 14 às 18 hs. (1414)

PELE E SÍFILIS

Dr. E. Marques dos Santos — DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1195 (1384)

RAIOS X

Dr. Gonçalves Andrade — Radiografias e Roentgenfotografias — Av. Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1206 — Tels 22-8771 e 27-1393. (1417)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — [illegible] Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 22-6024, 26-0334, 27-6227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Barata Ribeiro 696 — Tel 26-0470 Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

32-8184

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1219 e 27-7164. (1413)

MÓVEIS E OBJ. DOMEST.

Fábrica de Móveis — A. F. SOUZA — Fornecedor dêste jornal — R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300 (2203)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Mis. Vieira de Castro 45, casa 1 - Tel 31-2766. (1503)

FRANCÊS

Senhora bras. criada e educada em Paris leciona francês prático e teórico. Tel. 28-3097. (1506)

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Raios X em Botafogo — CLINICA SÃO BENTO — R. Paulino Fernandes 38 — Tel: 46-3131. (2256)

TRADUTORES E INTÉRPRETES

Estudantes dominando perfeitamente o francês e o inglês, com trabalhos [illegible] oferecem-se para tarefas — Pequenos salários. — Cartas para Aguinaldo Azevedo neste jornal. (2206)

VEÍCULOS

CONSERTOS

Oficina André — Especializada em consertos de CITROEN — JAYR, técnico — Rua Bambina 34, Botafogo Tel 26-4643 (2202)

MISCELÂNEA

Chuveiros elétricos AUTOMATICOS — consome 10 cts por banho, instalado em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos — Peça pelos fones 33-4943 ou 43-4258 Sr. Gil. (2207)

Lucro exagerado é roubo — Fazendo-nos uma visita V. S. verificará a grande diferença nos preços. — O maior depósito de meias, lenços, cuecas, pijamas, gravatas e das afamadas "Camisas King-Apis" "CASA APIS" -- Alfândega, 212

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES



Flagrante de uma arremetida dos atacantes do Palestrino, sôbre a meta do Escobar

Quebrada a invencibilidade do Escobar

5 x 0, o resultado da peleja — Os artilheiros

O Palestrino, campeão da Praça da Bandeira, continua em sua marcha vitoriosa. Ainda ontem, no campo do Alésio, venceu o onze do Escobar, que vinha há 7 meses invicto, por 5x0.

O quadro formou com a seguinte constituição: Moringa — Pedro e Gin — Artur — Carlos e Canhoto — Walter — Irineu — Sergio — Edson e Jorge. O "placard" do quadro vencedor foi construido por: Carlos, Walter, Sergio, com um tento e Edson com dois.

Na preliminar os quadros secundarios dos dois clubes, empenharam-se em renhida luta, tendo o Palestrino garantido a sua invencibilidade frente ao adversário, impondo-lhe o placard de 7x0.

O time vencedor jogou o gramado assim constituído: Armando II — Serafim e Armando I — Hélio (Daniel) — Angelo e João — Nenem — Perú — Alvaro — Daniel (Moacir) e Tião.

O artilheiro do encontro foi o avante Perú, com 4 tentos, tendo Nenem obtido dois pontos e Alvaro um.

Competição interna no América

Manhã movimentada na piscina dos "diabos-rubros" — Disputadas 21 provas — Incentivo aos novos nadadores

Realizou-se, ontem, na piscina do América, uma competição interna, destinada a incentivar os nadadores rubros recentemente incluidos na equipe infanto-juvenil daquêle clube. Foram disputadas nada menos de 21 provas, tôdas elas com grande número de concorrentes, o que demonstra o interêsse com que a diretoria vem cuidando da natação, setor onde o América sempre obteve excelentes resultados.

PROVAS REALIZADAS

1.ª prova — Meninas Petizes — Nado de Costas — Patrono — Major Sergio Ferreira. 1.º lugar — Thais Carrilho — 0.40"0. 2.º lugar — Marlene Nunes — 0.45"3.

2.ª prova — Juv. Juniors — Nado de Costas — Patrono — Dr. Luciano Oliveira. 1.º lugar — Waldir Tumscitz — 0.59"3. 2.º lugar — Fortunato Levy — 1.07"0.

3.ª prova — Juv. Seniors — 80 metros — Nado livre — Patrono — José Paulo Afonso. 1.º lugar — Nino Mozaqui Chiani — 1.10"7. 2.º lugar — Fernando Coelho Bruzze — 1.10"7.

4.ª prova — Men. Juvenis — 80 metros — Nado de Peito — Patrono — D. Cecilia Ferreira. 1.º lugar - Leila Ramon Garcia - 1.24"4. 2.º lugar — Pedrita Belinha e Souza — 1.25"3.

5.ª prova — Men. Petizes — 40 metros — Nado Livre — Patrono — D. Dolores Menezes. 1.º lugar — Marlene Nunes — 43"0. 2.º lugar — Kirmã Costa Neves — 0.43"3.

6.ª prova — Principiantes — 20 metros — Nado Livre — Patrono — Dr. Ignacio Guimarães. 1.º lugar — Sidney Dias — 0.18"0. 2.º lugar — Mario de Souza Sampaio — 0.20"0.

7.ª prova — Men. Infantis — Nado Livre — Patrono — Antonio Cardoso. 1.º lugar — Marlene Ferreira — 0.32"4. 2.º lugar — Elza Durão e Souza — 0.32"5.

8.ª prova — Principiantes — 40 metros — Nado Livre — Patrono — João Stramandioli. 1.º lugar — Viriato Junqueira — 0.40"0. 2.º lugar — Walter Oaquim — 0.40"5.

9.ª prova — Petizes — 40 metros — Nado Livre — Patrono — Cap. Nelson Souto Jorge. 1.º lugar — Luis Claudio Rodrigues — 0.35"5. 2.º lugar — Wilton Alves — 0.37"9.

10.ª prova — Juv. Juniors — 80 metros — Nado de Peito — Patrono — Gerson Coutinho. 1.º lugar — Ayrton Barbosa Liserra — 0.54"4. 2.º lugar — Marcos Ramos Pereira — 0.58"7.

11.ª prova — Men. Principiantes — 20 metros — Nado Livre — Patrono — Esaú Braga Larangeira. 2.º lugar — Glomar Mesquita — 0.17"6. 2.º lugar — Maria Stella — 0.23"0.

12.ª prova — Infantis — 40 metros — Nado de Costas — Patrono — Sra. Yolanda Salgueiro. 1.º lugar — Roberto Cordeiro da Cunha — 0.27"1. 2.º lugar — Ruy Essucy — 0.41"9.

13.ª prova — Men. Juvenis — 40 metros — Nado Livre — Patrono — Sra. Baby França. 1.º lugar — Léa Cordeiro da Cunha — 0.36"2. 2.º lugar — Leila Garcia — 0.35"9.

14.ª prova — Men. Petizes — 40 metros — Nado de Peito — Patrono — Cel. Francisco Labanca. 1.º lugar — Telma Carrilho — 0.43"2. 2.º lugar — Véra Guerra — 0.53"8.

15.ª prova — Men. Infantis — 40 metros — Nado de Peito — Patrono — Arthur dos Passos Braga. 1.º lugar — Maria José Loureiro — 0.39"5. 2.º lugar — Creuza Alves da Silva — 0.40"0.

16.ª prova — Prova de Bacia — Extra — Patrono — Dr. Auto Guimarães. 1.º lugar — Roberto C. da Cunha — 1.13"0. 2.º lugar — Ruy Carvalho — 1.13"4.

17.ª prova — Petizes — 40 metros — Nado de Costas — Patrono — Dr. Wolney Braune. 1.º lugar — Antonio Durão Guimarães e Souza — 0.47"0. 2.º lugar — José Honorio Veiga Prado — 0.50"3.

18.ª prova — Infantis — 40 metros — Nado de Peito — 1.º lugar — Ruy Essucy Carvalho — 0.39"5. 2.º lugar — Bartolomeu José Loureiro — 0.40"7.

19.ª prova — Juv. Juniors — 80 metros — Nado Livre — Patrono — Dr. João Teixeira de Carvalho. 1.º lugar — Waldir Tumscitz — 0.45"7. 2.º lugar — Marcos Ramos Pereira.

20.ª prova — Men. Infantis — 40 metros — Nado de Costas — Patrono — Sr. Giulite Coutinho. 1.º lugar — Elza Durão Guimarães e Souza — 0.41"2. 2.º lugar — Marlene Lopes Ferreira — 0.42"0.

21.ª prova — 4 x 40 metros — Dois estilos — Patrono — América F. Clube. 1.º lugar — Turma "A" — Composta de Nancy Tumscitz — Vitor e Alair — 2.03"2. 2.º lugar — Turma "B" — Luis Gonzaga, Fernando Bruzze, Ayrton e Marlene — 2.03"5.

RESENHA DAS AMÉRICAS

ESTADOS UNIDOS — Jackie Lavine, venceu, em Palm Beach, a prova de 440 jardas, nado livre, efetuando o percurso em 5 minutos, 28 segundos e 9/10.

* * *

ARGENTINA — Armando Vieira, tenista brasileiro, venceu o argentino Alejo Russel, por 1x6, 6x3, 4x6, 6x3 e 6x2.

* * *

Foram os seguintes, os resultados dos diversos jogos disputados pelo campeonato argentino de futebol:

Racing 2 x Chacarita Juniors 1; Estudiantes 1 x River Plate 1; Quilmes 4 x Newell's Old Boys 2; Velez Sarsfield 3 x Sanfield 1; San Lorenso 3 x Huracan 1; Platense 6 x Boca Juniors 3; Atlanta 3 x Independiente 2; Gynasio y Esgrima 2 x Rosario Central 1; Ferrocarril Oeste 0 x Tigre 0.

* * *

CHILE — O boxeur Artur Miranda, derrotou, por pontos, em dez "rounds", o peruano Rodolfo Laza.

PERU' — Os resultados dos jogos do Campeonato Sul Americano de Basquetebol, foram os seguintes:

Bolivia 38 x Colômbia, 19
Chile 24 x Perú 17.

Em marcha os torneios amadoristas promovidos pelo São Cristovão F. R.

Em jôgo, os troféus "Joaquina Alves" e "Rodolfo Magiolli" — Resultados das pelejas de sábado e de ontem — Reunir-se-á, na próxima quinta-feira o Tribunal de Penas



Fase do jôgo Horizonte x Cruzeiro, realizado, ontem, em Figueira de Melo, em prosseguimento ao Torneio "Rodolfo Maggioli"

O São Cristovão F. R., deu prosseguimento, ontem e sábado, ao campeonato que promove entre clubes independentes.

Obedecendo ao critério elaborado, as disputas são processadas entre equipes de juvenis e amadores, sendo que as primeiras estão enquadradas na disputa da "Taça Joaquim Alves" e as segundas pelo troféu "Rodolfo Magioli".

SABADO — Juvenis: Jóia 1 x Unidos da Alegria 3.

Amadores: Hotel Serrador 2 x Casimira Aurora 3.

Glorioso 1 x Horizonte 4.

DOMINGO — Juvenis: Yankee Jr. 9 x Portugal 0.

Horizonte 4 x Cruzeiro 1.

Vila Providência 3 x Perseverança 0.

Amadores: Bitencourt da Silva 3 x Aurora 1.

Vila Medina 2 x Sul-América 1.

Caravana 1 x Esperança 0.

TRIBUNAL DE PENAS

Na próxima quinta-feira, estará reunido o Tribunal de Penas, a fim de examinar alguns casos de indisciplinas existentes.

VITORIOSA A INGLATERRA PELA CONTAGEM MÍNIMA

Não souberam os escoceses traduzir em tentos o predomínio territorial — Bentley, autor do tento decisivo — A partida de sábado, em Hampden Park

Perante uma platéia calculada em cerca de 134 mil pessoas disputou-se, na tarde de sábado, em Hampden Park, em Glasgow, a peleja decisiva do Campeonato Britânico, entre as seleções da Inglaterra e da Escócia. A peleja era aguardada com vivo interêsse, quer por reunir tradicionais rivais em confronto quer, também, pela anunciada decisão dos escoceses de não comparecerem aos jogos pela "Copa do Mundo", no Brasil, na hipótese de não serem campeões.

VITÓRIA DA INGLATERRA

Coube a vitória à Inglaterra, pela contagem mínima, após uma peleja arduamente disputada, em que os escoceses chegaram a exercer severo predomínio. Todavia, os seus artilheiros mostraram-se imprecisos, quando situados à frente da meta, em condições de alcançar o tento, de sorte a não tirar proveito da supremacia territorial. Daí o triunfo inglês, alcançado com um tento de Bentley, ao receber de Langton, aos 18 minutos do tempo final.

AS EQUIPES

As duas equipes formaram assim constituidas:

ESCOCIA — Cowan; Young e Cox; Mc Coll, Woodhan e Forbes; Wadel, Moir, Bolton, Honliston, Billy Steel e Lidel.

INGLATERRA — Willians; Ramsey e Aston; Wright, Franklin e Dickenson; Finey, Manion, Montersen, Bentley e Langston.

Na arbitragem, funcionou Mr. Leafe.

"PLACARD" FUTEBOLÍSTICO DO DOMINGO

EM LA PAZ:
Fluminense — 2.
El Litoral — 2.
EM SANTIAGO:
America — 4.
União Espanhola — 4.
EM ARAXÁ:
Quadro azul — 6.
Quadro branco — 2.
EM PORTO ALEGRE:
Vasco — 5.
Renner — 0.
EM RECIFE:
Flamengo — 3.
E. C. Recife — 1.
EM NOVA LIMA:
S. Cristovão — 0.
Vila Nova — 1.
EM SANTA CRUZ:
Flamengo (misto) — 6.
Oriente — 3.
EM JOÃO PESSOA:
Botafogo 4.
Ipiranga — 4.
EM VITORIA:
Atlético Paranaense — 1.
Vitoria — 1.

EM TEIXEIRA DE CASTRO:
Olaria — 3.
Bonsucesso — 1.
EM S. PAULO:
Corintians — 9.
Atlético — 1.
EM CAMPINAS:
Guarani — 3.
S. Paulo 2.
EM RIBEIRÃO PRETO:
Botafogo — 2.
Palmeiras — 1.
EM SANTOS:
Santos — 3.
Nacional — 2.
EM BEBEDOURO:
Ipiranga — 2.
Internacional — 4.
EM PELOTAS:
Pelotas — 3.
E. C. Brasil — 0.
EM BELEM:
Náutico Capibaribe — 6.
Clube do Remo — 2.
EM SALVADOR:
Bahia — 1.
Metalurina — 1.

Ortiz dos Santos, do Vasco, venceu a "Rústica do Encantado"

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Ciclismo realizou-se, ontem, a disputa da Prova Rústica "Encantado-Campo Grande", com a participação de ciclistas da 1a, 2a e 3a categorias.

OS RESULTADOS

A competição ciclística ofereceu os seguintes resultados:

1a CATEGORIA — Vencedor: Ortiz dos Santos, Vasco da Gama, no tempo de 2 horas, 12' 3", em percurso de 71 quilômetros.

2.º lugar — Carmino Dias, da A. A. Portuguesa.

3.º lugar — João Guida, do Vasco.

4.º lugar — David Xavier, do Vasco.

5.º lugar — Roberto G. da Costa, do Rui Barbosa F. C.

2a CATEGORIA — Vencedor: Alberto Simões Wilson, da União Ciclistica do Encantado, com tempo de 2 horas 4' 1/5, no percurso de 58 quilômetros.

2.º lugar — José Dainvenção, do Vasco da Gama.

3.º lugar — Fritz Brell, da União Ciclistica do Encantado.

4.º lugar — Justino da Silva, do Vasco.

5.º lugar — Delfim da Silva, do Vasco.

3a CATEGORIA — Vencedor: Manoel Soares Pinto, do Velo Esportivo Helênico, no tempo de 1 hora 16' 2/5, no percurso de 38 quilômetros.

2.º lugar — Luiz Antonio da Cruz, do Rui Barbosa.

3.º lugar — Carlos Soares Pinto, do Velo Esportivo Helênico.

4.º lugar — Jacinto de Freitas.

5.º lugar — Manoel Dias Esteves, do Vasco.

NÃO VIRÁ A TURQUIA

DIFICULDADES FINANCEIRAS E DEFICIÊNCIA DE TREINAMENTO, AS RAZÕES DA DELIBERAÇÃO

ESTAMBUL, 17 — (APP) — A Federação Turca de Futebol resolveu não participar da "Taça do Mundo" a ser disputada no Brasil. A decisão foi tomada em razão das dificuldades orçamentarias da Federação e, também, em face do pouco treinamento dos jogadores turcos.

DERROTADO O QUADRO MISTO DO FLUMINENSE

Por 1 a 0, o Canto do Rio venceu na tarde de sábado, em Alvaro Chaves, o quadro misto do Fluminense.

O tento do Canto do Rio foi obtido aos vintes minutos da primeira fase, por intermédio de Geraldino. Carango esperdiçou uma penalidade máxima, arremessando fora.

Pouco público compareceu ao Estádio, tendo as bilheterias arrecadado a soma de Cr$ 4.201,00.

Na arbitragem funcionou o sr. Isidro Lins, que pouco empenho mostrou na repressão ao jôgo violento.

Na preliminar os juvenis do Fluminense, lograram após sensacional virada, transformar os 2 x 1, que lhes eram desfavoráveis, em 3 a 3, a seu favor.

Os quadros formaram assim constituidos:

CANTO DO RIO: Doli; Alcides e Cosme; Wagner (Vicentine), Edesio (Didi) e Serafim; Helio, Carango, Geraldino (Raimundo), Limoeiro e Raimundo (Jorge Cruz).

FLUMINENSE: Celso; Duarte e Chiquinho; Osvaldo, Walter e Fachada; Haroldo (Jerônimo); Milton, Ivson, Robson e Joel.

Tênis

Vencedores Tijuca e Leme

Realizou-se, sábado, nas quadras do Leme e do Tijuca, a 1.ª rodada do Torneio Inter Clubes, 2.ª classe, para senhoras, da Federação Metropolitana de Tênis.

Na quadra do Tijuca, a representação do clube local venceu a do Caiçaras por 2x1.

Na quadra do Leme, o Country Clube foi vencido pelo Leme, também por 2x1.

XADREZ

Resultado do Torneio de Classificação

O Torneio de Classificação, da terceira turma de 1950 do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, do qual participarão 14 enxadristas, ofereceu o seguinte resultado:

1.º lugar	— Lindolpho Gomes Gaya	10½ pontos
2.º lugar	— Jomar Monteiro Leite	10 pontos
3.º lugar	— Roberto Silveira	9½ pontos
4.º lugar	— F. Lima	7½ pontos
5.º lugar	— Rubens Zimmermann	6 pontos
6º. lugar	— Jean Paul Deslauriers	5½ pontos
7.º lugar	— Nedi Baumgarten	5 pontos
8.º- 9.º lugares	— W. Bastos	3 pontos
	Plinio de Castro	3 pontos
10.º-11.º lugares	— Napoleão Pires	2½ pontos
	Waldemiro Gomes	2½ pontos
12.º lugar	— João A. A. Austregésilo	1 ponto

"Campeão, o Xodó III"

A decisão do certame de "stars", ontem, na Guanabara — Em segundo lugar, o "Bu II"

Decidiu-se ontem, na Guanabara, o Campeonato de "Stars", com a vitória do barco "Xodó III", pilotado por Alberto Proença e A. Brito.

O barco vencedor classificou-se dessa forma para particiar da regata internacional de Chicago no próximo mês de agôsto.

RESULTADOS DA REGATA

A regata de ontem apresentou os seguintes resultados:

1.º lugar (campeão) "Xodó III" — Alberto Proença e A. Brito;

2.º lugar — "Bu II" — De Paula e Oton Dias;

3.º lugar — "Toró I" — E. Simões e Ernani Simões.

COPACABANA

Apartamentos para PRONTA ENTREGA

AV. N. S. de Copacabana, 872 — ao lado da Confeitaria Colombo, vendemos os 3 últimos apartamentos de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em louça estrangeira de côr e dependências de empregados. Preços — Cr$ 340.000,00. Cr$ 340.000,00 e Cr$ 440.000,00, com financiamento de 70% — tabela Price, 15 anos, juros de 10%.

Rua Barão de Ipanema, 25 — Vendemos apartamentos de 2 salas, 2 jardins de inverno, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro em louça estrangeira de côr, armários embutidos dependências de empregados. Preço Cr$ 550.000,00 com financiamento, em edifício de 1 apartamento por andar.

Rua Xavier da Silveira, 117 — Vendemos o apartamento n. 201, de frente, composto de saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregados. Prêço Cr$ 300.000,00 — com financiamento.

Rua Xavier da Silveira, 92 — Vendemos o apartamento n. 601, ocupando todo o pavimento, composto de varanda envidraçada, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros — sendo 1 completo, copa, cozinha e dependências de empregados. Preço Cr$ 830.000,00. Condições de pagamento a combinar.

TRATAR COM CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. ADMINISTRADORES DE BENS. A AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14.º ANDAR — TELEFONES: 42-2407 e 52-0119.

Quer almoçar bem ?

Mas, mesmo, boa comida?
Venha ao novo

RESTAURANTE RIO-VIENA

Almôço Comercial ! Cr$ 20,00

2 pratos muito fartos, saborosos e sobremesa
— Especialidades em sandwiches —

Assembléia, 105, perto da Avenida

Derrotado o Independentes de Vila Isabel pela contagem mínima

Jurandir o autor do único tento — Na preliminar, venceu, também o segundo quadro do Sibéria F. C.

Realizou-se, ontem pela manhã, no campo do Riachuelo, o jôgo entre as equipes do Sibéria e do Independentes de Vila Isabel. O jôgo teve um transcurso movimentado, tendo a vitória sorrido ao quadro do Sibéria, pela contagem de um tento a zero. Jurandir, destacado meia direita do onze vencedor, foi o autor do tento.

As equipes formaram com a seguinte constituição:

Sibéria — Walter I — Edson e Walter II — Guilherme — Frederico e Adalberto — Isac — Jurandir — Paulo — Albano (Rubens) e Pangaré.

Independentes — Pracinha — Paulo e China — Eduardo — Son e Gumercindo — Luizinho — Dino — Felinto — Jorge e Gilson.

A PRELIMINAR

Na preliminar, defrontaram-se as segundas equipes dos dois clubes, tendo vencido também o onze do Sibéria, por 3x2.

Os quadros obedeceram a seguinte escalação:

Sibéria — Walter I — Geraldo — Leoncio — Aristides (Raul) — Adãosinho — Pracinha — Jorge — Anacleto — Ferrugem — Leandro (Albano) e Eunuio.

Independentes — Elcio — Walter e Manuel — Luizinho — Gumercindo e Beto — Osvaldo — Maneco — Mocinho — Gerson e Santos.

Os tentos do Sibéria foram obtidos por Ferrugem (2) e Leandro (1), tendo Gumercindo e Manuel marcado para o Independentes.

Doze países classificados no Mundial de Basquetebol

BUENOS AIRES, 17 — (AFP) — A Confederação Argentina de Basquetebol vem organizando ativamente o próximo campeonato mundial desse esporte, que se realizará nesta capital.

Até agora estão classificados os seguintes países: Estados Unidos, Canadá, México, Egito, França, Itália, Espanha, Coréia, Uruguai, Brasil, Chile e Argentina. Está faltando a classificação da Bélgica, de Cuba e da Iugoslávia, ainda

Fazem "forfait" também na esgrima

OS REPRESENTANTES ARGENTINOS EM PARIS, PERMANECEM EM ROMA

PARIS, PERMANEM EM PARIS, 17 — (APP) — Os esgrimistas argentinos Felix Galimi, campeão da América do Sul e Argentina, e seu irmão Fulvio, que se tinham comprometido no "challenge" Mabileau, fizeram "forfait". Com efeito, os dois esgrimistas, esperados na França desde ontem, estariam em Roma

EMPATARAM VASCO E GUANABARA

RESULTADO DA PELEJA DE SABADO, PELO SUPER-CAMPEONATO DE POLO-AQUATICO

Vasco e Guanabara empataram, sem abertura de contagem, no jôgo realizado sábado, à tarde, na piscina do clube azul-turquesa, em disputa do Torneio da Terceira Divisão.

O jôgo da 2ª Divisão não foi realizado, em virtude do Vasco da Gama ter feito entrega dos pontos.

OS QUADROS

Os quadros estavam assim constituidos:

Vasco da Gama — Antonio, Manoel, Gomes, Plock, Carabina, Hélio e Jaime (Seixas).

Guanabara - Gandula, Abraão, Nelson, Job, Lustosa, Pascoal, Hélio (Alvaro depois Rodolfo).

O JUIZ

Serviu como árbitro o sr. Hélio Uchoa, que teve boa arbitragem.

Resultado final do Campeonato britânico

SAGROU-SE CAMPEAO A INGLATERRA

LONDRES, 17 — (AFP) — Eis a classificação final do campeonato britânico de futebol na estação 1949-50, havendo cada equipe disputado três jogos:

1) Inglaterra, 3 vitórias e seis pontos; 2) Escócia, 2 vitórias e 4 pontos; 3) País de Gales, nenhuma vitória, 1 empate; 4) Irlanda do Norte, nenhuma vitória, um empate.

ESTADO DO RIO

ITAIPAVA — PETRÓPOLIS

Massa Falida do Bco. de Operações Gerais S.A'

LEILÃO DE GRANDES E MAGNIFICAS ÁREAS DE TERRENOS

Situados no lugar denominado Passa Ligeiro
O Leilão será realizado à rua São José, 63, quinta-feira, 27 de abril de 1950, às 15 horas
O LEILOEIRO CESAR LEITE autorizado por alvará do Juizo da 7.ª Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 27 de abril de 1950, às 3 horas da tarde, em seu armazem à RUA S. JOSÉ, 63: Uma área de terreno situado no lugar denominado PASSA LIGEIRO, no 3.º distrito do Município de Petrópolis, Itaipava, com a área total de 527.303 metros quadrados, situado acima e abaixo do leito da Estrada de Ferro Leopoldina e à margem esquerda do Rio Piabanha. A demarcatória tem início num ponto da linha de demarcação da Fazenda de São José do Magé e Ribeirão de La Roque. Uma área de terras, situada no lugar denominado PASSA LIGEIRO em Itaipava, 3.º distrito do Município de Petrópolis, medindo 40.000 metros quadrados, tendo início no final da rua Comandante Marcelino de Souza, no ponto "A" limitando com o lote n.º 70 de propriedade de Giovani Balarini. Vide anúncio discriminado no "Jornal do Comércio", do Rio Janeiro. Mais inf. no escritório do leiloeiro.
Telefone: 22-0041 no Rio de Janeiro

ASPECTOS DO DOMINGO DESPORTIVO



Nora Tausz foi a figura dominante do Campeonato Carioca de Saltos, ontem disputado, pela manhã, na piscina do Guanabara. Impôs-se com mérito, vencendo as provas de trampolim e plataforma, marcando expressivo número de pontos. O flagrante acima dá bem uma idéia da graciosidade dos saltos da jovem atleta tricolor, que, para o seu clube, assegurou o título correspondente à presente temporada



Transcorreu em ambiente de grande vibração a disputa da prova rústica do Encantado, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Ciclismo. Brilharam as representações do Vasco, por equipe, e os seus representantes, individualmente, inclusive tendo Ortiz dos Santos triunfado na prova da 1.ª Categoria. Na fotografia acima, temos um aspecto dos ciclistas empenhados na prova principal, logo após a saída para cobrir o longo percurso de mais de 10 quilômetros.



O Fluminense fês realizar, na manhã de ontem, uma competição interna de atletismo. Serviu a prova para um "test" de candidatos às representações do grêmio da rua Alvaro Chaves, bem como de prova para conhecimento do nivel atual de eficiência dos praticantes já inscritos, desenvolvendo-se, as diversas disputas, em ambiente de vibração, como a de saltos com vara, da qual vemos um flagrante no cliché acima.



O Social Clube de Ramos promoveu, na manhã de ontem, um interessante torneio de tenis de mesa, disputado entre os seus associados. Várias partidas foram jogadas, em clima de grande animação, com interessantes exibições dos praticantes inscritos, que se preparam para uma série de competições de caráter amistoso com clubes co-irmãos

CALENDARIO ESPORTIVO

— HOJE —
ESGRIMA — Na quadra do Tijuca — Espadas p/equipes:
— CAMPEONATO METROPOLITANO

— AMANHÃ —
BASQUETEBOL — Estádio Ugo Padula— Internacional:
— PEÑAROL x ATLETICA GRAJAU'
— VASCO x BOTAFOGO (preliminar)
Em Lima — Sul-Americano Feminino:
— BRASIL x PERU
— ARGENTINA x CHILE

— QUARTA-FEIRA —
ESGRIMA — Na quadra do Tijuca — Espada p/equipes:
— CAMPEONATO METROPOLITANO
FUTEBOL — Em Recife — Interestadual:
— FLAMENGO x CLUBE LOCAL
Em Araxá — Treino dos convocados:
— SELEÇÃO NACIONAL

— SEXTA-FEIRA —
ESGRIMA — Na quadra do Tijuca — Espadas p/Equipes:
— CAMPEONATO METROPOLITANO

— SABADO —
TENIS — Torneio Inter-Clubes 2a e 4a classes p/cavalheiros.

— DOMINGO —
FUTEBOL — Em Araxá — Treino dos convocados:
— SELEÇÃO NACIONAL
Em Santiago — Internacional:
— AMERICA x WANDERS
Em Piracicaba — Interestadual:
— BANGU x 15 DE NOVEMBRO
Em Recife — Interestadual:
— FLAMENGO x CLUBE LOCAL
ATLETISMO — RUSTICA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

VENCEDOR O VASCO

Caiu o Renner por 5 x 0

PORTO ALEGRE, 17 — (Asapress) — Expressiva vitória obteve o quadro misto do Vasco da Gama, ao enfrentar o esquadrão do Renner em seus próprios domínios. Cinco a zero, foi o escore da partida.

O quadro vascaino jogou assim constituido:

Hermani; Laerte e Wilson; João Martins, Lola e Jorge; Nestor, Vasconcelos, Alvaro, Lima e Jansen.

Marcaram os tentos Vasconcelos (4) e Jansen 1.

TRIUNFOU O FLAMENGO NO RECIFE

RECIFE, 17 — (Asapress) — Uma interessante partida foi realizada na tarde de hoje, entre o esquadrão do Flamengo do Rio e o E. C. do Recife, partida essa que terminou com a vitória dos rubro-negros pela contagem de 3x1.

Os goals foram marcados por intermédio de Hélio, Durval e Hamilton.

Antes de ter início o jôgo principal, defrontaram-se os quadros do Santa Cruz de Recife contra o Ipiranga da Bahia, saindo vencedor o quadro local pela contagem de 4x2.

CAIU O PENAROL ANTE O FLAMENGO

8 pontos de diferença, na vitória dos rubro-negros — 59 x 51, o marcador do encontro — Prejudicado o espetáculo por um incidente Algodão-Demarco — 34 x 26, na primeira fase

Pela contagem de 59x51 o "five" de basquetebol do Flamengo venceu o do Penarol na tarde de ontem, na segunda exibição do quadro uruguaio, nesta capital.

Apenas em certo periodo da primeira fase os orientais conseguiram manter-se à frente do marcador, alcançando 17x15, mas, ainda nesse periodo, o bi-campeão carioca reagiu, conseguindo 34x26, que foi o resultado da primeira etapa.

A fase final

Na etapa complementar o Flamengo não permitiu ao seu antagonista maior aproximação numérica, mantendo até o fim do encontro uma diferença média de oito pontos, para finalizar com o escore a seu favor, acusando 59x51.

Quebrado o brilho do encontro

Quando a peleja aproximava-se do final, uma desinteligência surgida entre Algodão e Demarco, deu motivo à entrada dos dois técnicos na quadra. Como o árbitro uruguaio, sr. Francisco Carro, não compreendesse os propósitos do treinador Kanela de restabelecer a disciplina, os ânimos exaltaram-se e até que as coisas voltassem ao normal, a peleja perdeu em parte a sua movimentação, decaindo como espetáculo, até o final.



A pelota arremessada por Algodão ganha a cesta, enquanto Martinez Viana salta, na esperança de um rebate. Zé Mario, Godinho, Demarco e Acosta y Lara observam o lance

Marcha da contagem e encestadores

1.º TEMPO

Flamengo 2x0, (Zé Mário) — Empate, 2x2 (H. Moreno) — Flamengo, 4x2 (Algodão) — Empate, 4x4 (Acosta y Lara) — Flamengo, 6x4 (Tião) — Empate, 6x6 (Acosta y Lara) — Flamengo, 8x6 (Alfredo) — Empate, 8x8 (Demarco) — Penarol, 10x8 (Acosta y Lara) — Empate, 10x10 (Alfredo) — Penarol, 12x10 (Martinez Viana) — 14x10 (Demarco) — 14x12 (Algodão —16x12 (Acosta y Lara) — 16x13 (Alfredo) — 16x15 (Zé Mário) — 17x15 (Acosta y Lara) — Empate 17x17 (Godinho) — Flamengo, 19x17 (Godinho) — Empate, 19x19 (Gomez) — Flamengo, 21x19 (Zé Mário) — 23x19, (Zé Mário) — 23x21 (Demarco) — 25x21 (Odim) — 27x21 (Alfredo) — 28x21 (Zé Mário) — 28x22 (Acosta y Lara) — 28x24 (Martinez Viana) — 30x24 (Godinho) — 30x26 (Demarco) — 32x26 (Tião) — 34x26 (Godinho).

2.º TEMPO

Flamengo 36x26 (Alfredo) — 36x28 (Acosta y Lara) — 38x28 (Alfredo) — 40x28 (Godinho) — 40x29 (Demarco) — 41x29 (Alfredo) — 41x31 (S. Mato) 41x33 (S. Matto) — 42x33 (Evora) — 42x34 (W. Tronco) — 42x36 (Acosta y Lara) — 42x38 (Gomes) — 44x38 (Godinho) — 45x38 (Tião) — 45x39 (Demarco) — 46x39 (Tião) — 46x41 (Demarco) — 48x41 (Tião) — 50x41 (Tião) — 50x43 (S. Matto) — 51x43 (Godinho) — 53x43 (Alfredo) — 53x45 (Martinez Viana) — 54x45 (Alfredo) — 56x45 (Jamil) — 57x45 (Algodão) 45639 (Demarco) — 46x39 (Tião) 59x49 (Demarco) — 59x51 (Demarco).

Quadros e marcadores

As equipes foram as seguintes: PENAROL — R. Troncoso (2), S. Matto (4), Vilar, Saldana, Gomez (4), Acosta y Lara (16), Martinez Viana (4), Demarco (9), W. Trancoso (2), Ortiz (6), H. Moreno (6) e Paluffo.

FLAMENGO — Algodão (5), Alfredo (15), Tião (14), Zé Mario (9), Godinho (13), Odim (2), Evora (1) e Jamil.

Arbitragem e preliminar

Na arbitragem, funcionaram o juiz brasileiro Aladino Astuto e o árbitro uruguaio Francisco Carro.

Na preliminar disputada entre os juvenis do Riachuelo e do Flamengo, venceram os do Riachuelo por 37x27.

"REVANCHE"

Dirigentes do Flamengo e do Peñarol entraram em entendimentos para a realização de novo encontro entre as duas equipes

A nova peleja está programada para o próximo domingo, no ginásio da Gávea, devendo ser realizada à tarde, como sucedeu com o jôgo de ontem.

Oito tentos, no treino-exibição do selecionado brasileiro

Triunfou a equipe azul por 6 x 2 — De "penalty" ambos os tentos do quadro alvo — Os times e substituições —

Sob a direção do sr. Ivan Capeleti, realizou-se ontem, à tarde, no Estádio Municipal de Araxá, o ensaio-exibição dos "scratchmen" brasileiros, sem qualquer objetivo — como salientou o técnico Feola — de seleção de valores para organizar o quadro efetivo à "Copa do Mundo".

Apesar do mau tempo reinante, foi o referido exercício iniciado precisamente às 15 horas, com Baltazar no comando dos "brancos". Aos oito minutos de jôgo, Ademir construiu uma ótima jogada e, arrematando com felicidade, consignou o primeiro tento dos "azuis". Desenvolveu-se a prática daí por diante sem que se verificasse qualquer situação de perigo para ambos os goleiros, até que, aos 33 minutos, Ademir centrou para Pinga que, "fintando" Castilho, assinalou o segundo ponto. Ao terminar a primeira etapa, novamente Pinga dilatou o marcador, aproveitando-se de uma falha da defesa contraria.

Na fase complementar, verificaram-se diversas modificações em ambos os quadros. Assim é que, do quadro "azul", sairam Santos, Mauro, Bauer, Danilo e Ademir, sendo substituidos, respectivamente, por Pindaro, Nena, Alfredo, Brandãozinho; e Adãozinho; do quadro "branco" saiu Jair, sendo substituido por Ipojucan.

Aos 3 minutos, o sr. Ivan Capeleti assinalou uma falta máxima, contra os "azuis". Ao cobrá-la, Friaça tirou o zero do lado de seu bando, no marcador, modificando, então, o panorama da partida.

Vinte minutos após, novo "foul-penalty" foi marcado contra os "azuis" e mais um tento conquistou Friaça. Aos 25 minutos, Pinga novamente vasou as redes guarnecidas por Castilho, cabendo a Rodrigues marcar o 5.º goal, depois de "fintar" Juvenal.

Aos 35 minutos, Tesourinha aumentou o "placard" para 6 pontos, terminando o treino-exibição sem outros lances dignos de registro.

Os quadros pisaram o gramado assim constituidos:

AZUL — Barbosa; Santos, (Pindaro) e Mauro (Nena); Bauer (Alfredo), Danilo, (Brandãozinho) e Bigode; Tesourinha, Maneca, Ademir (Adãozinho) Pinga e Rodrigues.

BRANCO — Castilho: Augusto e Juvenal; Eli, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair (Ipojucan) e Chico.

RENDA

A arrecadação totalizou a expressiva importância de .... Cr$ 80.000,00.

Batido o São Cristovão pelo Vila Nova por 1 x 0

O Vila Nova derrotou, ontem, o São Cristovão, pela contagem minima, tento conquistado por Manduca, aos 5 minutos de luta.

A equipe carioca lutou com denodo, buscando intensamente o empate. Todos os seus esforços, entretanto, malograram ante a segurança da defesa adversária, tendo, igualmente, os avantes alvos, com infelicidade, esperdiçado excelentes oportunidades.

O prélio foi dirigido pelo árbitro carioca José Pinto lopes, sendo a renda de Cr$ 7.192,00.

OS QUADROS

Foi a seguinte, a formação dos quadros:

Vila Nova — Florentio; Expedicionario e Anizio; Pichara, Lito e Diné; Osorio, Manduca, Lelé, Foguete Fradeco.

São Cristovão — Marujo; Waldir e Tobis; Nelson, Bulau e Olavo; Lino, Carlyle, Nascimento, Nilo e Reginaldo. (Do Serviço Telegráfico da Asapress).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 17 de Abril de 1950 — N.º 95

O Olaria venceu o Bonsucesso em uma peleja acidentada

3 x 1, o "placard" do amistoso de ontem, em Teixeira de Castro — Conflito entre os "players" após uma agressão de Alcino a Agostinho — Fraca a arbitragem de Egídio Nogueira — Pormenores do espetáculo

Por 3 a 1, o Olaria venceu o Bonsucesso, no jôgo amistoso realizado na tarde de ontem, na av. Teixeira de Castro. Durante os noventa minutos de jôgo, imperou em campo o jôgo violento, que mais tarde viria — devido ao alheiamento do árbitro na sua repressão — transformar-se em conflito entre os integrantes das duas equipes.

MARCHA DA CONTAGEM

O *placard* foi inaugurado pelo Bonsucesso, por intermédio de Tôto aos 9 minutos da fase inicial. Dez minutos após surgiu o tento de empate, marcado por Maxwell. Jarbas, aos 30 minutos, assinalava o segundo tento para o Olaria, terminando minutos depois o primeiro tempo, com a vantagem para o quadro visitante de 2 a 1.

Na etapa complementar, o Olaria assinalava o seu terceiro tento, ao cobrar com êxito, por intermédio de Amaro, uma penalidade máxima.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

A arbitragem estêve a cargo do sr. Egidio Nogueira, não tendo agradado a sua atuação.

As bilheterias arrecadaram a soma de Cr$ 19.058,00.

Na preliminar o quadro do Rial venceu por 4 a 3 a equipe do Grotão.

OS QUADROS

Na peleja principal, assim formaram as duas equipes:

Olaria — Milton; Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias (Edmundo); Jarbas (Jair e depois Washington), Alcino, Maxwell, Jair (Mical) e Esquerdinha.

Bonsucesso: Tião (Manga); Vitor e Amauri; Urubatão, Agostinho e Gato; Cidinho, Maneca (Wilson), Baiano (Roberto), Soca (Cola) e Tôtô.

ANORMALIDADES

O goleiro Tião, ao pular com Alcindo, caiu, sofrendo um corte na lingua, tendo que se retirar de campo, cedendo seu posto a Manga. Após o jôgo fomos informados de que o arqueiro titular levou dois pontos na lingua, ao ser medicado.

No intervalo do encontro, o sr. Jacy Veiga Thompson dirigiu-se ao árbitro, pedindo a sua atenção para a repressão ao jôgo violento, sendo mal recebido pelo juiz, que demonstrou na ocasião o seu intento de citá-lo em súmula.

Na etapa complementar, Alcino agrediu com um sôco o centro-médio Agostinho; Gato acorreu em defesa do seu companheiro, estabelecendo-se, então, entre os três jogadores, trocas de pontapés e murros. Momentos após, vários jogadores intervieram, generalizando-se o conflito, que somente foi serenado com a presença da policia em campo. Nessa mesma ocasião, nas populares, também estabeleceu-se confusão, obrigando os policiais a reprimi-la com prisões de vários torcedores.

Nessa oportunidade Alcino e Agostinho foram expulsos do campo. Só então o publico tomou conhecimento do juiz, que, se desde o início fizesse valer a sua autoridade, teria evitado tão lamentáveis incidentes.

EMPATOU O FLUMINENSE

3x3, RESULTADO DO JOGO COM O EL LITORAL

LA PAZ, 17 — (De Emilson Pessanha, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Despedindo-se de gramados bolivianos, o Fluminense empatou ontem com o conjunto do "El Litoral", campeão local, acusando o marcador dois tentos para cada bando.

Vitorioso o time misto do Flamengo

MARCADOR DE 6X3, NA LUTA COM O ORIENTE, EM SANTA CRUZ

Exibindo-se na tarde de ontem, em Santa Cruz, com um quadro misto, o Flamengo venceu o Oriente, por 6 a 3.

O rubro-negro apresentou-se com a seguinte constituição: Amâncio; Valdir e Bebeto; Miguel I, Flavio e Jaime; Miguel II, Arlindo, Manteiga, Lero e Eliezer.

Os tentos do Flamengo foram assinalados por: Miguel II (2), Manteiga, Lero, Eliezer e Flavio.

EMPATE DE QUATRO TENTOS DO AMÉRICA, EM SANTIAGO

Maneco, o artilheiro da peleja — Vencia o União Espanhola, por 2 x 0, no periodo inicial — Pormenores da peleja

SANTIAGO, 16 (De Antônio Lopes, correspondente de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Alcançou o América um trabalhoso empate, no "match" de apresentação em gramados chilenos. A igualdade de quatro tentos com que findou a peleja diz bem da movimentação e do entusiasmo dos vinte e dois jogadores.

A MARCHA DO MARCADOR

A contagem foi iniciada aos 25 minutos, por intermédio de Dunivicher e dilatada aos 44 por Cremaschi, terminando a primeira fase com o marcador de 2x0 para os locais. Na fase final, Dimas, aos 5', e Maneco, aos 8', estabeleceram a igualdade, desfeita por Lopes aos 11' e restabelecida por Maneco, aos 15'. Ainda êste, aos 27', colocava o América em vantagem, mas um minuto após Lopez marcava o tento que viria estabilizar definitivamente o marcador.

OS QUADROS

As duas equipes assim formaram:

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Hilton (Rubens), Osvaldinho e Godofredo; Valter Maneco, Dimas (Carlinhos), Ranulfo e Jorginho.

UNIÃO ESPANHOLA — Fernandez; Farias e Calvo; Carapana, Rojas e Ibanez; Cremaschi, Lorca, Armigol, Dunivicher e Lopez.

Foi juiz da partida o sr. Sergio Bustamante.

A arrecadação atingiu à cifra de 252.943 pesos.

Bi-campeão de saltos, o Fluminense

Xavier Silvestre e Mariano Câmara, os novos campeões — Nora e Dília, as únicas concorrentes, no setor feminino

Com a vitória alcançada por seus saltadores, no Campeonato de Saltos da Cidade, realizado ontem, na piscina do Guanabara, o Fluminense sagrou-se Campeão da Cidade.

Apesar de no setor masculino não ter obtido nenhuma vitória, o tricolor venceu as duas provas da parte feminina, com as suas duas representantes, Nora Tausz e Dilia Almeida, cujos pontos lhe proporcionaram levar de vencida a equipe guanabarina, que não apresentou nenhuma saltadora.

Xavier Silvestre Alberto e Mariano Câmara Lima foram os ornamentalistas que melhor impressionaram, tendo vencido em trampolim e plataforma, respectivamente, por boa margem de pontos.

RESULTADO DAS PROVAS

TRAMPOLIM — HOMENS — Campeão — Xavier Silvestre Alberto — Guanabara — 134,23; vice-campeão — Jayme Roberto Miranda — Fluminense — 122,99; 3.º lugar — José Dias Lopes — Fluminense — 121,23; 4.º lugar — José Carreiro — Guanabara — 117,10; 5.º lugar — Rosalvo Lalor — Guanabara — 112,18; e 6.º lugar — Rubens Araujo — Guanabara — 101,63.

MOÇAS — Campeã — Nora Tausz — Fluminense — 96,07; vice-campeã — Dilia Acosta de Almeida — Fluminense — 94,02.

PLATAFORMA — HOMENS — Campeão — Mariano Câmara Lima Guanabara — 122,12; vice-campeão — Gustavo Gama Monteiro — Fluminense — 107,02; 3.º lugar — Rosalvo Lalor — Guanabara — 78,72; 4.º lugar — Rubens Araujo — Guanabara — 67,70; 5.º lugar — Xavier Silvestre Alberto — Guanabara — 60,22; e 6.º lugar — José Justino — Guanabara — 52,00.

MOÇAS — Campeã — Nora Tausz — Fluminense — 61,37; e vice-campeã — Dilia Acosta de Almeida — Fluminense — 38,53.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Campeão — Fluminense F. Clube — 63 pontos.

Vice-campeão — C. R. Guanabara — 45 pontos.

Às Senhoras e Senhoritas

Os mais lindos chapéus, em novos e finos modelos, para Casamento, Teatro e Festividade, está apresentando a afamada

Casa Korff

Rua da Assembléia, 92 — Loja